

POLÍTICA INGLESA

O PRINCIPAL TEMA DO CONGRESSO ANUAL DAS "TRADE UNIONS"

Vitória dos dirigentes direitistas sobre seus adversários da esquerda

LONDRES, 8 (ANSA) — O tema principal do congresso anual das "Trade Unions", uma das mais potentes organizações sindicais do mundo, resume-se em saber quais devem ser as relações entre a entidade e o Partido Trabalhista, de um lado, e o governo, de outro, problema assás delicado, já que as agremiações sindicais britânicas congregam, além dos trabalhistas, elementos conservadores, socialistas, comunistas e outros. O presidente do Congresso, sr. Tom O'Brien, respondendo a uma interpelação dos jornalistas, declarou que as "Trade Unions" pertencem simplesmente aos "aliados" do Partido Trabalhista. "Trata-se — sublinhou — de uma aliança espontânea baseada num acordo bilateral. O curso de toda a história, o movimento "Tradeunionista" sempre procurou manter sua independência."

O delegado comunista, Honnor, requereu que a "sir" Lincoln Evans não fosse permitido assistir os trabalhos do Congresso, uma vez que ele aceitara um cargo de vice-presidente do Departamento da Indústria do Aço, com vencimentos de milhões de esterlinas por ano.

Recorda-se que a colaboração das "Trade Unions" com o governo iniciou-se com Ernest Bevin, que foi ministro do Exterior, e se prolongou com lorde Cripps. Não obstante as tentativas trabalhistas para lançar as organizações sindicais contra o governo de Churchill, acredita-se que as "Trade Unions" não se negarão a colaborar com o governo apenas por ser conservador. Observa-se, aliás, à margem do atual Congresso, que o número de desempregados baixou consideravelmente nos últimos dois (cerca de 250.000 indivíduos), perdendo, pois, o desemprego o seu caráter patológico na Grã-Bretanha.

ACEITO

DOUGLAS, Iha de Man, 8 (U. P.) — Os dirigentes direitistas dos sindicatos britânicos obtiveram uma de suas primeiras vitórias sobre seus adversários da esquerda ao conseguir que o Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha aceitasse por maioria esmagadora as credenciais do dirigente siderúrgico "J. H. Lincoln Evans como delegado à conferência anual que está sendo realizada aqui.



A EX-RAINHA NARRIMAN

CAIRO — Em sua residência de verão, a ex-rainha Narriman Sadeck passava com o seu cãozinho de estimação, sorridente e procurando esquecer o pesadelo de seu casamento com o exilado rei Farouk. A jovem e linda egípcia ficou horrorizada quando lhe contaram que seu marido havia tido nada menos de 2.160 mulheres. Narriman procura esconder aos curiosos, mas ao que se informa está amando de novo, e o negócio parece sério. (Foto United Press).

FALECEU O PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DOS E. U.

Vitima de um ataque cardíaco — Os possíveis substitutos para a vaga aberta na Suprema Corte

WASHINGTON, 8 (UP) — Vitimado por uma trombose coronária, faleceu às primeiras horas de hoje o sr. Fred M. Vinson, presidente do Supremo Tribunal de Justiça dos Estados Unidos. O extinto contava 63 anos de idade.

WASHINGTON, 8 (UP) — Por Charlotte G. Moulton — Fred

A diplomacia russa na Austria

G. E. R. GEDYE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

VIENA — A nova política soviética para com a Austria — pois é isto o que representam as recentes concessões — criou numerosos enigmas. Ninguém mais interessado do que os austríacos em encontrar as soluções certas. Será permanente essa mudança de política? Em caso afirmativo, é apenas parte da linha de Malenkov, ou a Austria está sendo especialmente favorecida? Nesta última hipótese, isto acontece por causa de seus bonitos olhos azuis, ou é um meio de mostrar à Alemanha o que a Rússia está disposta a fazer com um país que não está planejando organizar um exército nem participar de pactos de defesas? Neste caso, conjecturam alguns observadores ocidentais, não sem certo fundamento, se a Austria, sob a direção do chanceler Julius Raab, não estará realmente marchando para o "neutralismo" — se não terá concordado em pagar algum preço por esse melhor tratamento.

Para algumas destas perguntas Viena tem as respostas, para outras pensa que tem respostas. Ninguém, no entanto, está em condições de oferecer soluções claras para todas. A atitude austríaca, oficial e popular, pode ser resumida da seguinte forma: "O sol está brilhando como não acontecia há seis anos. Não sabemos a razão. Amanhã poderá chover novamente. Entretanto, devemos cuidar da vida."

Isto responde a pergunta sobre se a Austria acredita na volta de uma política de dureza. A despeito da cautelosa suspeita em relação aos russos, a opinião dominante é a de que, embora as concessões possam ser suspensas subitamente, não será possível voltar à situação anterior, exceto no curso de uma

ofensiva mundial de guerra fria, na qual se corresse, deliberadamente, o risco de uma guerra de tiros.

Mas, perguntam os austríacos, ceticamente, continuarão os russos com seus gestos de amizade depois das eleições da Alemanha Ocidental? Há uma forte suspeita de que as recentes pequenas concessões, como a permissão para que os 350 vagões ferroviários austríacos (considerados pelos russos como "presa de guerra" e que até agora não podiam sair de sua zona) sejam usados em todas as partes da Austria, têm como finalidade real impressionar a Alemanha Ocidental.

Os não comunistas contrários ao dr. Adenauer, na Alemanha Ocidental, estão caindo na armadilha e apontam Herr Raab como "o chanceler que sabe entender-se com os russos", em contraste com o chanceler da Alemanha Ocidental que não faz nenhum esforço nesse sentido.

Parece uma estranha simplificação acreditar que a política do Kremlin é determinada pela personalidade de um indivíduo em Viena. Na verdade, ninguém poderia estar em melhores termos com os russos do que o predecessor de Herr Raab, o dr. Figl, embora os combatesse, com unhas e dentes, no interesse da Austria.

Teme-se, em Viena, que esses rumores sobre o "Raab, o razoável", provoque no Ocidente suspeitas de que Herr Raab obtive as recentes concessões em troca de uma política de "neutralismo". Isto seria uma injustiça, embora Herr Raab tenha sido severamente criticado pelos socialistas por ter manifestado, publicamente, seu regozijo com as concessões soviéticas. — (APLA).

O OBJETIVO DE ADENAUER

Libertação dos alemães que atualmente vivem sob o domínio dos comunistas

A INTENÇÃO DO APELO DO CHANCELER E' A DE LOGRAR A UNIFICAÇÃO DO PAÍS A QUALQUER CUSTO — CONFIRMADOS TODOS OS MEMBROS DO GOVERNO NOS SEUS POSTOS POR MAIS QUATRO ANOS

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores declarou hoje que o apelo do chanceler federal Konrad Adenauer, para a libertação dos dez milhões de habitantes da Alemanha Oriental, constitui "a reafirmação do seu desejo de lo-

gar a unidade da nação germânica".

Um porta-voz da chancelaria declarou de fazer conjecturas sobre a possível interpretação do mencionado apelo, mas em fontes autorizadas se manifestou que o

apelado não implica na ameaça de recorrer à força.

Adenauer disse categoricamente que chegou o momento de falar da libertação dos 18 milhões de alemães, que vivem sob o domínio comunista.

Por outro lado, os observadores são de opinião que a esmagadora vitória eleitoral de Adenauer se traduzirá dentro em breve em uma atitude mais firme do chanceler, não só para com a Rússia, mas também com relação ao bloco aliado.

CONFIRMADOS NOS SEUS POSTOS

BONN, 8 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer e seus colaboradores que foram confirmados em seus postos por mais quatro anos, em consequência dos resultados das eleições gerais de domingo, pretendem levar a cabo uma grande campanha destinada a libertar os 18.000.000 de alemães, que estão na zona soviética, porém, sem fazer uso da força.

O chanceler Konrad Adenauer, falando ontem ante 20.000 partidários nesta cidade, prometeu: "A libertação dos dez milhões de alemães que vivem sob a escravidão na zona soviética é o nosso objetivo e temos que alcançá-lo".

Informa-se que Adenauer espera formar seu gabinete dentro de nove dias. Dizem os funcionários do governo que Adenauer pretende iniciar suas férias no

COMO INTERPRETAM OS PARTIDOS POLITICOS ITALIANOS O DISCURSO DO MARECHAL TITO

OS MAIS DIVERSOS COMENTARIOS E REAÇÕES — HASTEADA EM TRIESTE A BANDEIRA ITALIANA — PELLA RESPONDERA' — A POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

ROMA, 8 (ANSA) — O discurso de Tito provocou no seio dos partidos italianos comentários e reações as mais diversas. As esquerdas, por exemplo, emitiram o parecer de os pontos principais do discurso de Tito terem sido estabelecidos de comum acordo com os "três grandes" ocidentais. Socialistas de Nenni e comunistas defendem sua antiga tese, insistindo no pedido de integral aplicação do tratado de paz, o que significaria admitir a URSS na qualidade de quarto signatário do "diktat", entre os juizes da atual pendência italo-iugoslava. Os comunistas pleiteiam que a Câmara dos Deputados examine, o mais breve possível, o problema de Trieste.

Os monarquistas manifestaram a sua opinião acerca do discurso de Tito através de uma declaração do líder do Partido Nacional Monarquico, Covelli, que afirmou: "As palavras do ditador iugoslavo constituem uma ofensa e uma provocação à confiança que os italianos depositaram na seriedade das potências ocidentais, acerca das quais poderemos manifestar o nosso parecer depois de conhecer suas respectivas reações".

Torna-se necessário agora, que Pella esclareça perante o Parlamento os vários aspectos da situação.

(Conclui na 2.ª página).

ADVERTENCIA DO GENERAL GRUENTHER:

Não existe indício algum de que as forças da Russia estão se tornando mais fracas

Afirma o comandante-chefe do Exército Europeu que persiste o perigo de uma agressão por parte dos soviéticos

WASHINGTON, 8 (UP) — O general Alfred M. Gruenther, comandante supremo das forças aliadas na Europa, afirmou hoje que constituiria "um erro grosseiro" o relaxamento da defesa das forças aliadas nas contingências atuais.

"Não existe qualquer prova de que as forças armadas da União Soviética e seus satélites estejam se tornando mais fracas", afirmou Gruenther. "Pelo contrário: todas as informações recebidas pelo nosso Serviço de Inteligência indicam que aquelas forças estão se tornando cada vez mais fortes".

"Acho que seria um grande erro relaxar nossas defesas nesta época", afirmou o general Gruenther. "Obtivemos uma posição de força moderada, a qual está começando agora a pagar seus dividendos. Temos impulso agora e — se o perdermos — seria difícil reanudar a atual posição".

"Temos sob nossa mão o poder de evitar uma guerra mediante um continuado fortalecimento de uma adequada defesa", frisou o comandante em chefe aliado na Europa.

WASHINGTON, 8 (UP) — O general Alfred M. Gruenther, comandante-chefe das forças aliadas na Europa, declarou hoje que seria um "grave erro" suspender os esforços que se fazem para aumentar a força defensiva do mundo livre.

"Não há prova alguma — acentuou — de que as forças armadas do bloco soviético sejam agora mais debéis do que antes. Pelo contrário, todas as informações indicam que são mais fortes".

"Creio — prosseguiu Gruenther — que cometeríamos um grave

Iniciado na França o plano de redução do custo de vida

O programa do governo visa aumentar o valor do franco — Bons resultados obtidos na campanha contra os sonegadores de impostos

PARIS, 8 (U. P.) — Entrou hoje em vigor o plano de redução dos preços dos artigos de primeira necessidade, que começou a balizar entre 5 e 10 por cento o preço da carne, que doravante custará 1 dólar e 3 centavos a libra da melhor qualidade.

O plano, preparado pelo governo direitista de Joseph Laniel, visa aumentar a potencialidade de compra do franco, que agora é ínfimo (com 30 francos somente se pode comprar uma xícara de café).

As novas listas de preços serão colocadas nas brancas paredes de mosaicos dos açougueiros de Paris, cujos proprietários devem fazer constar também o que eles pagam por sua mercadoria.

O governo prometeu reduzir também entre 5 e 10 por cento, a partir de quinta-feira próxima, os preços de outros artigos alimentícios, além dos dos sapatos, objetos de borracha, móveis, sabão, roupa e utensílios de cozinha.

PARIS, 8 (U. P.) — As donas de casa francesas estão mantendo sob vigilância as atividades dos açougueiros enquanto que o governo iniciou sua campanha para reduzir os preços da carne em 10 por cento.

Estando a carne de primeira a custar 115 cruzeiros o quilo (1,35 dólar por libra peso do produto), as donas de casa francesas puseram-se a formar filas na manilha de hoje diante dos açougueiros para verificar se as medidas do "premier" Joseph Laniel não passarão de palavras. Laniel está procurando aumentar o poder aquisitivo do franco.

Centenas de açougueiros parisienses já estão exibindo hoje as listas de preços oficiais para a carne; nessas listas vêm-se os preços pagos pelo açougueiro pelo produto e aqueles pelo qual ele pode vender a carne.

CAMPANHA CONTRA OS SONEGADORES DE IMPOSTOS

PARIS, 8 (U. P.) — O governo anunciou que sua campanha contra os que sonegam impostos produziu, numa semana, trinta bilhões de francos.

PARIS, 8 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Edgar Faure, e seu braço direito, o secretário de Estado de Assuntos Econômicos, sr. Bernard Lafay, reuniram os representantes do comércio para pedir-lhes sua ajuda, mediante a redução dos preços de uma quantidade considerável de artigos, e

CONTRARIO O PAPA PIO XII AO CONTROLE DE NATALIDADE

DISCURSO DO SUMO PONTIFICE DIRIGIDO AOS INTEGRANTES DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE GENETICA RECENTEMENTE REALIZADO EM ROMA

CASTEL GANDOLFO, 8 (UP) — O Sumo Pontífice reafirmou a oposição da Igreja Católica Romana à esterilização e declarou ser "moralmente contestável" a ideia de se esterilizar ou proibir o matrimônio de pessoas que tenham taras hereditárias.



S. S. o Papa Pio XII

Mensagem de Eisenhower pelo dia da independência do Brasil

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Eisenhower enviou, hoje, suas felicitações ao presidente Getúlio Vargas, do Brasil, por motivo da celebração de mais um aniversário da independência brasileira.

A mensagem, segundo foi entregue pelo Departamento de Estado, diz: "Comprezo neste aniversário nacional da independência da República dos Estados Unidos do Brasil enviar a v. excia. e ao povo brasileiro as felicitações e votos sinceros do povo dos Estados Unidos da América do Norte."

dença de veranelo em Castel Gandolfo perante um grupo de professores universitários de 12 países que compareceram ao Congresso Internacional de Genética, realizado recentemente em Roma. O texto do discurso papal —

(Conclui na 2.ª página).

Pendencia entre o Peru' e o Equador

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O embaixador do Equador, sr. José R. Chiriboga, declarou que seu governo está com boa disposição no tocante à proposta brasileira destinada a criar uma Comissão Militar Mista para que trate de solucionar a disputa fronteiriça entre Peru' e Equador.

Observou, contudo, que o Equador deseja conhecer mais de perto os termos de referência da proposta comissão, antes de dar completa aprovação.

Chiriboga falou com os jornalistas depois de conferenciar durante uma hora com o secretário de Estado, adjunto interino, sr. Robert Woodward, e o funcionário da Chancelaria, encarregado dos Assuntos dos Países da costa norte da América do Sul, sr. Byron E. Blankenship.

O diplomata equatoriano declarou: "O governo do Equador comunicou ao governo do Brasil que a proposta da Comissão Militar Mista parece ser um passo avançado para a solução do problema fronteiriço. Meu governo, contudo, não está bem informado sobre a composição, métodos e propósitos dessa comissão. Portanto, pedimos ao governo do Brasil que esclareça esses pontos".

Acrescentou o embaixador que havia informado ao sr. Woodward da atitude do Equador sobre a ideia da Comissão Mista, e que também lhe explicou por que Quilo não havia apoiado imediatamente a proposta brasileira.

PRIMEIRO — "A Coreia e as medidas a serem adotadas para conseguir a realização da Conferência Política que esperamos

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

9 DE SETEMBRO

Santa Edita, Virgem

Santa Edita, filha de Edgardo, rei da Inglaterra, elegera ante a humildade da Cruz de Cristo, do que as delicias do reino paterno, e a pompa das grandes mundanas. Concorreu muito para esta santa resolução a educação religiosa, que lhe deu sua mãe, a qual como virtuosa inimiga de tudo o que era vaidade, procurou sempre adornar a venturosa filha, não já com as preciosidades do século, mas com as jóias da virtude.

Tomando, pois, o hábito de religiosa, amou singularmente a santa humildade exercitando-se em obras de piedade cristã e servindo as suas companheiras nos ministerios mais abastados, querendo antes obedecer e ser a mínima entre todas. O glorioso bispo São Dunstano, previu, por inspiração do céu a próxima morte desta feliz princesa e enviando a sua filha, disse aos circunstantes: — Brevemente passará desta miserável vida e será transportada à eterna patria aquele grande alma, favorecida pelo Senhor. O que assim sucedeu, porque pouco depois se verificou o seu suavisimo transito e aparecendo algo a sua mãe tocou a bela e graciosa, e encheu de alegre júbilo com a gloriosa noticia de ir gozar para sempre os inefáveis prazeres da visão beatífica.

Comemoramos também nesta data: São Sérgio I, papa que governou a Igreja Católica no período de 637 a 701; São Gorgônio, São Dorotheu, São Jacinto, São Tiburcio, Santo Alexandre, São Severino, Santo Estêvão, São Rufino e São Rufino, marítimos.

CRISMA NO JARDIM AMERICA

O sacramento do crisma será ministrado na Igreja-matriz de Nossa Senhora do Brasil, no dia 12 do corrente, às 15 horas. Os fiéis, devidamente preparados, devem retirar no referido local, com antecedência, os respectivos cartões.

PAROQUIA DE SÃO JANUÁRIO DA MOCCA

Teve início, na Paróquia de São Januário da Moca, solene trézena em louvor ao Santo Padroeiro da Paróquia. Todas as noites às 19.30 horas, haverá recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora e bênção do Santíssimo Sacramento, finalizando com o beijamento da sagrada relíquia do milagroso santo.

Dia 19, data em que se comemora a festa litúrgica de São Januário, haverá missa cantada às 7.30 horas, com comunhão geral dos fiéis, e à noite, continuando a trézena panegírica sobre a festa, segundo-se a bênção do SS. Sacramento.

Dia 20 — Domingo — Encerramento das solenidades, haverá missa às 6.30, 8 e 10.30 horas, sendo esta última solenidade cantada, às 17 horas, solene procissão em honra de São Januário, em andor artisticamente ornamentado, que percorrerá diversas ruas do bairro, devendo comparecer todas as associações religiosas da Matriz. Na entrada haverá sermão, encerrando-se com a bênção eucarística e beijamento da sagrada relíquia de São Januário.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE V. ALVARES RUBIO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
ALVARO MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA
AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,00
Aos domingos ... Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2,00
De edições de domingos ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS
Ano ... Cr\$ 240,00
Semestre ... Cr\$ 130,00
Trimestre ... Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendência ... 36-3149
Redator-chefe ... 36-3282
Redação ... 36-4957
Publicidade ... 36-4959
Contabilidade ... 36-3167

Assinaturas e vendas avulsas ... 36-3167
Exportes das 20 às 2 horas ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796

Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4957
Laboratório fotográfico ... 35-1444

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre quaisquer irregularidades no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — Rua General Camata, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1087 — 2.º andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

COMPARÇA A CURIA METROPOLITANA

A chancelaria do arcebispo (Curia Metropolitana), praça Clóvis Bevilacqua, 37, sala 7, pede o comparecimento em dia útil (temas sábados), das 13 às 17 horas, da sr. Eugênia Nunes Batista, no interesse da mesma.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA CATEDRAL DE S. PAULO

A venerável confraria de Nossa Senhora das Dores da catedral de São Paulo, convida todos os irmãos, irmãs, devotos e fiéis em geral a assistir ao solene sênetario que em louvor a sua excelência padroeira, fará rezado nos dias 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 do corrente, às 20 horas, no altar maior da Igreja da Boa Morte, à rua do Carmo, 494, sendo rezada todas as noites ladainha de Nossa Senhora, pregação por vários "radores sacros de renome e benção com o SS. Sacramento.

No dia 15 (Festa de Nossa Senhora das Dores), será celebrada solenemente missa com cânticos e comunhão geral às 8 horas.

O divórcio do ex-rei da Iugoslavia

PARIS, 8 (ANSA). — O romance de amor entre o ex-rei Pedro, da Iugoslavia, e a ex-reina Alexandra, parece que caminha para um melancólico fim. Quinta-feira última os dois esposos encontraram-se em Biarritz e, provavelmente, pela última vez. Assistiram ao encontro o advogado do rei Pedro, Aulio, e o advogado de Alexandra, Jamir, além de alguns membros da família real grega, de que faz parte a ex-soberana. Segundo insistentes rumores que circulam em Paris, nas reuniões de Biarritz serão examinados e discutidos os problemas relativos ao divórcio. O pedido regular de divórcio será apresentado provavelmente durante a próxima semana, no primeiro presidente do tribunal civil do Sena, que deverá julgar o fato.

Não existe indício algum

(Conclusão da 1.ª pag.)
traga a unificação para a Coreia.

SEGUNDO — "A Índochina e a situação ali reinante, particularmente as consequências prováveis do novo programa francês de importância para os Estados associados."

TERCEIRO — "A tensão internacional ante o caso de Trieste."

Afirmou o secretário de Estado ter ainda discutido com Eisenhower a próxima conferência do Conselho Australiano-Americano no Natal, a situação no Irã e "os laços mais estreitos que esperamos se desenvolvam sob o novo regime iraniano"; a futura reunião da Assembleia Geral da ONU, nomeações diplomáticas e planos para as visitas de chefes de governo estrangeiros aos EE. UU. dentro em breve.

Os novos tributos

(Conclusão da última pag.)

Considerando-se a discriminação tarifária entre diferentes zonas, a proporcionalidade de onus e a justiça, variando de cerca de 28 a 35% para São Paulo, e de 20 a 41% para o Interior do Estado. Se a taxa pode ser conveniente para outras regiões do país, onde o preço do KWH chega a atingir a 3,00 (energia térmica), o que corresponde, na aplicação da taxa de Cr\$ 0,20 a apenas 0,7% de acréscimo, não é o caso de São Paulo. A lei poderia, portanto, estabelecer critérios equitativos que atendam às condições peculiares das diversas regiões brasileiras.

4.º — O artigo 6.º do projeto determina que o total de arrecadação 40% pertencerá à União e 60% aos Estados, Distrito Federal e municípios. Julga a Associação Comercial de São Paulo que a distribuição de quotas do imposto deva obedecer a justo critério, a fim de que os objetivos do fundo sejam realmente alcançados, sem prejuízo para as regiões que representam as principais fontes de economia do país.

MAJORAÇÕES TRIBUTARIAS

Refere-se depois o memorial à alteração das tabelas tarifárias incidindo o imposto de consumo, determinada pelos artigos 7.º, 9.º e parágrafo único, do projeto, acrescentando que essas majorações, sobre as quais a entidade realiza estudos e sobre as quais se manifestara dentro em breve, e que em alguns casos alcançam 1.566%, acarretarão, somadas à tributação sobre KWH na forma prevista pelo projeto, um aumento do custo de vida, o que seria imperioso evitar.

Pondera o memorial que se justificava a interferência estatal, não parece viável a conjuntura da atual crise econômica através da ação do poder público e com recursos a serem arrecadados para o Fundo. Acentuando que a contribuição compulsória tem limites e que, para as necessidades de investimentos no setor de energia elétrica, a estimativa é de 29 bilhões de cruzeiros para os próximos cinco anos. Se se acrescer a esse montante — esclarece o documento — as cifras necessárias à execução dos projetos de lei que estão à espera de aprovação no Congresso Nacional, tais como os do petróleo, Fundo Rodoviário e carvão que atingem, em conjunto, a soma de 30,8 bilhões de cruzeiros a serem aplicados em prazo de 4 a 5 anos, e se se considerar que outros investimentos, segundo dados oficiais, já absorvem cerca de 5,4 bilhões de cruzeiros anuais, a realização dos projetos em estudo na Comissão mista Brasil-Estados Unidos exigirá cerca de 14 bilhões de cruzeiros, tal é o vulto dessas responsabilidades que seria temer, como afirma o próprio Conselho Nacional de Economia, que, por falta de recursos adequados, o governo se veja na contingência de não oferecer a nenhuma delas uma solução econômica.

Conclui o memorial que do exposto se patenteia a necessidade de maior contribuição do esforço particular na solução do problema de energia elétrica, cabendo ao poder público estimular, por meio de uma política mais propícia à formação de um clima favorável ao desenvolvimento da iniciativa privada.

NECROLOGIA

ERA TRESA DUQUE DE ALMEIDA PIREZ, 64, em Banihi, com 25 anos de idade, casado com a sr. Maria de Almeida Pirez, filha de José e Maria Magalhães Pirez; Maria José casada com o sr. Otávio de Souza Camargo; Maria Lúcia, casada com o sr. Moisés Adário, e seu genro o sr. Vicente de Paula Almeida, prefeito de Banihi, viúvo da sr. Tereza Pirez de Almeida.

FRANCISCO GIANNATTASIO, com 28 anos de idade, antigo comerciante, de São Paulo, deixou viúva a sr. Medeiros Paullino Giannattasio e 9 filhos: Wail, casada com o sr. Cleto Poz; Vilma, casada com o sr. Filio; Valdir, casado com a sr. Isabel; Carvalheiro; Giannattasio; Virei, casado com a sr. Deise Pereira; Vale Giannattasio e Vera. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

Reunião da FIESP-CIESP

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", no "Palácio Mauá", Viaduto D. Paulino, 20 — 6.º andar, mais uma reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Transmite a chieia do Escritório do I. B. C.

O sr. J. M. Fonseca Lima, chefe do Escritório do Instituto Brasileiro de Café, em São Paulo passou ontem aquela chieia, que vinha ocupando desde a organização dos serviços em nosso Estado. Aquele titular do Escritório dirigiu os trabalhos preparatórios das próximas eleições para preenchimento da Junta Administrativa do I. B. C.

Como interpretam os partidos políticos

(Conclusão da 1.ª pag.)

Informa-se, a propósito, que Pella deverá apresentar um memorando relatorio acerca da situação internacional no decorrer da reunião do Conselho de Ministros, a ser realizada no dia 18 do corrente.

REACÃO EM TRIESTE AO DISCURSO DE TITO

TRIESTE, 8 (ANSA). — Atendendo ao convite da Liga Nacional, os triestinos hastearam na sacada de suas habitações a bandeira italiana, em resposta ao discurso de Tito. Já desde ontem, aquele pedido fora atendido, vendendo nas janelas de grande número de residências "tricolores italianas".

O prefeito da cidade declarou hoje: "Os guerrilheiros de Tito não mais pisarão Trieste."

O bispo de S. Justo, monsenhor Santini, não quis fazer declarações oficiais, mas seu pensamento pode ser resumido nestas palavras: "quem semeia ventos, colhe tempestades".

O líder comunista de Trieste, Vittorio Vidali, afirmou: "Somos contrários à resolução apresentada por Tito. Depois do discurso do ditador iugoslavo, devemos nos convencer que não há nada pacífico para a atual situação, a não ser através da aplicação integral do tratado de paz, da eleição de um governador e da convocação de uma Assembleia Constituinte."

O mesmo parecer manifestam os sindicatos unidos do Território Livre e os socialistas de Nenni.

De particular interesse revelam-se os comentários feitos por Tito, chefe do Exército, ao conselho político italiano junto ao governo militar aliado. Trata-se, evidentemente, de declarações não oficiais, de caráter exclusivamente pessoal.

O prof. de Castro aponta a proposta de Tito visando a internacionalização de Trieste como uma repetição de um conceito analogo manifestado pelos delegados da Bielo-Rússia, no decorrer dos debates da Conferência de Paz.

Nos círculos italianos de Trieste, observa-se das palavras de Tito, se desprende de que bases quer Belgrado negociar. Ademais, parece que o marechal iugoslavo, segundo os mais otimistas cálculos de origem iugoslava, em todo o Território Livre moram apenas 70.000 eslavos, enquanto o número de italianos se eleva a 320.000, e ainda que 170.000 julianos abandonaram depois da guerra a Iugoslavia, se refugiando na Itália quando somente 747 eslavos decidiram deixar a Itália.

RISPOSTA DO GOVERNO ITALIANO AO DISCURSO DE TITO

ROMA, 8 (ANSA). — Através do discurso que o presidente do Conselho italiano, Pella, pronunciou domingo próximo no Capitólio, em memória das soldadas civis que tombaram na defesa de Roma, em setembro de 1943, o governo italiano responderá oficialmente ao discurso do marechal Tito.

A propósito não se exclui a possibilidade do governo manter, no decorrer desta semana, frequentes contatos com os representantes

CONTRARIO O PAPA PIO XII

(Conclusão da 1.ª página)

evolução não podem ainda ser consideradas como definitivas. Em vista disso, o Papa julga útil distinguir os fatos certos e reais e sua respectiva interpretação. Um fato é sempre verdadeiro, pois não pode ser revestido de erros ontológicos, explica o Papa, o que não se pode afirmar no que diz respeito à elaboração de tal fato em sede científica. Se, portanto, a teoria da hereditariedade baseada no conhecimento da estrutura que do núcleo celular, quer do citoplasma e ainda das leis emanantes da transmissão hereditária, pode não dizer por que o Homem apresenta determinados caracteres, não, no entanto, essa teoria explicar as causas da vida do Homem. Eis porque visando aprofundar-se neste interessante problema, a pesquisa humana deve lançar mão da revelação divina, testemunha formidável e explícita do Criador.

Examinando, a seguir, o aspecto prático da genética, Sua Santidade detém-se ao estudo sobre alguns métodos praticados com fins preventivos, suscetíveis de serem discutidos sob o ponto de vista da moral a saber: limitação de nascimentos, obrigação de exame pré-nupcial, etc. Realmente, prossegue o Papa, bom senso e especialmente a moral cristã devem repeli-los em princípio e na prática algumas medidas de defesa eugênicas e genéticas.

Entre os processos lesivos à moralidade conta-se o "racismo", a esterilização. O nosso predecessor Pio IX e nós próprios, fomos induzidos a declarar contrária à lei natural não somente a esterilização eugênica, mas também qualquer esterilização direta, definitiva ou temporária, da mulher ou do homem.

A nossa oposição à esterilização era e continua válida por que, em grau de "racismo", não se desistiu de pretender, desejando substituir, mediante a esterilização, uma descendência carregada de doenças hereditárias.

Ha uma outra via que conduz ao mesmo fim — a interdição do matrimônio, ou, mesmo, a imposição física, mediante a seleção das hereditárias — recursos

esses que devem, também, ser rejeitados. O objetivo é bom, mas o meio de se alcançar-lo é lesivo ao direito pessoal.

Quando a vítima de taras hereditárias não é capaz de se comportar humanamente, pode-se impedir, de maneira licita, que ele procrie uma nova vida. A margem de tais casos, a interdição do matrimônio e das relações matrimoniais, por motivos biológicos, genéticos e eugênicos constitui uma injustiça, seja quem for a pessoa que impõe tal medida — o poder público ou um elemento privado.

Certamente, na maior parte dos casos deve-se advertir aos que são portadores de graves males hereditários, fazendo-os ver claramente a responsabilidade que assumem para consigo próprios e em relação aos seus descendentes. Tal responsabilidade tornar-se-á, talvez, intolerável. Mas advertir não é proibir.

Podem existir outros motivos, sobretudo morais e de ordem pessoal, que se insiram a ponto de autorizar a se contrair e a usar o matrimônio mesmo nas circunstâncias indicadas. Para justificar a esterilização eugênica direta e a alternativa da segregação, pretende-se que o direito do matrimônio e dos atos em que ele implica, não são comprometidos pela esterilização, mesmo sendo prematrimonial, total e certamente definitiva.

Tal contenda de justificação está condenada ao malogro. Se para um espírito sensato o fato em questão é dubio, a falta de idoneidade para o matrimônio também o é. E este é o momento de se aplicar o princípio de que o direito ao matrimônio persiste até que não seja provado o contrário.

Também em tal caso o matrimônio deve ser permitido, mas continua de pé a questão da sua validade objetiva. Se, ao contrário, não subsistir nenhuma dúvida sobre o referido fato da esterilização, é prematuro afirmar que o direito ao matrimônio não é posto em discussão. E de qualquer maneira tal asserção dá margem às mais fundamentadas dúvidas,

Promoção da riqueza e defesa dos interesses dos lavradores

O discurso de posse do sr. João Pacheco e Chaves, na presidência do Instituto do Café

— Palavras do representante do governo paulista, secretário Salles Filho

RIO, 8 (A.N.) — Perante o ministro da Fazenda, foi empossado hoje, no cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura de São Paulo. Ao ato compareceram numerosas personalidades, entre as quais os sr. Antonio Balbino e João Clefas, ministros da Educação e Agricultura, respectivamente; Ferreira Kêfer, secretário de Trabalho, representando também o P.S.D. de São Paulo; Salles Filho, secretário da Justiça de São Paulo, representante do governador do Estado; parlamentares, jornalistas e numerosas delegações de várias Associações de classe do Estado de São Paulo.

Lido e assinado o termo de posse, o sr. Osvaldo Aranha pronunciou breves palavras, declarando que se sentia honrado em empregar na presidência do I. B. C. o sr. Pacheco e Chaves. Em nome do governo de São Paulo falou a seguir o sr. Salles Filho, secretário da Justiça daquele Estado. Disse o orador que no instante em que São Paulo passava a ocupar mais um posto da administração federal, em consequência do perfeito entendimento existente entre o governo do Estado e o governo Federal, vinha saudar o novo presidente do I. B. C. e assegurar-lhe uma gestão com novos, assinalados e valiosos recursos em prosseguimento aos trabalhos de Lucílio. Todavia, é possível extra-oficialmente, determinar que o Departamento constato, com satisfação, que o ditador iugoslavo não tomou iniciativas perigosas, suscetíveis de aumentar a tensão. Por outro lado, o Departamento está certo que a proposta visando a internacionalização de Trieste é absurda, como base de negociações diplomáticas, muito embora admita que Tito esteja ao par disso. Observa-se, porém, certa indecisão por parte do Departamento de Estado, no que diz respeito a ação a ser empreendida pelo lado iugoslavo em relação à questão de Trieste, esclarecendo que o ditador iugoslavo não pode seriamente admitir que o projeto de internacionalização constitui base para futuras negociações, se tratare agora estabelecer qual é o verdadeiro objetivo de sua "manobra".

Três interpretações são apresentadas a respeito. A primeira limita-se a julgar que o marechal, tendo sido obrigado a renunciar a um projeto originário mais concreto, que seria o de uma eventual anexação da zona "B" a Iugoslavia, ou uma dramática e explícita denúncia do tratado de paz com a Itália, quis efetuar um "diverter psicológico", aventando a formula de internacionalização.

A segunda tese, defendida pelo editorial de hoje do "New York Times", Tito adota a tática de "aumentar o preço", visando assegurar para si uma posição mais favorável no caso de eventuais negociações. O jornal, mesmo criticando violentamente o tom do discurso do marechal, definiu como manifestação "hitleriana", acentuando que nas palavras do ditador iugoslavo se escondem "possíveis compromissos, que convém explicar".

Pela terceira tese, Tito teria lançado mão de uma nova fórmula com o intuito de prevenir, desde o princípio, qualquer iniciativa de negociações e que, em vista disso, se restringe o seu discurso, um passo atrás em relação a uma resolução do problema.

Finalmente, usou da palavra o sr. João Pacheco e Chaves que pronunciou um discurso, cujos principais trechos destacamos: — "Extraordinária oportunidade que me foi conferida. Nunca poderia supor que eleito deputado à Assembleia Legislativa de São Paulo, viria a ser chamado por cultura, a dirigir a pasta da Agricultura do meu Estado, órgão de decisiva influência no desenvolvimento da lavoura paulista e envergadura pela passagem de tantos homens ilustres, e, em seguida, de novo, para o cargo de governador Lucas Nogueira Garcia, para ocupar a presidência de um órgão a quem cabe orientar o principal elemento da nossa produção."

MISSÃO DO I. B. C.

"O Instituto Brasileiro do Café tem uma grande missão a cumprir e outros fatores ocasionados, além dos anteriormente mencionados, facilitam-nos a tarefa, conquanto aumentem a nossa responsabilidade."

A presente conjuntura cafeeira nos impõe, em escala de urgência, o dever de planejar uma verdadeira política de defesa do café, orientada não só pelas exigências do momento, mas pelo futuro de sua economia, mas será necessária coragem e obstinação a fim de que não seja o I. B. C. desviado de suas atribuições específicas, que são a promoção da riqueza cafeeira e a representação dos interesses vitais dos lavradores, para o caminho da fiscalização ou da simples e empírica intervenção imediatista. O prazo que a situação estatística do café nos dá é curto, obrigando-nos a usar o tempo com inteligência e executar com denodo e tenacidade um programa amplo, tendo em vista os supremos interesses do país."

"A ausência de medidas de controle é sempre recebida com alacridade pelos agricultores, pois cada-uma-se com a mentalidade de um povo, formada dentro dos princípios do liberalismo econômico. Mas isso não implica na afirmativa de que a ausência de controles constitui uma política de manutenção permanente. O café é um produto de uma cultura perene, sujeita a produções cíclicas na qual a um ano de safra abundante sucede outro de safra pequena, tornando-se, portanto aconselhável a retenção da produção a fim de garantir aos mercados um suprimento normal e constante. Além disso, a posição que ocupa o café no comércio exterior do país é tão relevante que a sua defesa torna-se um imperativo de interesse nacional. Tudo que venha a afetar a situação do produto, quer quanto ao volume de suprimentos quer quanto ao nível de preços, precisa ser considerado nessa defesa. E, pois, muito difícil manter-se, em caráter constante, uma política cafeeira inteiramente livre. Será necessário estarmos sempre vigilantes na interpretação dos fatos, de molde a intervir, quando for preciso no comércio do produto."

A intensidade do ritmo com que se abrem novas zonas cafeeiras, como as do norte do Paraná, Alta Paulista e norte do Espírito Santo, é um desses fatos acinco mencionados, cuja repercussão na economia do café precisa ser ativamente acompanhada, tendo em vista modificações que poderá acarretar na posição estatística do produto, com a acumulação de estoques de difícil colocação nos preços atuais. Esperava-se que a próxima safra comercial de 1954-55 já acusasse os efeitos do plantio nessas zonas com uma produção elevada acarretando um aumento nos estoques finais. Tais prognósticos, porém, foram modificados pela ocorrência das fortes geadas que afetaram, em princípio de julho, as principais zonas produtoras do país."

A geadas não somente modificou o panorama da política cafeeira provocando alterações nas previsões de uma grande safra, como também gerou um outro problema, de caráter inverso, que é o da diminuição do suprimento, obrigando-nos a um reexame da situação. Poderemos manter o nível das nossas exportações? Poderão os preços reagir livremente? Poderão as lavouras de café se recuperar dos efeitos da geadas?

Quanto à primeira dessas questões, a resposta não pode ser dada em forma definitiva. Não há dúvida de que a diminuição de suprimentos não se vai fazer sentir no ano comercial corrente, pois acabamos de colher uma safra normal e ainda, conforme dados oficiais do I. B. C., contamos com um estoque de três milhões de sacas no início da safra. Poderemos nós manter as exportações normais na safra comercial 53-54, atingindo aproximadamente o fim da mesma com o mesmo estoque.

S. DISPONIBILIDADES

A disponibilidade, entretanto, mostrar-se-á mais reduzida a partir do ano comercial seguinte, isto é, 54-55, pois a safra que deveremos colher será pequena por força da geadas, obrigando-nos a recorrer aos remanescentes para manter o nível das nossas exportações. Consequentemente, em julho de 55 estaremos praticamente sem estoques e somente verificaremos uma safra pequena no ano subsequente, isto é, 55-56, e que teremos dificuldades de manter o mesmo volume de nossas exportações. Não é fácil, porém, prever se o montante dessa safra, sobre o assunto divergem as opiniões. Observando-se entretanto os efeitos da geadas de 1918 e de 1942 em São Paulo, notamos que já na segunda safra após a ocorrência do fenômeno, colhiam-se safras regulares.

Assim as safras de 1917-18 e 1918-19 foram respectivamente de 12.210.000 e 7.233.000 sacas. Após a geadas, a safra caiu para 4.155.000, tendo porém em 1920-21, cujas a segunda safra após a geadas, aumentado de novo para 10.246.000. O mesmo se observou após a geadas de 1942. As produções de 1941-42 e 1942-43 foram de 9.259.000 e 8.685.000 sacas, respectivamente. Após a geadas, a safra caiu para 6.336.000, mas logo no ano seguinte, isto é, segundo ano após a ocorrência do fenômeno, 1944-45, a produção aumentou para 9.620.000 sacas.

Embora o confronto desses dados com a atual situação seja de grande interesse e permita um certo otimismo, não se pode garantir que o mesmo ocorrerá no caso da presente geadas. Tratando-se de previsões com um ou dois anos de antecipação e sujeitas a flutuações de várias naturezas, será difícil afirmar que poderemos contar com uma safra normal em 1955-56. Nessas circunstâncias, deve o I. B. C. manter-se atento acompanhando as modificações que vierem a se processar nos prognósticos das safras de 1954-55 e 1955-56, assim como as dificuldades que se verificarem nos demais países produtores e consumidores, pois só assim poderemos agir com acerto na defesa do nosso principal produto de exportação."

A afirmação acima, entretanto, não implica em termos favoráveis a uma política de valorização a outrance do produto. Isso já nos trouxe consequências danosas, pois resultou em um aumento da produção dos demais países produtores com a consequente diminuição da nossa participação no mercado mundial. O que devemos almejar é que os preços permaneçam aos níveis determinados pelas condições reais do mercado."

DEFESA DE PREÇOS

Se a posição do Instituto no que diz respeito à defesa de preços deve ser de constante vigilância, o mesmo não se pode dizer quanto a outros problemas que afligem a nossa lavoura e que estão a exigir uma atitude imediata e energica.

Assim, avulta entre outros o caso das consequências da geadas a que há pouco nos referimos. Além de ter afetado nosso suprimento de café, tal calamidade trouxe dificuldades serias para os nossos agricultores. Em primeiro lugar devemos citar as decorrentes dificuldades de ordem financeira. Tanto os que dispõem de fazendas montadas como os que hoje formam suas lavouras estão sofrendo os efeitos da geadas. Os primeiros terão dificuldades em manter o trato nas lavouras. Prevendo-se um ou dois anos de pequena produção, precisarão restringir as despesas e não encontrarão facilidades na obtenção do financiamento. As que estão formando novas lavouras irão sofrer ainda maiores restrições financeiras, pois terão um ou dois anos a mais sem receita e com despesas adicionais. Se não for facilitado o crédito a esses lavradores, dando-lhes prioridade na obtenção do mesmo e facilidades na forma de operação, veremos que as lavouras passarão a ser mal tratadas e muitos dos que agora se arriscam no plantio das zonas novas serão levados a desistir do seu intento ou a transferir suas terras com prejuízo, a outros que disponham de capital abundante. Felizmente para a Nação estiveram atuando os poderes Executivo e Legislativo. De sua colaboração resultou a aprovação, pela Câmara dos Deputados, do projeto de lei n. 3.330, de iniciativa do deputado Ferraz Egreja, que estabelece normas para o financiamento das lavouras atingidas pela geadas. Última de uma discussão do projeto de lei no Senado e sancionado pelo presidente da República, devem entretanto ser tomadas providências para sua aplicação pois os efeitos da falta de financiamento serão inúmeros e danosos.

Há os efeitos materiais com a decadência prematura das lavouras, provocada pela diminuição das produções por mil pés e consequente encarecimento do custo. E há os efeitos sociais muito graves: os cafeicultores serão levados a pagar menores salários aos desempregados e isto poderá aconter nas regiões em que o café é a cultura predominante, fato esse extremamente inconveniente num momento de elevação crescente do custo de vida."

RECUPERAÇÃO DA LAVOURA CAFEIÇA

A recuperação da lavoura cafeeira será um dos principais objetivos do nosso programa de trabalho a frente do Instituto. Precisamos mobilizar recursos para atingir a esse fim. Pretendemos fazer-lo de forma extensiva, abrangendo não só as lavouras afetadas pela geadas como todas as que se mostram suscetíveis a um aperfeiçoamento econômico.

MANUTENÇÃO DAS LAVOURAS VELHAS

A geadas veio apenas intensificar uma característica já conhecida da nossa lavoura cafeeira, que é a existência da lavoura de baixa produção em zonas velhas. Não cabe inovar sobre a produção e o comércio do produto. O maior rendimento que se obtém com o preparo do produto pode significar vantagens para o Brasil na forma de maior volume de café bebido e acentuada economia do transporte. Outro problema a ser considerado em nossa gestão é o levantamento de novas regiões que se mostram adequadas a exploração do café. Sem que conchamos com rigor a área a ser coberta ainda com novas lavouras, torna-se difícil prever a futura evolução do café em nosso país, bem como tornar inútil qualquer tentativa, no sentido de racionalizar a ocupação dessas áreas e o plantio dessas novas lavouras. Com as técnicas modernas de levantamentos aéro-fotogramétricos, poder-se-á determinar, com precisão e rapidez, uma série de dados essenciais à verificação da adaptação de uma área a ser preparada para a exploração cafeeira. Até a frequência com que se encontram certas essenciais florestais, que é fator considerável de importância para a escolha das terras de café, pode ser determinado num levantamento aéro-fotogramétrico.

PROPAGANDA NO EXTERIOR

E, por último, não podemos deixar de mencionar os serviços referentes à propaganda de nosso produto no estrangeiro. Ainda que não possamos no momento alargar o mercado consumidor de nosso produto, não devemos esquecer que a estabilização dos atuais mercados é um serviço a ser feito em caráter permanente. São inúmeros e suficientemente conhecidos os problemas do café.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Muitas esperanças foram depositadas na ação do I. B. C. e a lavoura cafeeira que terá nele o seu órgão representativo de ação pública, precisa prestigiar-lo e dele participar intensamente. Realizadas as eleições e constituída a Junta Administrativa, possuiremos uma instituição diferente da anterior, o D. N. C., por ela se unem a representação dos cafeicultores e a representação do Estado. Devemos, portanto, intensificar cada vez mais a participação de um maior número de cafeicultores nas eleições previstas em lei e constituída a Junta, iniciaremos o debate dos problemas do café, de maneira a que as decisões tomadas sejam representativas dos interesses da lavoura do café e do superior interesse da Nação."

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

esforço isolado do depósito, impedindo assim a propagação do sinistro. Abram Slater, proprietário do estabelecimento, falando à polícia, declarou que os prejuízos ocasionados pelo fogo atingem a casa dos sess

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Prorrogado o prazo de alistamento eleitoral para o Instituto Brasileiro do Café

Decreto do presidente da República dando nova orientação à realização do pleito

RIO, 8 (Asapress) — Prorrogando o prazo de alistamento eleitoral para a primeira eleição dos representantes da lavoura, na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, o presidente Getúlio Vargas assinou o seguinte decreto:

"Considerando que o art. 4.º do decreto n.º 32.629, de 27 de abril de 1953, prescreve que o alistamento eleitoral será encerrado 60 dias antes da data marcada para cada pleito;

Considerando que é necessário o referido prazo para a preparação à primeira investidura, sobretudo na mudança de processo eleitoral;

Considerando o alto propósito da lei em fazer participar da administração da autarquia, os representantes da lavoura de café; e

Considerando, finalmente, as solicitações que vem de ser diri-

gida ao governo pelas entidades representativas dos cafeicultores, visando a prorrogação dos prazos do alistamento e, consequentemente das eleições, decreta:

Art. 1.º — Para a primeira eleição dos representantes da lavoura de café, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, fica prorrogada até 1.º de outubro do corrente ano, o prazo para o alistamento eleitoral que se refere o art. 4.º do regulamento aprovado pelo dec. n.º 32.629, de 27 de abril de 1953.

§ único — A eleição dos primeiros representantes da lavoura de café na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, realizada-se-á no dia 1.º de dezembro do ano em curso.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

NA SESSÃO DO SENADO

Espancamento de seringalistas paraibanos em Mato Grosso

Inverídicas as notícias a respeito — Depoimento de um parlamentar que investigou as denúncias

RIO, 8 ("Correio") — À hora regimental, o sr. Café Filho iniciou os trabalhos de hoje do Senado. No expediente foi lida mensagem da Presidência da República submetendo à Casa a aprovação do nome do sr. Moacir Briggs para embaixador no Paraguai. Nessa fase dos trabalhos, o sr. João Vilas Boas atacou os últimos acontecimentos de Caxias, fazendo ressaltar a ilegalidade do mandato de busca na casa de um representante da Nação, emanado de um juiz "que não tem dignidade para o cargo e, portanto, indigno de envolver a toga de magistrado."

Em seguida, em aparte, o sr. Alfredo Neves afirmou que se tratava de um dos mais brilhantes e dignos juizes pertencentes à magistratura fluminense. O orador retribuiu destacando como privacidade a intervenção do sr. Nereu Ramos, no incidente, salvando a dignidade do Congresso refletida nas imunidades parlamentares.

Depois, o sr. Carlos Gomes de

Oliveira exaltou a personalidade do sr. Getúlio Vargas, justificando o requerimento para que seja transcritos nos Anais da Casa o discurso que o chefe da Nação pronunciou ontem. O requerimento foi aprovado. Ainda aqui, o sr. Djalir Brindeiros passou a defender melhor remuneração para os médicos em geral. O sr. Bernardes Filho, justificando da tribuna um requerimento, pedindo a transcrição nos Anais da Casa, do discurso do sr. Milton Campos, proferido no almoço do "Hemem Livre", o que foi aprovado.

Na ordem do dia nada houve de importância para o nosso registro, a não ser a emenda constitucional consubstanciada a

NA CAMARA FEDERAL

Instalação de postos agropecuarios em varios municipios paulistas

Os projetos aprovados na Comissão de Justiça — Conclusão dos trabalhos a "Petrobrás"

RIO, 8 ("Correio") — Iniciada a sessão de hoje da Câmara, o sr. Valdemar Rupp apresentou um projeto determinando a alienação, sob regime de aforamento perpetuo, dos imóveis pertencentes à Viçosa Ferreira Parana-Santa Catarina, situados nos perímetros urbanos de diversas cidades e vilas. Refere-se o sr. Saulo Ramos à instalação da primeira exposição agropecuária e Avícola de Canoinhas, (Santa Catarina), apresentando projeto que abre crédito como auxílio para custear essas despesas. Fala a respeito da greve dos empregados da "Light", o sr. Aarão Stembroch dizendo que, quando os operários do serviço de eletricidade pediram aumento, foram imediatamente atendidos, em virtude dos fabulosos lucros da empresa, naquele setor. Agora, reclamam os empregados das carnis e a companhia, pretende aumento de pagamento, visando manobrar no sentido da encampação do seu ferro velho.

Art. 1.º — Para a primeira eleição dos representantes da lavoura de café, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, fica prorrogada até 1.º de outubro do corrente ano, o prazo para o alistamento eleitoral que se refere o art. 4.º do regulamento aprovado pelo dec. n.º 32.629, de 27 de abril de 1953.

§ único — A eleição dos primeiros representantes da lavoura de café na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, realizada-se-á no dia 1.º de dezembro do ano em curso.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

nao querendo, porém, desfazer-se dos serviços de eletricidade, que lhe dão lucros fabulosos. Congratula-se o sr. Vieira Lins com a imprensa, pela realização do Congresso dos jornalistas em Curitiba, e terminando por pedir a transcrição nos Anais do ultimo discurso do presidente da República. Referindo-se a telegrama recebido de Rio Bonito, no Estado do Rio, o sr. Brígido Tinoco, reclama contra a insegurança ali reinante, em face de violências policiais cometidas pelo delegado, que obedece à orientação nefasta do coronel Peão, secretário da Segurança. Não culpa o delegado, que é bebedor contumaz e é fruto de um governo irresponsável que vive de deboches.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia, deu o sr. Nereu Ramos resposta a anteriores questões da ordem suscitadas pelos srs. Moura Andrade, Arruda Camargo e Fernando Ferrari, sobre destaque de emendas e concessão de urgência. Quanto aos destaques, esclareceu que os apresentados aos projetos comuns são automaticamente concedidos, o que não ocorre nos referentes ao orçamento, quando a Mesa acompanha, sistematicamente, o pronunciamento das Comissões técnicas, cabendo recurso ao sr. Nereu Ramos para a concessão de urgência.

Quanto à questão de ordem do deputado Ferrari, por ter-se a Mesa negado a submeter ao plenário um requerimento de urgência em favor do projeto de abono ao pessoal de obras da União, deferido seu recurso pela Comissão de Justiça, doravante a Mesa devolverá ao plenário a solução de todos os casos de tal natureza. Dirigiu-lhe o sr. Gustavo Capanema um apelo, no sentido de reconsiderar esta última decisão, no que foi secundado pelos srs. Fernando Ferrari e Arruda Camargo, ficando o presidente de pronunciar-se, novamente, sobre a matéria, em outra oportunidade.

Como presidente da Comissão Especial nomeada para relatar as emendas do Senado ao projeto da "Petrobrás", o sr. Menezes Pimentel anunciou a conclusão dos trabalhos desse órgão, com relatório já enviado à impressão.

PROJETOS APROVADOS

Foram, em seguida, aprovados os seguintes projetos: Criando o cargo de capitão na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros

do Distrito Federal; determinando a matrícula dos sargentos do Exército, formados em Medicina, Farmácia e Odontologia, no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército.

Sobre o projeto, criando o Fundo Federal de Eletrificação, e dispondo quanto ao imposto unico sobre energia elétrica, falaram os srs. Plácido Olimpio, Dilermando Cruz, Brochado da Rocha, defendendo emenda que isenta de tributo a energia para consumo proprio. Finalmente, combateu o projeto o sr. Roberto Moreira.

NAS COMISSÕES

Em sua reunião de hoje, a Comissão de Justiça da Câmara apreciou os seguintes projetos de lei: n.º 3490-53, de autoria do deputado Brígido Tinoco, que determina a sujeição dos empregados das empresas ferroviárias em campanhas ou que vierem a ser encampadas pelos governos da União, dos Estados e dos Municípios à legislação trabalhista. O parecer do relator Aarão Stembroch, opinando pela inconstitucionalidade, foi acolhido pelos seus colegas.

O projeto n.º 3397-53, de autoria do sr. Alberto Bolíno, que dispõe sobre a autorização a ser concedida ao Executivo para instalação de postos agropecuarios nos municípios de Jaboticabal, Santa Adélia, Taquaritinga, Monte Alto, Pitangueiras, Talva, Bebedouro e Garça, em São Paulo, igualmente foi aprovado pela Comissão, conforme o parecer do relator, deputado Tasso Dutra.

Outro projeto aprovado foi o n.º 3257-53, do sr. Fernando Ferrari, dispondo sobre alteração do item 4.º do artigo 9.º do decreto-lei n.º 6259, de 10-2-44, que trata do serviço de loterias e dá outras providências. Relatou-o o deputado Tasso Dutra, que opinou pela sua constitucionalidade.

Também o projeto n.º 3486-53, de autoria do deputado Aarão Stembroch, que dispõe sobre alteração do parágrafo 1.º do artigo 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, foi aprovado pela Comissão de conformidade com o parecer do sr. Tasso Dutra.

Discutindo o parecer do sr. Arruda Camargo ao projeto n.º 3458-53, de autoria do sr. Dilermando Cruz, que dispõe sobre a importação de carros de passeio no valor máximo de 60 mil cruzeiros para os médicos que exerçam a profissão, o referido órgão técnico, contrariando o relator, rejeitou a proposição. Usaram a palavra combatendo o assunto, os srs. Biliac Pinto e Osvaldo Trigueiro, além do relator.

O sr. Tasso Dutra teve outro parecer seu aprovado na tarde de hoje por seus companheiros da Comissão de Justiça ao sr. examinado o projeto do sr. Fernando Ferrari de n.º 3305-53 dispondo sobre o uso de autos oficiais. A proposição foi julgada constitucional e jurídica de acordo com o parecer.

Apreciando a seguir o projeto n.º 2371-52, do sr. Hildebrando Bisaglia, que dispõe sobre o pagamento do debito da União de autarquias previdenciárias, alterando o critério de contribuição para as mesmas, o referido órgão técnico aprovou o parecer do sr. Samuel Dutra, opinando pela constitucionalidade da proposição, exceto do artigo 5.º, que foi considerado injurídico.

Foi aprovado também o parecer do sr. Tasso Dutra, favorável ao projeto n.º 1530-52, de autoria do deputado Paulo de Castro, dispondo sobre a organização e proteção da família.

Apreciando igualmente o projeto n.º 1758-53, oriundo da Comissão de Tomadas de Contas, que mantém decisão do Tribunal de Contas, negando registro ao contrato celebrando entre o Ministério da Viação e a Superintendência das Empresas Encorperadas ao Patrimônio da União, visando a montagem, na capital Federal de uma estação televisora, a Comissão votou com o relator, deputado Osvaldo Trigueiro, que se pronunciou pela confirmação do ato daquela Corte contábil, denegando dito registro.

Em seguida foi discutido e votado o projeto n.º 2224-52, do deputado Paulo de Castro, determinando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de 300 mil cruzeiros para a restauração da Igreja matriz de Canguçu, no Rio Grande do Sul. O relator, sr. Arruda Camargo, manifestou-se pela constitucionalidade da matéria, sendo o seu parecer aprovado, nesse sentido, contra os votos dos deputados Heli Cabal, Godolilha, Biliac Pinto e Osvaldo Trigueiro. No decurso dos debates foi rejeitado um requerimento do sr. Heli Cabal solicitando audiência do Serviço do Patrimônio Histórico, tendo usado da palavra os deputados Paulo Couto, Godolilha e Heli Cabal além do relator.

Registro de aparelhos radio-receptores

RIO, 8 (A. N.) — Em nota distribuída à imprensa, o diretor Regional dos Correios e Telégrafos determinou providências a fim de serem ajustadas, em curto prazo, todos os débitos retidos no Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores. Na mesma nota, informa o diretor, que vai ser publicado um edital convocando a título de cobrança amigável os contribuintes em atraso, até o dia 15 de setembro do corrente ano, isso nos termos do parágrafo 1.º do artigo 2.º do decreto-lei n.º 2.379, de 23 de janeiro de 1941.

O presidente da República não viajará

RIO, 8 (Asapress) — Ao que parece, o sr. presidente da República não mais viajará para São Borja, conforme havia noticiado o "Diário de Notícias" na manhã de hoje.

O general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, informou hoje que não tem conhecimento da viagem presidencial anunciada, não passando tudo de boato, porquanto, até agora, não recebeu instruções do presidente sobre qualquer viagem ao Rio Grande do Sul.

De uns tempos par acá — disse o general Calado de Castro — tem se falado que o sr. Getúlio Vargas vai passar uns dias em Itd, mas nada foi programado nesse sentido até o presente momento.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIAO DA COMISSÃO DIRETORA

Em sua reunião ordinária de ontem, a Comissão Diretora do Partido Republicano resolveu homologar a escolha do deputado Derville Allegretti para líder do Partido na Assembleia do Estado, de acordo com a resolução da bancada. Decidiu, igualmente, marcar a data de 31 de Outubro proximo para reunir a Convenção do Partido Republicano desta seção de S. Paulo.

ESTARIA IMINENTE A ASSINATURA DE UM ACORDO ENTRE OS EE. UU. E A ESPANHA

Franco pretende reunir o Conselho de Ministros para fixar a data destinada a firmar o pacto — Seriam cedidas àquele país bases aéreas e navais espanholas

SAN SEBASTIAN, 8 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram hoje que o gabinete do general Francisco Franco talvez fixe na reunião do Conselho da próxima sexta-feira, a data definitiva para a assinatura do acordo para o uso das bases aéreas e navais na Espanha.

Disseram os informantes que notícias procedentes dos Estados Unidos confirmam que o acordo será assinado dentro em breve. O Conselho de Ministros se reunirá na próxima sexta-feira, na fazenda de Franco, na Galícia.

As negociações sobre as bases vêm sendo realizadas desde abril de 1952, sob o conceito de ajuda militar e econômica dos Estados Unidos à Espanha, em troca do uso das bases.

Dizem os observadores que reinará grande satisfação nos círculos oficiais pelo informe direto dado ao presidente Eisenhower pelo embaixador dos Estados Unidos na Espanha, sr. James Dunn.

Nos círculos espanhóis opinase que a assinatura do acordo permitiria a Franco apresentar ante o povo espanhol outro exito do seu regime. Logo depois da assinatura da concordata com o Vaticano. Também reina a convicção de que a incerta situação política da França e Itália e os distúrbios do Marrocos facilitarão os acordos, e que a força aérea dos Estados Unidos deseja o último e mais urgente passo a sua rede de bases na Europa Ocidental, acredita-se agora que os melhores aliados dos Estados

Unidos são a Espanha, Alemanha e Turquia. Este território foi reforçado com a vitória eleitoral na Alemanha Ocidental, obtida pelo chanceler Adenauer.

Fontes bem informadas revelaram que haverá três acordos separados entre a Espanha e os Estados Unidos, o uso de determinadas bases aéreas e navais.

As três bases principais compreendidas no acordo serão em Madrid, Sevilha e Barcelona. Acredita-se que existam mais duas ou três bases aéreas e talvez o acordo compreenda também a construção de uma base aérea completamente nova em Albacete.

Acredita-se que foram destinados cento e sessenta milhões de dólares para a construção das bases.

As bases navais incluídas São Cartagena, no Mediterrâneo, e Cádiz, no Atlântico. Os informantes dizem que Cartagena será modernizada para o abastecimento e reparação da Sexta Esquadra dos Estados Unidos, cujas atuais bases na Espanha poderão correr perigo no caso de guerra.

Cádiz seria usada não somente para abastecimento e reparação, como também para base aeronaval, da qual poderiam ser atacados os submarinos inimigos que operassem no Atlântico.

Segundo os acordos, também será empreendido o desenvolvimento de um grande programa de construção de estradas e ferrovias, para reforçar a Espanha, principalmente no que se refere à ligação entre si das bases cujo uso os norte-americanos adquiriram. Os acordos fixam o número de 5.000 homens, que será o máximo do pessoal militar e técnico a ser permitido nas bases.

ENCONTRO GARCEZ-KUBSTCHEK

RIO, 8 (Asapress) — Os jornais locais dão grande destaque ao encontro a ser efetuado entre o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, e o sr. Juscelino Kubstchek, governador de Minas Gerais, o qual se dará em outubro proximo.

O referido encontro será na cidade de Araxá, tendo os mesmos jornais dado-lhe grande significado político.

Por outro lado, notícias vindas de São Paulo, nesse mesmo sentido, dizem que os assuntos a serem tratados são de ordem econômica, de interesse de ambos os Estados, e esse encontro nasce de uma reunião entre ministros e paulistas, recentemente realizada em Araxá. Todavia, adianta-se que os dois governos não tratarão de política, debatendo tão somente os problemas da sucessão. Admite-se nos meios políticos, situação da política do "café com leite", colocada no comando da sucessão.

Modificações no Hamarati

RIO, 8 (Asapress) — Varias modificações serão realizadas nas representações diplomáticas brasileiras. O sr. Vasco Leão da Cunha, atual chefe do Departamento Político e Cultural, Na vaga do sr. Leão da Cunha ficará temporariamente o ministro Alvaro Teixeira Soares, que acumula as funções de chefe da Divisão de Fronteiras e da Divisão Política. Até agora, não há candidato para a vaga do ministro João Alberto, que irá a Genebra chefiando a delegação brasileira à Conferência do Gatt.

União dos Professores Primários

A U.P.P.E.S.P. fará realizar, em sua sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 262, conjunto 406, hoje, às 20 horas, uma reunião, a fim de tratar das próximas eleições.

As eleições se realizarão no dia 11 do corrente, estando aberta a sede, das 9 às 17 horas, para esse fim.

As 20 horas, a comissão de apuração se reunirá para esse trabalho, que será concluído no mesmo dia.

2.ª Exposição de Livros Raros e Encadernações Preciosas

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo e da Câmara Brasileira do Livro, será inaugurada hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, a 2.ª Exposição de Livros Raros e Encadernações Preciosas.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão conjunta do Departamento de Neuro-Psiquiatria com a Sociedade Brasileira de Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia:

A salvo o "Liberté"

LE HAVRE, FRANÇA, 8 (U. P.) — O transatlântico de luxo francês "Liberté" encalhou a cerca de meia milha deste porto com 1.075 passageiros a bordo.

Aquele transatlântico de 51.839 toneladas de deslocamento deixava Le Havre com destino a Nova York onde deveria chegar segunda-feira proxima.

PARIS, 8 (ANSA) — Informam do Havre que o transatlântico "Liberté", encalhado por causa da neblina em um banco de areia, cerca de um quilômetro da costa, foi desembarcado esta noite, às 23.30 horas. O navio, como já foi publicado, dirige-se a Nova York e leva a bordo mais de 1.000 passageiros.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
José V. Alvares Rubião
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário da Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho
2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes
2.º secretário: José Perelira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diarimente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Vão ser estudadas medidas capazes de atenuar a crise de energia elétrica

Aprovadas pelo presidente da República as sugestões do ministro do Trabalho — Reflete a crise calamitosamente sobre a economia da produção — Outras notas

RIO, 8 (AN) — O presidente Getúlio Vargas aprovou a sugestão do ministro do Trabalho, no sentido de que sejam imediatamente convocados os principais órgãos interessados na solução do problema da escassez da energia elétrica, a fim de que seja assinado um conjunto de medidas de caráter interno capazes de atenuar os efeitos da grave crise que afeta sobretudo os grandes centros.

Exigências aos Bancos e Casas Bancárias para operar no mercado de taxa livre

Portaria baixada pela Superintendencia da Moeda e do Crédito

RIO, 8 (Asapress) — A Superintendencia da Moeda e do Crédito acaba de baixar a instrução n.º 68, que estabelece condições concernentes às autorizações para operar no mercado de taxa livre, derogando em parte a instrução n.º 46.

E' o seguinte o teor da nova instrução:

"O Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito de conformidade com as atribuições que lhe foram conferidas pelo decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e pela lei 1.807, de 7 de janeiro do corrente ano, resolve estabelecer que os Bancos e Casas Bancárias nacionais e estrangeiras só poderão ser autorizados a praticar de operações no mercado de taxa livre mediante o preenchimento das seguintes condições complementares na legislação vigente e na instrução n.º 43:

1.º — Para a prática conjunta de operações de câmbio sacado, e câmbio manual:

a) — Terem ativo que apresente grau satisfatório de liquidez verificado pela Inspeção Geral de Bancos.

b) — Terem mantido os encaixes e depósitos à disposição da Superintendencia da Moeda e do Crédito, nos limites legais.

c) — Não terem débitos na Caixa de Mobilização Bancária.

d) — Não apresentarem descobertos na Câmara de Compensação de cheques.

Nota — Aos Bancos controlados pelo governo federal ou governos estaduais, poderá ser deferida autorização independentemente da observância destas condições.

2.º — Na forma que prescreve o § 2.º do art. 21 do regulamento baixado pelo dec. n.º 32.285, de 19 de fevereiro de 1953, as autorizações serão concedidas a título precário e suscetíveis de revogação a qualquer momento.

3.º — Fica em consequência revogada a instrução n.º 50 de 27-2-1953.

Segundo a instrução n.º 67, da Superintendencia da Moeda e do Crédito, o Conselho do referido resolveu alterar o art. 3.º da instrução n.º 49, de 24 de fevereiro de 1953, publicada no "Diário Oficial" de 28 do mesmo mês, que passa a ter a seguinte redação:

"A validade das licenças de ex-

tratos como o Rio e São Paulo. Na exposição de motivos que sobre o assunto dirigiu ao chefe do governo, o sr. João Goulart observa que o problema do racional uso de energia elétrica com reflexos sobre a economia da produção, sobre o custo de vida e sobre o mercado de trabalho, está a exigir providências eficazes e

rápidas dos poderes públicos, sem que repercutirá em crescentes intensidades na economia do país e nas precárias condições de vida dos trabalhadores. Além do Ministério do Trabalho, deverão participar dessa reunião a Comissão de Racionamento, a Prefeitura do Distrito Federal, a Estrada de Ferro Central do Brasil e o Departamento Administrativo do Serviço Público.

AINDA A CRISE DE ENERGIA

RIO, 8 (Asapress) — A direção da Light informou-nos que a usina de Piraguá foi retirada do serviço, em virtude de defeito em suas máquinas. Também a usina de Pontes sofreu avarias, sendo sua máquina retirada para reparos, que devem demorar cerca de 24 horas. Com isso, a capacidade geradora de energia elétrica está defasada em 33.000 "kilowatts".

Novos apelos estão sendo feitos aos consumidores para que economizem ao máximo energia elétrica.

Autorizado o pagamento de subvenções às entidades de assistência

RIO, 8 (AN) — O ministro Tancredo Neves autorizou o pagamento das subvenções extraordinárias consignadas no orçamento deste ano, às seguintes entidades assistenciais:

Em São Paulo: — Arquidiocese de São Paulo, para assistência a menores e seminários; Asilo de Maria Imaculada, de Santos, com mil cruzeiros; Asilo Imaculada Conceição, de Descalvado, trinta mil cruzeiros; Associação Feminina Santa, de Santos, sessenta mil cruzeiros; Associação de Menores Desamparados, de Cruzeiro, com mil cruzeiros; Cruz Vermelha Brasileira, seção dos pobres de Indianópolis, com mil cruzeiros; Casa do Garoto, de Bauri, com mil cruzeiros; Educandário de S. Carlos, com mil cruzeiros; Escola Profissional Dom Bosco, de Cruzeiro, vinte mil cruzeiros; Escola Apostólica Santa Teresinha de S. Roque, com mil cruzeiros; Escolas Profissionais Salesianas, de São Paulo, trezentos mil cruzeiros;

Instituição Beneficência Educacional "Nossa Lar", de Rio Claro, cinquenta mil cruzeiros; Instituto N. S. Auxiliadora, de Araras, com mil cruzeiros; Lar Araraquense, de Araraquara, cinquenta mil cruzeiros; Liga das Senhoras Católicas, de São Paulo, um milhão de cruzeiros; Orfanato Olavo Ferraz, de Santos, com mil cruzeiros; Orfanato "São José", de Porto Feliz, com mil cruzeiros; Orfanato Monsenhor Felipe, de Guaratinguetá, com mil cruzeiros; Orfanato Amélia Franco, de São Manuel, com mil cruzeiros; Orfanato "Cristóvão Colombo", de S. Paulo, com mil cruzeiros; Orfanato "Lar Irmã Celeste", de Tibagi, cinquenta mil cruzeiros; Orfanato "São Vicente de Paulo", de Pindamonhangaba, cinquenta mil cruzeiros; Orfanato Dom Bosco, de Poá, cinquenta mil cruzeiros; Orfanato N. S. do Calvário, de Caminhos, cinquenta mil cruzeiros; Orfanato São Luiz, de Araras, cinquenta mil cruzeiros; Orfanato Festivo Domingos Plavio, de Piracicaba, com mil cruzeiros; Patronato São Francisco, de Campinas, cinquenta mil cruzeiros; Serviço de Proteção à Criança, de Taubaté, cento e cinquenta mil cruzeiros; e Sociedade de Assistência à Infância, de São Vicente, com mil cruzeiros.

No Paraná: — Asilo de São Vicente de Paulo, de Lapa, para conclusão de obras, quatrocentos mil cruzeiros; Creche Ana Mesias, de Curitiba, trezentos mil cruzeiros; Orfanato Santo Antonio, para prosseguimento de obras, quatrocentos mil cruzeiros.

No Santa Catarina: — Asilo de Menores, para a construção de novas oficinas, dois milhões e seiscentos mil cruzeiros, e Sociedade de Assistência aos Filhos de Lázaro, mantenedora do Educandário de Santa Catarina, de Florianópolis, duzentos mil cruzeiros.

Por causa do mau tempo?

RIO, 8 (Asapress) — Foram adiadas de 48 horas as experiências do engenheiro Janot Pacheco para fazer chover no Vale do Paraíba.

Varias entidades claudicantes interessadas na crise de energia elétrica já contribuíram com importâncias até 25 mil cruzeiros, para as experiências, informando-se que a Prefeitura entrará com 100 mil cruzeiros.

As experiências terão a duração de 20 dias, sendo empregados alem, de aviões da FAB grande numero de veículos terrestres. A contribuição da indústria será de 300 mil cruzeiros.

Dedicação ao teatro

LUIZA BARRETO LEITE

"O contraste vocal é da maior importância na escolha de um elenco. Os quatro artistas principais devem ser soprano, contralto, tenor e baixo", declara Bernard Shaw logo no início de seu artigo "Regras para os Diretores", publicado na revista norte-americana "Theatre Arts".

E' evidente que o autor de "Pigmalião" não estava pensando na organização de um elenco de ópera quando escreveu seus conselhos, e sim raciocinando em termos europeus. Isto é, civilizados, sob as condições essenciais à formação de um conjunto dramático. E' evidente, também, que, apesar de seu cinema desidratado, cujas garças, fabricadas em série, são comercialmente oferecidas ao público em lindos embrulhos de celofane, o teatro norte-americano pode-se orgulhar de um padrão artístico superior e, quando algum produtor, mesquinho cinematográfico, resolve diminuir seu imposto de renda auxiliando os talentos criadores, temos a prova de que nem sempre arte e dinheiro são forças antagônicas.

Por isso os conselhos de Bernard Shaw são tão praticáveis no teatro norte-americano, quando não aqueles que possuem uma tradição capaz de explicar esse cuidado de detalhes que vai ao ponto de classificar a categoria vocal dos intérpretes, entre as condições essenciais à formação de qualquer elenco, mesmo comercial.

Mas se quisermos falar em termos de teatro brasileiro, seremos obrigados a reconhecer que a exigência de um elenco, cujo equilíbrio vocal se manifesta através do contraste consonante de registros, da mesma forma que o equilíbrio de um quarteto musical se manifesta através da combinação de instrumentos diversos, pareceria bastante exagerada em um país onde nem sequer é exigido que os atores saibam falar. Na verdade, a primeira condição, a mais frágil exigência que se possa fazer àqueles que se dispõem a transmitir, através das próprias palavras, pensamentos alheios, é que saibam pronunciar essas palavras. Pedir a um ator que fale bem, é como pedir a um pintor que saiba misturar as tintas, a um músico que conheça as sete notas fundamentais, a um engenheiro que tenha aprendido as quatro operações ou a um diplomata que saiba esconder seus sentimentos. A expressão vocal é o ARC da profissão de intérprete dramático e, se digo que o ator

transmite, através de suas próprias palavras, os pensamentos do autor, é porque estes tomam as cores que aqueles lhes imprimem. Um texto pode perder toda a sua força, ou adquirir uma beleza inesperada, conforme a maneira pela qual for transmitido. Nenhum texto dramático estará completo antes de apresentar-se ao público pela voz dos atores. Ao contrário do romance ou da poesia, que tomam a forma interior de seus leitores, influenciando-os de acordo com o seu poder individual de assimilação, com a sensibilidade e a cultura de cada um, e teatro toma a forma e o caráter de seus intérpretes. A mesma frase, o mesmo pensamento, o mesmo sentimento, atinge o público de maneira diversa e até antagônica, parecendo mais ou menos profundo, mais ou menos belo, mais ou menos impressionante, de acordo com a sensibilidade, não mais do leitor, nem mesmo do ouvinte, mas do intérprete. As palavras de um texto dramático são como massa plástica nas mãos daqueles que se incumbem de divulgá-las; e, pois, a estes, ter o cuidado de, ao modelar a massa, conservar a expressão inicial de seu criador, valorizando-a com as condições peculiares, ao intérprete. Mesmo quando na forma, um ator procura excessões diferentes, na essência ele não deve nem pode fugir ao sentido da obra. E não há outro modo de transmitir a essência de uma obra dramática, além da força da palavra.

Isso vem a propósito para todos aqueles que querem inovar a mais difícil e a mais complexa de todas as artes. Criar, procurar caminhos novos, está no alto do alívio a que conduz a improvisação. Criar sem base é cair no abismo. Irão Villaret, em uma admirável conferência, realizada no Curso de Interpretação do S.N.T., falou sobre a decadência da diction no teatro de língua portuguesa. Precisamos voltar aos velhos tempos em que a primeira condição para um artista de teatro era saber falar. Montagem, mímica, "ballet", luz, tudo isso é secundário, constituindo apenas complemento indispensável à valorização do verbo, pois este é e será sempre, o princípio fundamental do teatro dramático. E só a força do verbo, manteria o poder do teatro, depois da terceira dimensão no cinema. — (AN).

NOTAS E COMENTARIOS

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Desde a restauração do regime democrático no país, contava a bancada republicana na Assembleia Legislativa do Estado com um mesmo líder: — o deputado Antonio Carlos de Salles Filho. Jovem e culto, revelou o sr. Salles Filho qualidades de parlamentar que lhe asseguraram, em pouco, lugar de realce no poder legislativo. Era o descendente de uma nobre estirpe de homens públicos a revelar qualidades bastantes para sustentar o exemplo de talento e espírito público dos seus maiores.

Convocado agora pelo governador Garcez para prestar, no Poder Executivo, trabalho da valia daqueles que prestava à Assembleia, deixa o sr. Salles Filho a tribuna na qual tantos e tão belos triunfos conquistou, para o seu partido e o seu Estado.

O inospetável celeiro de homens públicos que é o Partido Republicano, contudo, encontrou na sua bancada um novo líder de altas qualidades na pessoa do deputado Derville Allegretti.

Iniciando suas atividades político-partidárias nos quadros do Partido Republicano, por essa legenda foi o sr. Derville Allegretti eleito vereador à Câmara Municipal. Líder republicano no Palacete Prates, a atividade que desenvolveu na defesa dos legítimos interesses da Comunidade assegurou-lhe no primeiro pleito, a eleição à Assembleia Legislativa do Estado. Como deputado, a sua atuação dispensa comentários. Extremamente operoso, é a sua uma das vozes mais ouvidas no Palácio 9 de Julho. Destemeroso e dotado de pronunciado ânimo cívico, a causa que abraça e pela qual sempre se empenha é sempre a da justiça e da verdade.

E' de há dias o episódio do provimento da direção do Instituto de Previdência do Estado. Semanas a fio, um magote restrito de parlamentares revezou-se na tribuna, resistindo à fascinação daquele posto. Um pequeno grupo de homens públicos, apenas, em luta contra a sanha e a gula adularista. A causa era justa e difícil: — está dito que do seu lado estava a flama de Derville Allegretti. Se a ameaça fosse afogada, não há quem não reconheça, na vanguarda da vitória, a figura desse republicano intemerato.

Derville Allegretti é, portanto, o novo líder do Partido Republicano na Assembleia Legislativa do Estado, o que significa que a bandeira da velha agremiação está em boas mãos. A frente de uma pequena mas homogênea bancada, integrada por altos valores morais, é certo que poderá o novo líder muito fazer pelo nosso Estado.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 5 — Entradas — Soma anterior, Cr\$ 307.907.656,10. Movimento do dia, Cr\$ 23.476.589,50. Total do mês, Cr\$ 331.384.245,60. — Saídas — Soma anterior, Cr\$ 347.957.390,90. Movimento do dia, Cr\$ 68.733.456,60. Total do mês, Cr\$ 416.690.847,50.

FORÇA EFICIENTE

Um dos nossos estadistas que não mais alto grau possuía o sentimento da grandeza do Brasil de que soube, por admirável acção diplomática, ampliar as fronteiras, foi o ilustre Rio Branco. A sua presença no Itamaraty resultou num instante supremo da vida daquela grande Casa tradicional.

Somos o povo mais pacífico da terra. Temos glorias autênticas militares sem, entretanto, procurá-las. Foram impostas pelas circunstâncias. A arbitragem, os bons entendimentos são os recursos por nós propugnados para a solução das pendências internacionais. As guerras de conquista são formalmente proscribas pelas nossas Constituições republicanas. E Rui Barbosa, cuja incomparável acção no cenário do mundo foi suscitada e apoiada de Rio Branco, semeou vastamente os ideais do Brasil.

Mas, no orbe conturbado de hoje a soberania dos povos tem de se afirmar e preservar pela força. Clarividência quanto ao futuro, Rio Branco inspirou uma reorganização do Exército e da Marinha de guerra. E desde essa época as nossas Forças Armadas não cessaram de progredir. Elas garantem a ordem interna e a necessidade.

E' com júbilo patriótico que se deve assinalar que, na festa da Independência uma parada reuniu, na capital da República, trinta mil homens perfeitamente adestrados, de todas as armas. Como as reportagens e, sobretudo as fotografias, registraram, foi um espetáculo soberbo. O Brasil ama as suas Forças Armadas e nelas confia. Não, já ficou dito, por espírito guerreiro. Mas porque são poderosa garantia da integridade do país e do seu progresso tranquilo. Porque já, mais falharam, nem falharão, quando chamadas a efetivar a nossa contribuição pela paz, pela justiça, pela liberdade, no resto do mundo.

de das terras sobretudo as de Itaiti. Os rigores do inverno não permitiam que se elevasse o teor saccharino de seu calado ao grau do que produziam o famoso massapê pernambucano, o Reconcoado balano e a planície aluvial dos Campos dos Goitacazes.

Frequentemente aniquilava a genda o canavial, por toda a parte inundado na mataria mas os ituanos, com incansável pertinácia reconheciam o planalto daquelas "torceiras de que saía o açúcar branco, bom, de bater, que nos primeiros anos corria como moeda nas transações coloniais.

E assim passou Itua a ser o grande centro agrícola da capitania, por muito tempo mais notável do que qualquer dos seus contemporâneos. E logo, com o tempo, com destaque, até que ocorresse a concorrência de Campinas, sua filha aliás, e depois alvorecesse o grande surto cafeeiro da Província de São Paulo.

Fada o território ituaano notável contraste com os de outros distritos pelo amanho do solo e o cimento das culturas. Vários e ilustres viajantes europeus dentre os mais eminentes do Brasil colonial como estes gloriosos naturalistas que se chamaram Martius, Spix, Saint Hilaire, espantaram-se encontrando aquele rincão do Brasil semi-deserto e quase não amanhado, como que um oásis do trabalho, da organização e da produção.

Na grande arcaçada dos paulistas contra o meroquino que murava o Brasil, naquele

A oração de 7 de setembro

Se, como tantos homens públicos, o sr. Getúlio Vargas pôde ser criticado e combatido por deficiências, demoras e erros ao agir, não o será facilmente pela sua literatura política. Esta já lhe deu a consagração de pertencer à Academia Brasileira de Letras, e não se dirá que foi homenagem imerecida. O notável sodalício não se deslustra com a clara inteligência e com os valores da palavra do sr. Getúlio Vargas.

Agora, como todos os anos, na data da Independência, o presidente se dirigiu à nação. E' uma oração nitida e breve, fácil e agradável de ouvir ou de ler, vasada em lúcido e sereno estilo que contrasta com a tormentosa realidade brasileira. Divulgou-a na íntegra o "CORREIO PAULISTANO" e dela buscaremos extrair oportuno florilegio.

A data da Pátria eterna, indivisível e comum é bem o dia de todos. E, depois de o assinalar como exórdio, procurou o orador assim definir as legítimas aspirações populares:

"O Brasil anseia pela redenção econômica, imprescindível complemento de sua independência política. Urge congruar todos os esforços para essa difícil mas promissora conquista. Que não se desviem para dissídios estereis, nem esmoreçam nos pessimismos entorpecedores, as energias de que tanto precisamos para incentivar iniciativas, desenvolver as técnicas e abrir novos horizontes ao fecundo labor. Só pelo intensivo aproveitamento e valorização integral dos nossos recursos, num clima de confiança e de estímulo, superaremos as dificuldades que decorrem de nosso vertiginoso e desordenado progresso. Muitas das próprias deficiências que nos afligem constituem sinais indissolúveis da nossa vitalidade. Resultam do crescimento do país, das suas indústrias, das suas cidades. Essa prodigiosa aceleração de ritmo na existência nacional acumulou, em apenas alguns anos, graves e complexos problemas que demoraria uma década ou talvez séculos, para surgir noutras terras de lenta evolução."

O quadro é exato. Classificar como "vertiginoso e desordenado" o nosso progresso parece excelente. Releva ponderar que o governo existe com objetivos orientadores e construtivos, sendo o primeiro dos seus deveres corrigir a desordem apontada, disciplinar o progresso. O Brasil possui natural e vigorosa vitalidade jovem e, como sempre sustentamos, na base de todas as suas crises está a de crescimento. Precisa, pois, o governo manter-se vigilante e ativo em todos os setores da pública administração, não se omitindo, nem procurando levar o país, conforme se costuma dizer, aos tranços e barrancos.

Ardua, não há dúvida, é a tarefa de governar. E a oração afirma:

"Empenhado nessa tarefa, que exige perseverança, desprendimento e coesão das forças nacionais, o governo não faz uma política de classe, mesmo quando procura atender as injustiças e as desigualdades sociais. Também não faz uma política de partidos ou de religiões, porque vê o Brasil como uma unidade, uma soma dos esforços de todos."

Essa política superior e imparcial é a mais conveniente aos sagrados interesses nacionais. Mas o trabalhismo que por aí vai, conduzido por figuras que a cada passo alegam desfrutar da confiança presidencial, dela violentamente se divorcia.

Pelo Ministério do Trabalho, resultante da revolução de 30, grandes figuras têm passado. Mas, neste quinquênio, o fenômeno não voltou a repetir-se. O atual titular é um político bisonho, desprovido, perante a nação, das credenciais desejáveis no caso e, por atos e palavras não perde ocasiões de contrariar a orientação elevada proclamada pelo primeiro Magistrado.

Os que desservem à nação, cometendo de-

litos de lesa-pátria, são perfeitamente focalizados:

"Não ajudam à Nação os que dela se aproveitam para o lucro fácil, nem servem ao governo os que dele se utilizam para as conveniências egoístas. Sabermos cobrir a ganância e a especulação, como não acobertaremos a corrupção e o favoritismo. Onde quer que repontem, puniremos os culpados, sem temer aqueles que, ao impulso de rancores e explorações facciosas, cuidam de atirar as pedras do escândalo."

O restabelecimento de um regime de decoro público, de moralidade severa, tornou-se, diante da maré montante de escândalos, suprema aspiração nacional. Entretanto os portadores de um imoderado apetite de lucros foram ajudados pelo tumultuário período, só recentemente encerrado, em que a direção do organismo federal controlador do abastecimento e preços esteve inacreditavelmente entregue a uma direção tão inepta quanto imprudente. Por que se permitiu que durasse demais, causando fundos malefícios?

Em reagir contra a corrupção e o favoritismo, como promete, não doam às mãos ao presidente da República.

Ha uma arejada mentalidade nestes topicos:

"Anunciei que governaria de portas abertas, voltado de olhos e ouvidos para o povo. O governo apreia, portanto, as críticas da imprensa, como uma forma de colaboração e as denúncias da opinião pública como um sinal de vitalidade democrática. E' preciso assinalar, entretanto, que não estão construindo para o Brasil, nem servindo aos seus interesses, os que espalham a suspeição e a desconfiança, e os que procuram desacreditar as nossas instituições, os que, na depravação da linguagem, tentam subverter o princípio da autoridade, os que perturbam a paz e a tranquilidade de que necessitamos para trabalhar e produzir."

Sofre mais a essência do regime do que as pessoas investidas de poder público com as campanhas de calúnia e difamação que invocam em defesa da democracia, como pretexto para insidia e malevolência."

Contra os demagogos, os que cortejam a baixa popularidade, os que se dedicam ao sensacionalismo e ao escândalo sempre esteve o "CORREIO PAULISTANO", fiel ao seu longo programa republicano e conservador. Buscar substituir o princípio da autoridade pela confusão e pela anarquia é obra criminosa de destruição nacional. No Brasil, como certa vez sustentou o sr. Artur Bernardes, a ordem é o supremo bem. Nada há, pois, que opor a estas considerações presidenciais.

E encerremos o florilegio com estes períodos:

"A fonte legítima do poder é a vontade do povo, expressa nas urnas. Não se iludam os aventureiros da política ou os profissionais da desordem; já passou a época em que o veredicto popular era fraudado pelo recurso solerte das atas falsas ou violentado pelo golpe de força."

Exatamente porque em matéria de golpes o sr. Getúlio Vargas tem alguma coisa a contar será geral o júbilo, na opinião pública, quando s. excia., com a sua lúcida inteligência, reconhece de modo solene que o tempo de tais práticas contra as instituições definitivamente passou.

O que o povo brasileiro, que tem o gosto profundo da ordem, realmente deseja é o respeito da Lei e o progresso tranquilo. E este povo sacrificado e generoso, no seu amor da Pátria e no seu instinto cívico, é superior ao comum dos políticos. Que se lhe assegure, pois, a liberdade democrática de escolha mediante um sistema eleitoral, digno desse nome!

Na solenidade de posse do novo secretário da Justiça, sr. A. C. de Salles Filho, o presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, dr. João Sampaio, impossibilitado de comparecer pessoalmente, fez-se representar por seu filho, dr. Prudente Sampaio.

Esteve na Secretaria da Justiça, em visita ao seu titular, o dr. Almino Arantes, antigo presidente do Estado e eminente procer republicano.

O dr. Antonio Carlos de Salles Filho, secretário da Justiça e Negócios do Interior, seguiu anteriormente para o Rio de Janeiro a fim de representar o governo do Estado na solenidade da posse do dr. João Pacheco e Chaves no cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café.

AFFONSO DE E. TAUNAY

guel Sutil, Artur e Fernão Pais de Barros, os ituanos com Antonio Ferraz de Araújo são vistos em terras do Alto Peru a desmolestrar a gente de Santa Cruz de la Sierra, com Manuel de Campos Biundo, a cruzar e cruzar o sul matogrossense. E o senhor do Itaiti "Marte na guerra" e Adomus na praça como tão laboriosamente escreveu o linhagista da Nobilarchia Paulistana, o Pay Pirã, à testa dos seus borros domesticados pratica nos sertões, golanos, mato grossenses e mineiros, mato e uma façanhas, como aquele do gentio calapó em seus muitos reinos gentílicos, a garantir o livre trânsito da longa estrada que de São Paulo vai a Vila Boa dos Goitacazes.

No século XVIII, Itua, a semelhança dos grandes centros bandeirantes, seus emulos como secundários de São Paulo, Parnaíba, Taubaté, Sorocaba, funda no sertão próximo e no longínquo, centro de povoadamento que são como suas colônias. Faz como aquelas cidades helênicas que eram mães, avós e bisavós de outras, por vezes, delas distanciadíssimas como no caso de Pócia e Marselha.

Sua atuação estende-se sobretudo no vale do grande rio de cujo considerável salto lhe decorreu o nome. Funda Aratitaguá mais tarde Porto Feliz, Piracicaba, Capivari, Curuçá, depois Tietê e quantas mais, povoa Campinas, filha de Taubaté. As últimas de suas grandes colônias serão, já em meados do século dezenove: Jau.

Mistificação moral e cultural

AÚTHOS PAGANO (Duque de Domocópols)

O valor de um homem para a sua comunidade depende antes de tudo da medida na qual os seus sentimentos, pensamentos e atos são aplicados ao desenvolvimento da existência de outros homens.

Escreve o genial Einstein que "temos o hábito de considerar um homem como bom ou mau, segundo a sua situação sob este ponto de vista. Em primeiro lugar, as qualidades sociais de um homem parecem somente dever determinar o julgamento que fazemos dele. E, no entanto, tal concepção não é exata. Reconhece-se facilmente que todos os bens materiais, intelectuais e morais que recebemos da sociedade nos vêm, no curso de inúmeras gerações, de individualidades criadoras."

Sem dúvida! Pois, homens de grande saber a grande valor moral — iluminados pela virtude cívica — se interessaram pessoalmente por multitudes de interesses particulares que, no seu conjunto, formam o interesse social.

Dessas pessoas dignas e superiores, é que provém a variação social para melhor; variação positiva que a todos beneficia.

Há, todavia, pessoas sorrateiras e astutas que, sob a capa do "bem coletivo" que pretendem desenvolver, ocultam os seus mesquinhos interesses de qualquer ordem ou a sua própria grandeza, mercê de um egocentrismo que sabem velar e que sómente pode ser ajuizado por pessoas que com elas privam, dadas as circunstâncias aleatórias da vida. São mistificadores terríveis!

E muitos destes homens — verdadeiros caleidoscópios de maus sentimentos, entre os quais o espírito de vingança — são decantados como grandes homens e "benemeritos", pois a "míopia" é tão grande em certos grupos humanos, animados mais por propósitos inconfessáveis do que pelo bem particular ou geral, que nada vêem em sua frente a não ser o endeusado que vive a embalsar, sem que o saibam. São, sem dúvida, os "grandes homens negativos", sob certo aspecto até necessários, pois constituem a medida dos verdadeiros valores sociais. Como poderíamos ajuizar destes se não tivéssemos a contrapartida? A insinceridade mede a sinceridade.

Em matéria cultural defrontamo-nos com idêntico flagelo: as multidões muitas vezes se impressionam com a verborragia de um eloquentorador e as pessoas de boa fé nele vêem um leal partidário das suas convicções, tal é a habilidade de muito materialista disfarçado em tomista, de bolchevista fantasiado de monarquista ou republicano. Sob a capa tenebrosa da dialética mistificação, tais homens se prestam para o odioso ofício de traidores da pátria. Muito cuidado devemos ter com os que sómente proclamam o interesse comum, e não memos com aqueles que, de momento para outro cambiam sua ideologia política, econômica, religiosa e filosófica. São lobos revestidos de pele de carneiro.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

Contra o vigorar até 31-10-53 e o Banco do Brasil cobrará a taxa de 1,4% sobre o valor de cada título.

PALACIO 9 DE JULHO

Advertencia a proposito da regulamentação do direito de greve, que ora se prepara

Dirige-se o sr. Derville Allegretti à Comissão de juristas incumbida de estudar esse estatuto — Reassumiu o dep. Cunha Lima — Projetos aprovados — Outras notas

Discursando ontem na Assembléia Legislativa, recordou o deputado Derville Allegretti que o presidente da República determinou a constituição, no Ministério da Justiça, de uma comissão de juristas para proceder a estudos com o fim de regulamentar o dispositivo constitucional que assegura o direito de greve.

"Promulgada a Carta Magna da República a 16 de setembro de 1946, — comentou o representante do Partido Republicano — somente 7 anos após, é tomada iniciativa presidencial no sentido de cumprir a condição imposta pelo artigo 158, eis que o exercício do direito de greve está subordinado a uma lei ordinária que o regulamentará.

A falta de um regulamento a respeito tem sido motivo de inqualificáveis abusos por parte da polícia em todos os instantes que no decurso desses 7 longos anos, a parede dos trabalhadores foi decidida — recurso extremo empregado para a consecução das mínimas reivindicações a que a grande massa que trabalha e produz em benefício ao país tem indeclinável direito.

Deveria o imperativo consubstanciando expressamente na Carta Suprema ser auto-aplicável. Por certo, se a condição que o integra não fosse preexistente, não assistiria o povo brasileiro à prática de atos condenados pela civilização, executados pelos chamados mantenedores da ordem, nos movimentos de greve dos trabalhadores quando a decisão, em várias oportunidades, decorreu de um insuportável estado de coisas.

Fracasadas todas as tentativas para solucionar a controvérsia pela forma suavisada, verificada a inoperância dos tribunais do trabalho, lançaram mão os interessados de meio que lhes garante a Constituição.

Não lhes era, no entanto, permitido o uso desse direito, a pretexto da falta de regulamentação, daí as violências que se registraram a imprensa em todas as épocas em que a greve se manifestou.

Com a providência do presidente da República, embora tardiamente determinada, poderá o exercício do direito de greve ser respeitado na forma inspirada pela Constituição.

Todavia, é de esperar que a comissão de juristas a que me referi conclua seus estudos de maneira a não deturpar o incontestável direito. E' que constitui praxe no país, após a revolução de 1930, de qualquer regulamento e até simples portaria, alterar substancialmente uma lei e até a própria Constituição. A criação de condições de maneira a impedir que o direito de greve seja exercido seria tornar pior a situação presente. No caso trata-se de assegurar o direito de trabalhadores. E não seria próprio de um país civilizado, cuja estrutura política tem por base a democracia, a criação, por simples regulamento, de complicações de tal sorte que o direito consagrado no art. 158 da Constituição da República permaneça só no papel. Formulou votos para que os juristas que compoem a Comissão estejam, nos seus estudos, inspirados nos sadios princípios democráticos, a fim de que possam os trabalhadores empregar o remédio constitucional toda vez que as contingências os obrigarem a impô-lo para a solução de legítimas reivindicações a que têm direito.

CURSOS TECNICOS

Em indicação, o deputado Cid Franco apoiou o trabalho do vereador Eduardo Barnabé, da Câmara Municipal de Campinas, relativamente à criação de um curso de química industrial e também de um curso técnico de agrimensura na "Escola Bento Quirino", daquela cidade.

"Esse vereador idealista — aduziu o representante socialista — ferroviário que não cursou escolas superiores, tem maior intuição da utilidade e urgência de certas medidas governamentais do que muitos cidadãos que exibem, vaidosamente, um anel de formatura.

Trabalhador que convive com trabalhadores e com a classe média, tem ele verificado, em Campinas, o anseio pela criação de um curso de química industrial na cidade que é hoje um dos grandes centros estudantinos de São Paulo.

Louvável a sua iniciativa de sugerir ao governador do Estado (e sua excelência, como engenheiro, há de reconhecer a oportunidade da sugestão) que se crie na "Escola Bento Quirino" um curso de química industrial, bem como um curso técnico de agrimensura.

Ambos estão fazendo falta aos estudantes de Campinas.

Note-se que estão matriculados na "Escola Técnica Bento Quirino" 570 alunos, distribuídos pelos cursos de Mecânica de Máquinas, Marcenaria, Fundição, Desenho de

Plantas para Construção, Desenho Mecânico, Ajustagem, Fresca, Torção e Corte e Costura para moças.

Secundando a iniciativa do vereador campineiro, indicamos ao Poder Executivo a necessidade de um curso de química industrial e também de um curso técnico de agrimensura na "Escola Bento Quirino", daquela cidade.

O mesmo deputado justificou o requerimento de informações sobre a situação da Associação Filantropia "José Mariano do Nascimento" e a Clínica Médico-Espiritista "Allan Kardec" perante o Serviço Social do Estado e o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional.

Reassumiu a sua cadeira de deputado, como integrante da bancada do P. T. B., o deputado Cunha Lima, que até há poucas dias vinha exercendo o cargo de secretário do Trabalho do governador Garcez.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO ARTISTICA

Focalizou o sr. Valentim Amaral, através de severas críticas, a situação do Serviço de Fiscalização Artística. Acusou o respectivo diretor de perseguições contra servidores da repartição, além de outras irregularidades.

O mesmo parlamentar transmitiu ao plenário esclarecimentos que recebeu do secretário da Segurança a propósito da admissão de servidores extranumerários naquela pasta.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Estranhou o deputado Ademar do Carvalho Gomes o protesto formulado pela Câmara Municipal de Araquara contra a escolha, que seria devida ao orador e outros interessados, dos integrantes da comissão de inquirição criada para apurar irregularidades atribuídas ao diretor do colégio estadual daquela cidade.

Eclareceu o sr. Carvalho Gomes que não teve responsabilidade nenhuma na escolha dos membros da referida comissão. Assim, não procedem as críticas da Câmara de Araquara.

PROBLEMAS DO ALGODÃO

Comentou o sr. Yquishique Tamura a próxima realização do Congresso Nacional do Algodão, em Rancaria, e acentuou a necessidade de ser estudado na reunião, entre outros, o problema da incidência do imposto de vendas e consignações nas primeiras vendas do produto. O orador afirmou que os cotonocultores estão insatisfeitos do pagamento desse tributo e se aconselhou a não recolher os impostos já lançados, aguardando a execução fiscal para se defenderem na ocasião oportuna.

O mesmo deputado dirigiu apelo à missão diplomática brasileira na Argentina para que intervenha junto ao governo de Buenos Aires no sentido de evitar os frequentes incidentes entre exportadores de bananas e o Instituto Argentino de Promoção do Comércio, em resultado das excessivas exigências desse organismo.

OUTROS ASSUNTOS

Protestou o sr. Araripe Serpa contra a violência da guarnição de uma viatura da Rádio Patrulha que domingo último expulso um menor, depois de tentar extorquir-lhe dinheiro, conforme denúncias formuladas pela imprensa desta capital.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Manuel Victor, criticando a atuação da COFAP, cuja existência tem sido, no seu entender, prejudicial aos interesses públicos; o sr. Hilário Torloni, formulando apelo ao prefeito da capital, para que forneça com urgência as certidões solicitadas pela Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária para instrução de processos relativos à realização de plebiscitos em Osasco e São Miguel Paulista, cujas populações pleiteiam sua elevação à categoria de município; o sr. Pinheiro Junior, reclamando andamento para o projeto de lei referente a concurso para servidores extranumerários mensais.

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: Em denúncia final — criando o distrito de Vila Esperança, município da Capital; — Inquirindo a "Prática de Enfermagem nos programas de Higiene, Puericultura e Educação Sanitária das Escolas Normais e Instituto de Educação; — Alterando a escala de referências de salários, ampliando-a de modo a comportar referências correspondentes a todos os padrões de vencimentos; — Autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado na sede do município de Assis, destinado à construção de prédio para repartições policiais; — Autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município do Porto Feliz, destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; — Autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado na sede do município de Ríflima, destinado à construção de prédio para grupo escolar; — Declarando de utilidade pública o "Sanatório Santa Cruz;

Os demais itens da pauta foram adiados por falta de número.

REGISTRO POLITICO

Problema delicado

Tinhamos inteira razão ao advertir a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembléia Legislativa, a cargo da qual está a apreciação preliminar dos processos em que seriam interessados distritos e municípios em elevação administrativa e judiciária, para que o maior cuidado possível fosse observado no estudo de todas as solicitações feitas.

Na legislação anterior, erros dos maiores foram cometidos, porque alguns deputados interessados, eleitoralmente, na criação de municípios e distritos, acabaram opinando, quando se tornavam relatores, favoravelmente, em todos os processos que lhes foram distribuídos.

Chegou-se ao cúmulo de serem anexados dois distritos para a criação de um município, sem que o Plenário, posteriormente, soubesse qual deveria ser a sede, porque os informes prestados, de forma alguma, atendiam as exigências legais.

E' bem verdade que o mal não foi dos maiores, porque São Paulo, nestes últimos anos, não viu diminuído seu progresso, não viu zona alguma do Estado que tivesse entrada em declínio.

Mas, os erros anteriores deveriam servir de advertência aos legisladores de hoje.

Em denúncia, há tempos feita da tribuna, afirmou-se que municípios interessados em aumentar sua área territorial estavam dependendo somas bastante altas para conseguir eleitores que se manifestariam nos plebiscitos. Só esse fato seria suficiente para neutralizar os desejos manifestados através dos processos em andamento na Comissão de Divisão Administrativa.

Agora, outro caso, dos mais graves, acaba de reforçar, ainda mais, nossa advertência.

Trata-se da criação de um município próximo da capital e os dados fornecidos pelos interessados, no que dizem respeito à população e renda, não eram verdadeiros!

A Comissão, por seu relator, acabou opinando favoravelmente à pretensão que foi verificada, mais tarde, não encontrar amparo legal, porque não tinham fundamentos os elementos de prova fornecidos.

Muitos processos ainda deverão ir à Plenário e para evitar a repetição do caso, nada mais necessário senão uma revisão que pode, ainda, ser feita pela Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária do Estado.

CLAREZA

O senador Marcondes Filho, ao embarcar ontem para o Rio, interpeleou a propósito do discurso do chefe do governo, declarou achar a oração do presidente da República de muita clareza ao analisar a situação que o país vem atravessando.

REUNIAO

Declinou-nos, ontem, o sr. Lincoln Feliciano, que a reunião dos Prefeitos de São Paulo, Santos e Campinas, depende, tão somente, da fixação da data em que a mesma terá lugar, e que, possivelmente, se realizará na próxima semana.

Adiantou-nos, ainda o deputado por Santos acreditar que outros prefeitos, representando grandes cidades do Estado, tomarão parte naquela reunião, que terá por objetivo a análise acurada da situação política de São Paulo.

ESTUDO

Diversos elementos da bancada

Policiais brasileiros vão treinar nos Estados Unidos

Os mais modernos métodos policiais utilizados nos Estados Unidos serão estudados por um grupo de 10 membros da polícia federal brasileira, no decorrer de um treinamento de seis meses que será por eles realizado a convite do governo norte-americano.

Os policiais brasileiros, todos pertencentes ao Departamento Federal de Segurança Pública, com sede na capital da República, deixarão o Rio de Janeiro a noite de sábado num Clipper Super-8 da Pan American World Airways, com destino a Nova York e em trânsito para Washington, onde deverão ter chegado 2a feira.

Integram a comitiva policial os peritos-criminais Antonio Carlos Villanova e Alcides Caldas; os comissários Ivan Bastos de Freitas, José Rubem da Fonseca, Moacir Hosken de Novais, Edgard Azeredo Delgado Mota e Marcos Bastos; os detetives Afonso Martinelli e Paulo Marano de Oliveira, e o investigador Sadio Salles de Berredo Reis.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Exposição de cenários e figurinos

Comunicamos-nos:

"A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal vai promover uma exposição de cenários e figurinos, a realizar-se no salão do Asirio, na segunda quinzena de outubro. De acordo com os termos do regulamento, poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros radicados no Brasil, sendo somente aceitos trabalhos inéditos. As inscrições estarão abertas na secretaria do Teatro Municipal de 1 a 30 de setembro, cabendo à Comissão Julgadora composta de dois membros da Comissão Artística do Teatro Municipal e do diretor da Escola Martins Pena, realizar a seleção dos trabalhos a serem expostos. São previstos três prêmios em dinheiro, de importância ainda não fixada.

Será esta a primeira exposição do gênero realizada em nosso país.

Serviço de Surdos-Mudos

O Serviço Experimental de Surdos-Mudos do Departamento de Educação comunica a todos os interessados que o 2.º dia 20 de setembro, receberá matrícula de novos portadores dessa deficiência, com a idade mínima de 7 anos e máxima de 18. Os trabalhos de recuperação serão em regime de internato, obedecendo o horário das 13 às 17 horas, diariamente, sendo inteiramente gratuitos.

Os interessados poderão comparecer das 13 às 17 horas no Grupo Escolar "Mendonça Paes", na Rua Dr. Heládio, 45, Vila Esperança, munidos de certidão de idade e atestado de vacina antirrábica.



HOMENAGEM A DATA DA INDEPENDÊNCIA

Realizou-se sábado último, a inauguração solene da vitrina comemorativa da passagem do aniversário da Independência do Brasil, organizada pelo MAPPIN, marcando, assim, o início das festividades que comemoram a "Semana da Pátria" em São Paulo.

Na referida vitrina foram expostas diversas armas apreendidas pela FEB, durante a sua campanha na Itália.

A solenidade compareceram altas autoridades civis e militares, entre as quais os srs. general comandante da Segunda Região Militar, general co-

mandante do Escalão Territorial, o representante do general comandante da Zona Militar do Leste, além de outras altas patentes do Exército, o prefeito da Capital, sr. Janio Quadros, diretores e gerentes do MAPPIN e densa massa popular.

Após a abertura da vitrina a diretoria do MAPPIN ofereceu uma taça de champagne às autoridades presentes.

Falaram, na ocasião, o general comandante da Região, o prefeito Janio Quadros, e, em nome do MAPPIN, o sr. Alberto Carlos Gamas Camargo.

O clichê é aspecto da solenidade inaugural.

NOVOS MELHORAMENTOS PUBLICOS INAUGURADOS PELO GOVERNADOR NOS MUNICIPIOS DE MIRASSOL E ITAPOLIS

Nova Casa de Saude e Maternidade São Lucas — Solenidades em Itapolis e em Mirassol — Colegio e Escola Normal — Notas

Ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou os municípios de Itapolis e Mirassol, presidindo a inauguração de vários melhoramentos públicos. O chefe do Executivo foi acompanhado pelos senadores Cesar Lacerda Vergueiro e Assis Chateaubriand, deputado Vitor Meida, presidente da Assembléia Legislativa, deputados estaduais e membros de seus gabinetes civil e militar, bem como o prof. Edmundo de Vasconcelos.

INAUGURAÇÃO DA CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. LUCAS

A primeira etapa da visita do governador paulista foi a cidade de Itapolis, onde presidiu as cerimônias da solene inauguração da Casa de Saude e Maternidade de São Lucas, daquela localidade.

Recebido por imensa massa popular, no aeroporto local, o governador Lucas Nogueira Garcez encaminhou-se para o novo edifício a inaugurar-se. Usou da palavra, na oportunidade, o dr. Henrique Silva Ramos, em nome da diretoria da Casa de Saude, congratulando-se com o chefe do Executivo estadual pelo auxílio

que deu sua administração à realização daquela magnífica obra de assistência medico-social, facilitando e mesmo permitindo aquela instalação festiva que naquele momento se dava.

Em nome da mulher itapolitana, falou a sra. Idalina Batista Murari, que ofereceu um mimo ao governador.

Com a palavra, o governador afluente nada se mais agradável para si do que assistir a solenidades como aquela, que bem dizia da decisão dos dirigentes daquela casa e da compreensão do povo da cidade de Itapolis para empreendimentos daquele vulto. Como o hospital que se abria naquele instante iria ser um marco decisivo no progresso da cidade de Itapolis. Por isso ali estava para congratular-se com o povo, servido agora por mais um modelo e bem aparelhado nosocômico, que colocava a cidade no mesmo nível de outros grandes centros progressistas do Estado igualmente bem assistidos por modernos e confortáveis hospitais.

Procedeu-se então à cerimônia da inauguração, tendo o governador Lucas Nogueira Garcez, convidado os senadores Cesar Lacerda Vergueiro e Assis Chateaubriand para que desatassassem a fita simbólica, com o que se encerrou a solenidade. Em seguida, acompanhados dos dirigentes da Casa de Saude e Maternidade S. Lucas, os ilustres visitantes percorreram as novas instalações da casa, mostrando-se muito bem impressionados com tudo o que lhes foi dado ver.

INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO MUNICIPAL DE MIRASSOL

Logo que, descendo em Mirassol, foi recebido pelas autoridades locais e grande multidão do povo, o governador Lucas Nogueira Garcez inaugurou o aeroporto local na primeira festividade do programa comemorativo do 45.º aniversário da fundação de Mirassol. Estava ali presente, especialmente convidado, o major brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4.ª Zona Aérea, que saudou o chefe do Executivo.

PEDRA FUNDAMENTAL DO COLEGIO E ESCOLA NORMAL

As 11 horas da manhã, o governador Lucas Nogueira Garcez se encaminhou, com sua comitiva, para a esplanada onde se deu o lançamento da pedra fundamental do Colegio Estadual e Escola Normal de Mirassol, assistido por numerosos estudantes secundários e primários da cidade.

INAUGURAÇÃO DO CURSO PRATICO DA ESCOLA PROFISSIONAL

Dirigindo-se, em seguida, para o edifício onde vinha de se instalar o Curso Prático da Escola Profissional, com o seu novo e variado maquinário, o governador Lucas Nogueira Garcez inaugurou o curso, visitando as novas acomodações escolares do C. P. da Escola Profissional, s. ex. ex. teve oportunidade de conversar com os jovens alunos, recém-matriculados, mostrando seu interesse pelo ensino que ministrará à juventude trabalhadora de Mirassol o Curso Prático, inaugurado no dia em que a cidade comemorava o seu aniversário.

NA CAMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL

Toda a Câmara Municipal da cidade, através das várias bancadas dos partidos mirassolenses, sem exceção de um só edil, esteve presente à sessão especial com que o Legislativo do município homenageou o chefe do Executivo de São Paulo. Na presidência dos trabalhos, o prof. Amadeu Oliveira, saudou o prof. Lucas Nogueira Garcez, dizendo de alegria e da honra da Casa que presidia, pelo fato de estar ali, numa visita de cortesia, o governador paulista. Reportando-se à personalidade do homenageado, o orador pediu licença para que ficasse s. ex. ex. sempre mais perto do coração do povo de Mirassol, permitindo que se instalasse seu retrato no plenário da Câmara Municipal. Uma proclamação salva do palmas acolheu as palavras do orador e se tornou ainda mais vibrante, quando o prefeito municipal, eng. Modesto José Moreira Junior, descerrou a effigie do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Agradeceu aquela distinção, o governador disse textualmente: — "Que esta inauguração seja um símbolo, que a presença em effigie do governador, nesta sala de ses-

sões, represente bem a presença permanente do governador de São Paulo sempre ao lado dos interesses do povo de Mirassol." Prosseguiu, recordou o desejo e a disposição do seu governo, em dois pontos: o primeiro, em atender aos anseios municipais em geral, e, em particular, aos reclamos do povo daquela encantadora cidade.

O governador já estava, no palácio dos Campos Elísios — continuou s. ex. ex. — até o último dia do seu governo, de acordo sempre com este princípios de atender, antes de mais nada, ao interesse de São Paulo, promovendo, na medida de seus esforços, a melhor distribuição da riqueza no Estado, possibilitando um padrão de vida melhor às populações do interior. E' a maior a minha satisfação pela coincidência da minha visita com a data máxima deste município, e o governador do Estado está certo de interpretar o pensamento de dez milhões de paulistas, trazendo a esta jovem cidade seu cumprimento afetuoso e seu entusiasmo pelo que os bandeirantes modernos realizaram neste pedaço de São Paulo, que há menos de 50 anos era ainda coberto de matas.

Hoje vemos esta Mirassol com o seu esboço do esboço daquelas tristes paridades do passado. E esse esboço, em parte, devido a causa de um deslombamento maior, no sentido de progresso, bem estar e felicidade de sua gente. O governador, que desde o início de seu mandato, tem pregado pelo interior toda a necessidade do esboço de pequenas questões, não pode ter prêmio maior do que visitando Mirassol, tão longe da capital, venha encontrar esse espírito de colaboração, devido principalmente ao civismo de seus vereadores, de seus dirigentes partidários.

DESFILE GRANDIOSO DA JUVENTUDE E ASSOCIAÇÕES DE MIRASSOL

Seguiu-se o grande desfile programado. Diante do governador Lucas Nogueira Garcez, durante muitos minutos, garbosamente desfilou a juventude mirassolense, integrada pelos corpos discentes do Colegio Estadual e Escola Normal, Escola Profissional, Escola de Comercio, Grupos Esportivos, e inúmeras associações esportivas.

MUSEU MUNICIPAL DE MIRASSOL

Uma das mais originais iniciativas do povo de Mirassol foi a ideia do seu Museu, que guardará assim as tradições do seu passado, em bem cuidada documentação. O governador Lucas Nogueira Garcez presidiu, ontem, a inauguração desse Museu, instalado em salas da Prefeitura Municipal. Usando da palavra, o sr. Jesualdo de Oliveira, secretário da Prefeitura e organizador do Museu, saudou o ilustre visitante, bem como o senador Assis Chateaubriand, um dos autores da ideia, que respondeu, agradecendo e enaltecendo o significado cultural da iniciativa.

INAUGURAÇÃO DO FORUM

O sr. Joaquim Carvalho Neves, juiz de direito da comarca, agendado, no salão do Juri, o governador Lucas Nogueira Garcez, a fim de inaugurar o nobre edifício do Forum, obra de sua administração. Em alocução breve, mais repassada de expressivos sentimentos, o sr. Carvalho Neves saudou no prof. Lucas Nogueira Garcez o realizador exato da promessa da construção do edifício do Forum de Mirassol. Respondendo, o chefe do Executivo recordou o seu velho desejo, desde quando secretário da Vinção, de dotar a vida forense da cidade de uma sede condigna. Era o que via agora, naquele nobre e grandioso edifício, homenagem que desejara fosse consignada, de sua administração, ao povo de Mirassol e à magistratura paulista.

EM NEVES PAULISTA

Rumando diretamente para a cidade de Neves Paulista, o governador Lucas Nogueira Garcez, especialmente acompanhado do sr. Reinaldo de Jesus, prefeito daquela cidade, visitou o local onde se erguera brevemente a delegacia de polícia e a cadeia da localidade, e bem assim presidiu ao lançamento da pedra fundamental do futuro Posto de Puericultura de Neves Paulista.

O governador Lucas Nogueira Garcez regressou ontem, a tarde, a esta capital, visitando por via aérea,

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
8-9-53			

LITORAL

Iguape	—	—	2.0
Santos	22	19	0.4
S. Sebastião	—	18	0.0

PLANALTO

A. Branca	—	13	0.0
F. Acad. de Higiene	22	—	0.0
Horto Florestal	23	11	0.0
Observatório	22	12	0.0
Avare	27	17	0.0
Campinas	26	16	0.0
Cotia	32	16	0.0
Limpeira	24	12	0.0
São Carlos	29	17	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Tatuí	26	—	0.0

SERRA

Taubaté	27	14	0.0
Pin d. m. o. mangaba	25	14	0.0
Monte Alegre do Sul	27	12	0.0
Francisco	—	14	0.0

OESTE

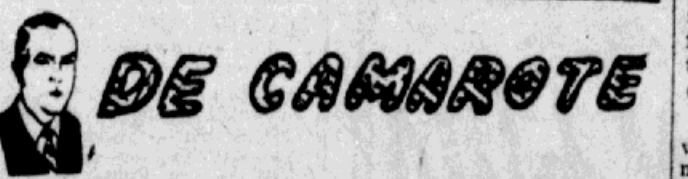
Baurú	31	15	0.0
-------	----	----	-----

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados. (Máxima — 27.1 — Mínima — 13.2).



O IMIGRANTE QUE MAIS CONVENI

VISITANDO São Paulo, falou à imprensa, o novo embaixador da Itália no Brasil, sr. Nobile Giovanni Fornari.

Referindo-se à vinda de seus compatriotas para o nosso país, acentuou o nosso hospede, desde logo, que dois são os tipos de imigração: o do imigrante assalariado e o do imigrante colonizador. O primeiro por exigir uma pré-adaptação do homem que vem de longe (tanto no setor da agricultura, como no da técnica) apresenta, na opinião do Embaixador, maiores óbices. No seu modo de encarar as coisas, s. ex. ex. prefere a imigração colonizadora, em que busca, em sua pátria, para vir fixar-se em um pedaço de terra, que de futuro, será seu.

Nada mais natural escolha o eminente diplomata, para seus compatriotas, a solução mais sólida, embora não dispense (como supõe o Embaixador) a pré-adaptação. Num e noutro caso, é o imigrante obrigado a trabalhar aqui (está claro) segundo as condições do meio. Na fazenda, aliás, mais fácil é essa "adaptação" porque tem o estrangeiro, ao seu lado, operários, nacionais ou não, já afeitos aos métodos, aos costumes do país.

Para São Paulo, grande plantador de café, oferece, sem dúvida, maiores vantagens o imigrante assalariado. E está provado, na prática, que o sistema em nada prejudica o trabalhador estrangeiro. A atividade de quatro ou cinco anos, na lavoura, vale como estágio de adaptação indispensável. Nesse período, o imigrante identifica-se com o meio, aprende um pouco a língua do país, trabalha sob a assistência do fazendeiro e economiza. Ao cabo de certo tempo, transforma-se em meeiro e, a seguir, em dono do chão que o seu arado já conhece bem.

Muitas experiências colonizadoras têm fracassado porque o imigrante, ignorando tudo a respeito do país em que pisava pela primeira vez, e não contando com assistência técnica e financeira, não logra vencer a dura jornada.

Prova a estatística, exuberantemente, que o assalariado, inteligente e operoso, venceu em São Paulo. Em aqui chegando, fez curso de experiência na lavoura de café, para, depois, mudar-se em proprietário. Lunardelli é um nome que simboliza o valor do imigrante assalariado — hoje, creio, um dos maiores proprietários rurais do mundo.

HONORIO DE SYLOS.

P. S. — Os meus prováveis leitores terão se estranhado o título de minha crônica de ontem "Velha". E' que foi omitida a palavra "Ogeria". "Velha Ogeria" é o título certo do comentário em torno de palavras do sr. Gilberto Freyre, sempre tão carregadas de prevenção, quando se refere ao progresso de São Paulo.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 17, 18, 45, 10, 30 e 22, 15 horas.

RITA — O Homem do Dia — Dan Dailey e Joanne Dru — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 9ª semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

REPÚBLICA — De Corpo e Alma — June Haver e William Lundigan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.

PHENIX — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — O Homem do Dia — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — O Homem do Dia — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

LINS — Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

RECREIO — Mundos Opostos — James Mason, Ver, Gostar e Amar — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Pantera — Preston Foster — Patrulha Fronteira — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 13, 15 horas.

SANTA HELENA — A Marca do Benedito — Richard Montalban — O Castelo do Pavor — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Acha-se fechado para reformas em seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.

ROXY — Na Selva da Malícia — Claudette Colbert — A Mece de Uma Mulher — Proib. 10 anos — Atual. Campor — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

REX — Infâmia de Um Amor — Carlo Ninchi — Tesouro Perdido — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

S. JORGE — Missão nos Balcãs — Dane Clark — A Vingança do Aquila Negra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

SAVOY — Vendo Para Marte — Cameron Mitchell — A Duquesa do Tabarin — Esperte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Anjos do Cabaret — Adele Jergens — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Uma Pulga na Batanca — Nacional — Waldemar Wey — Aventuras de Sally — As 19 horas.

IDEAL — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — Só os Covardes se Rendem — Annita Louise — A Lampada Azul — Proib. 14 anos — Var. Campos — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Pecadores em S. Francisco — Joel Mac Créa — Sob o Manto da Noite — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19, 15 horas.

ARMADILHA (Past) — Walfs Chranos-Jova — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Atire a Primeira Pedra — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — A Rosa Negra — Tyrone Power — O Homem Que Passa — Atual. na Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA — O Despertar do Mundo — Vitor Mature — Terra de Sangue — Var. da Tela — Nac. — As 14 e 18, 45 horas.

V. PRUDENTE — Sonharei com Você — Doris Day — O Direito de Nascer — Notícias da Semana — Nacional — As 19, 45 horas.

ELDORADO — No Limiar do Crime — Humphrey Bogart — Nossas Vidas — Marcha da Vida — Nacional — As 19, 45 horas.

FATIMA — A Vingança que se Desvanece — Wayne Morris — Fúria Perversa — Res. da Semana — Nacional — As 19, 45 horas.

CLIPPER — Vende Caro o Meu Amor — Nino Sevilla — Afrontando a Morte — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Arroz Amargo — Silvana Mangano e Vittorio Gassman — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

SOBERANO — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — Mulher a Quanto Obrigas — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

CATUMBI — Assim São os Fortes — Clark Gable — Luzes da Cidade — Resenha da Semana — Nac. — As 18, 45 hs.

ASTER — Sangue de Herói — John Wayne — Cinco Grandes e Uma Pequena — Resenha da Semana Nac. As 19 hs.

GUANABARA — Cascaho — Nacional com José Leví — O Cercado — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — Nacional — As 19, 45 horas.

CIRCO — Variedades com Carlos Gil, Aleixo Wolff, Duo Loira e Pili e Pinatti — 2ª parte a comédia de Abelardo Pinto: "O Embaixador" — As 20, 30 horas.

QUEM FOI "HANS CHRISTIAN ANDERSEN"?

Muitos perguntarão porque um filme de Danny Kaye possa ter um nome que não nos é nada familiar... Bem, Hans Christian Andersen foi um contista dinamarquês nascido em 2 de abril de 1805 e que se dedicou, com profunda filosofia, a escrever histórias para crianças. Muitos se lembrarão, no entanto, de conhecê-las: "O patinho feio", "As roupas novas do rei", "A minhoca", "A pularina", "A pequena sereia" e muitos outros. Este filme não é a sua vida... É, porém, um conto de fadas de sua vida... Samuel Goldwyn nos dá um espetáculo de beleza sem par, apresentando-nos três bailarinos, um deles — "A pequena sereia" — de 17 minutos e que fará o público vibrar de entusiasmo. Soberbo! Extasiante e sutil! "Hans Christian Andersen" estará em cartaz, apresentado pela RKO Radio Filmes.

VITTORIO DE SICA VOLTA A ATIVIDADE DE ATOR

Vittorio De Sica, que, antes de se tornar um dos melhores diretores italianos, fora de teatro e de cinema, já voltou à sua antiga atividade cinematográfica, como intérprete, recentemente, em dois papéis principais de dois diferentes episódios do filme antológico de Blasetti "Nostrum tempus". Pouco antes, participara, também como ator, em "Madame de...", dirigido na França por Max Ophüls e produzido no quadro dos acordos de co-produção italo-francesa. Agora, De Sica decidiu integrar o "cast" do próximo filme do diretor italiano Luigi Comencini, que será produzido pelo próprio De Sica e cuja cenarização foi entregue a Ettore Margadonna, um dos melhores especialistas italianos na matéria. O título definitivo do filme ainda não foi escolhido. Ao lado de De Sica atuarão Gino Cervi e Maria Pia Casilio. — (U. I. F.).



MARILYN A MAIS PROVOCANTE PERSONALIDADE do CINEMA!

ALMAS DESESPERADAS
Marilyn Monroe e Richard Widmark
Nacional — As 15, 17, 18, 45, 10, 30 e 22, 15 horas.

HOJE
MARABÁ, RITA, MONARK, PLAZA, PHENIX, RADAR, RIALTO, GLORIA, SAMMARONE, TROPICAL, HOLLYWOOD, LINS, SAO JOSE, MODERNO.

CIRCO
Variedades com Carlos Gil, Aleixo Wolff, Duo Loira e Pili e Pinatti — 2ª parte a comédia de Abelardo Pinto: "O Embaixador" — As 20, 30 horas.



"MARGARIDA, QUE PAIXÃO!" — Alberto Sordi é o intérprete principal da hilariante fita comica produzida por Vittorio De Sica, "Margarida que paixão!", que será apresentada dentro em breve no circuito Serrador. No elenco estão ainda Giovanna Pala (Miss Italia), Carlo Giustini e Frank Olson. Na gravura, Alberto Sordi e Giovanna Pala em uma cena do filme, que é distribuída pela Aerea Filmes.

"ALMAS DESESPERADAS"

No quarto 821, do Hotel McKinley em New York, Jed Towers recebe um bilhete de Lyn Leslie, cantora da boate do hotel, pondo um ponto final em seu romance de amor. Desapontado, o piloto, ao ouvir a voz de Lyn que chega até o seu quarto através dos altifalantes do hotel, resolve ir vê-la e ter um entendimento com ela. No quarto oposto ao ocupado por Jed e separado pela grande área interna do edifício, o casal Peter Jones, está nesse momento de saída para um banquete a se realizar no próprio hotel, deixando sua filha Bunny no quarto, sob os cuidados da "babysitter" Nell Forbes que lhe recomenda a pelo ascensorista Eddie, que está ansioso em dar à sua sobrinha uma chance para provar que ela está completamente curada do distúrbio mental sofrido alguns anos atrás, quando seu noivo, um aviador, como Jed Towers, fora morto na guerra. Jed e Lyn discutem, e esta ferida em seus sentimentos, diz a Jed que o que faltava nele era um coração sensível e compreensivo. Aborrecido ele volta ao seu quarto. Nesse momento, Nell encontrando-se sozinha com a pequena Bunny que fora posta para dormir num quarto adjacente, vê da janela Jed sozinho no quarto em frente. Ela lhe lança olhares convidativos. Imediatamente Jed lhe telefona pedindo para encontrá-lo com ele e vai ao quarto busca-la. Ao chegar, ele percebe pelas suas maneiras estranhas que ela não é uma natural coquete e sim uma jovem mentalmente doente e deseja ir-se embora. Bunny acordada assustada. Nell julgando ser a presença da garota o verdadeiro motivo do indelicatismo de Jed, disfarçadamente tenta jogar a criança pela janela no que é impedida e sem que Jed o perceba, ela amarra a criança na cama, no quarto ao lado. O tio de Nell vem ver si tudo está em ordem e Jed parte. De volta ao bar onde ele vai mais uma vez tentar fazer as pazes com Lyn, Jed se sente apressado e conta a sua estranha aventura a Lyn. Ele lhe confessa então o quanto a confusão e infeliz Nell o havia feito compreender o que Lyn significava para ele. Vendo que enfim Jed se mostrava humano e compreensivo, tão diferente da criatura egoísta que sempre conhecera, Lyn se entenece.

Lá em cima, porém, Nell agredida de seu próprio tio e ataca a horriporizada criança. Quando a mãe da menina chega, uma luta histérica tem lugar entre as duas mulheres.

Jed, lembrando-se de que a criança deveria estar correndo perigo na companhia de Nell, volta justamente a tempo de desmuni-la. Entretanto Nell consegue fugir mas um sinal de alarme circular em todo hotel e é Lyn quem, segundo a descrição que dela lhe fizera Jed, a reconhece e a impede de fugir. Ao chegar a polícia, Jed e Lyn procuram fazer com que esta compreenda o estado mental da jovem e quando esta consente em ir para um hospital, eles prometem ajudá-la em tudo que estivesse em seu alcance.

ELENCO — Jed Towers, Richard Widmark — Nell, Marilyn Monroe — Lyn Leslie, Anne Bancroft — Bunny, Donna Corcoran — Rochelle, Jeanne Cagney — Mrs. Ruth Jones, Lurene Tuttle — Peter Jones, Jim Backus — Eddie, Elissa Cook Jr. — Mrs. Palfrey, Vera Felton — Homem do Bar, Willis B. Bouchee — Mr. Ballew, Don Beddoe.

BOB HOPE E GLORIA DE HAVEN EM LONDRES
LONDRES, 8 (U.P.) — Um inesperado dia ensolarado saudou o comediante Bob Hope à sua chegada de Nova York hoje, fazendo com que aquele artista fizesse uma observação a respeito do tempo.

"Pensei que estivesse numa outra cidade", disse Hope. "Geralmente venho a Londres para mudar de neblina..." Em companhia de Bob Hope para aparecer no Teatro Palladium de Londres encontrava-se a loira Gloria De Haven, cujos cabelos dourados agitavam-se ao vento.

CORPO TECNICO — Produtor Julian Blaustein — Diretor, Roy Baker — Argumento, Daniel Tardash — Direção Musical, Lionel Newman — Diretor de Fotografia, Lucien Ballard, ASC — Diretor Artístico, Lyle Wheeler, Richard Irvine — Montagem, Thomas Little, Paul S. Fox — Guarda-roupa, Charles Le Maire — Figurinista, Travilla — Orquestração, Earle Hogen, Bernard Mayers — Maquiagem, Ben Nye — Especiais efeitos fotográficos, Ray Kellogg — Som, Bernard Freericks, Harry M. Leonard.

JUDY HOLLIDAY DA MESMA CARNE
ALDO RAY MADGE KENNEDY
DIREÇÃO DE GEORGE CUKOR
HOJE: IPIRANGA, 5ª CECILIA, ODEON, LUX, ESTRELA, POLITANA, COLONIAL, S. CAETANO, EXCELSIOR.

"THE BAND WAGON"

Comentando a notável película "The Band Wagon", uma produção M. G. M., um cronista "yankee" assim se expressou: "...The Band Wagon" consegue comportar, em alto estilo, aquilo que parecia impossível: uma produção cinematográfica musical que também é sentimental antes de ser simplesmente fútil. Fred Astaire se apresenta novamente como o agêl bailarino que fez história na Broadway... Cyd Charisse, uma verdadeira "deusa ballarina"...

O SACÍ
UMA GRANDE AVENTURA NO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO
UM FILME PARA TODAS AS IDADES, CANTADO NA OBRA DE VITTORIO LOBATO
AMANHÃ
HOJAS: MARCOS, CASIS, ROXY, CARLOS GOMES, VOGUE, STAR, S. ANTONIO, BRAZ, CARLOS GOMES, CARRAO, VITÓRIA, TUCURUVI, JARAGUA.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Columbia — At. Atlântida, 53x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmeix — As 13, 40, 15, 50, 18, 20, 10 e 22, 20 horas.

OPERA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Res. da Semana, 53x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Nau dos Condenados — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Montanha dos Sete Arbutres — Proib. 13 anos — Paramount — As 13, 40, 15, 50, 18, 20, 10 e 22, 20 na.

ROSARIO — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Amar Foi seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmeix — As 13, 40, 15, 50, 18, 20, 10 e 22, 20 horas.

S. BENTO — Expresso de Pequim — Garganta do Diabo — Proib. 14 anos — Tambores de Fu Manchu — Série — C. J. Inf. 32x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Salomé — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Not. Semana, 53x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 10 e 22, 10 horas.

JOIA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — J. da Tela, 391 — As 13, 40, 15, 50, 18, 20, 10 e 22, 20 horas.

STA. CECILIA — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Columbia — At. Atlântida, 53x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — Salomé — Tecnicolor — Entre o Céu e a Terra — J. Tela, 393 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Paris à Meia Noite — Elvira Pagá — 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Salomé — Tecnicolor — Doutora Tenho Febre — Esp. da Tela, 204 — Desde 13, 45 horas.

CLIMAX — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Marcha da Vida, 454 — As 15, 13, 30 e 21, 30 horas.

RIVIERA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Canal de São Simão — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Nas Garras de Cupido — As 14 e 19 horas.

ROMA — Salomé — Tecnicolor — Mentira Salvadora — Esp. da Tela, 208 — As 19 horas.

UNIVERSO — Salomé — Tecnicolor — Sorveteiro em Apuros — Esp. da Tela, 206 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

BRASIL — Salomé — Tecnicolor — Odisseia das Árabs — Not. da Semana, 53x30 — As 19 horas.

PARIS — Salomé — Tecnicolor — Tres é Demais — C. Atual, 53x30 — As 18, 50 horas.

LUX — Da Mesma Carne — Judy Holliday — O Tufão — F. Jornal, 323x13 — As 19 horas.

S. CAETANO — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Aladin e a Princesa de Bagdad — J. Tela, 389 — As 19 horas.

MARACANÁ — Salomé — Tecnicolor — Filho Perdido — Not. Semana, 53x33 — As 19, 15 horas.

CINEMAR — Salomé — Tecnicolor — Canção de Cuba — Not. Semana, 53x29 — As 18, 30 horas.

ESTRELA — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Sonho de Andaluzia — Band. da Tela, 572 — As 13, 40 e 18, 45 hs.

JUPITER — Salomé — Tecnicolor — Anjos da Montanha — Esp. Tela, 205 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Salomé — Tecnicolor — Casa-te e Verás — Atual. Atlântida, 53x30 — As 18, 50 horas.

ODEON — Sala Azul — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Morena Sensual — Nacional — As 18, 25 horas.

ERAZ POLITEAMA — Da Mesma Carne — Judy Holliday — A Maseara do Vingador — As 18, 50 horas.

S. SEBASTIAO — O Negro de Alma Branca — O Tufão — Esp. da Tela, 203 — As 19, 10 horas.

CANDELARIA — O Negro de Alma Branca — Hugo del Carril — Não É Meu Filho — As 18, 50 horas.

COLONIAL — Da Mesma Carne — Judy Holliday — O Genio da Lampada — C. J. Inf., 51x53 — As 19 horas.

MARINGÁ — O Amor Sempre o Amor — A Marca do Guri — As 19 horas.

EXCELSIOR — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Colúmbia — F. Jornal, 320x15 — As 19, 30 e 21, 30 horas.

S. LUIZ — O Negro de Alma Branca — Hugo del Carril — O Tufão — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sio. André) — O Negro de Alma Branca — Not. da Semana — Nacional — As 20 horas.

METRO — Sem Puder — M. G. M. — Shelley Winters, Ricardo Montalban, Wendell Corey e Claire Trevor — Proib. 10 anos — Acomp. nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Sem Puder — Proib. 10 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Sem Puder — Proib. 10 anos — Acomp. nacional — As 14, 15, 16, 20 e 22 horas.

LEBLON — Sem Puder — Proib. 10 anos — Acompanha nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — Sem Puder — Proib. 10 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AMANHÃ
PETER LAWFORD
JANE GREER
GIG YOUNG
VOCÊ PARA MIM
HOJE: 2-4-6-8-10 horas
Sem Puder
SHELLEY WINTERS, RICARDO MONTALBAN, WENDELL COREY, CLAIRE TREVOR



ENLACE BRANCO-CASTELO DA ROCHA — Na Igreja de N. S. de Fatima, no Sumaré, foi celebrada, às 17.30 horas de ontem, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do jornalista Frederico Branco, nosso prezado companheiro de trabalho, com a distinta srta. Maria da Glória Castelo da Rocha. Numerosos amigos do jovem par com-

pareceram ao ato religioso, que foi oficiado pelo revmo. pe. Benedito Mario Calazans. Serviram de padrinhos, no religioso: da noiva, o casal Pascoal de Lucca; do noivo, o casal Israel Dias Novais.

O clichê aos aspectos do casamento Maria da Glória Castelo da Rocha-Frederico Branco.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. Manoel Vilazinho Veres, médico especialista e assistente da 2.ª Medicina da Santa Casa de Misericórdia.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Cid Camargo Pucheco, nosso representante em Ponta Grossa, Paraná.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Emilio Ferraz de Augustini.

Fazem anos hoje:

a menina Cecilia, filha do sr. Silvio Gótti e da filha, Iolanda Bernardino Gótti;

o menino Oscar, filho do sr. Rodolfo Violante e da srta. Angela Machado Violante;

o menino Fabio, filho do sr. Rodolfo D'Elboux Guimarães e da srta. Lúcia Guimarães;

o menino Sérgio, filho do sr. Torquato Augusto Marini e da srta. Isaura Fátima Marini;

o menino Bolívar, filho do sr. Orestes Tini e da srta. Leila Vancin Tini;

a srta. Isolina, filha do sr. Manoel Matucci e da srta. Ida Matucci;

a srta. Vilma, filha do sr. Jacinto Mosca;

a srta. Bráulio, filha do sr. Antônio Moscarelli;

a srta. Maria Marques de Queiroz, esposa do sr. João Marques de Queiroz, residentes em Birigui;

a srta. Iolanda Jordano, esposa do sr. Alfredo Mosca;

o sr. Armando de Paula;

o sr. Miguel de Moraes, residente em Birigui;

o sr. Miguel Ramo;

o sr. Ovídio Cortez;

o sr. Mario Ramos.

NUPCIAS

ENLACE OLIVEIRA-TABUOS

Realizou-se sábado último, na Igreja de N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Ovídio de Oliveira, filho do sr. Pedro de Oliveira e da srta. Carmem Ruiz de Oliveira, com a srta. Dircé, filha do sr. Francisco Tabuós, já falecido, e da srta. Genoveva Tabuós.

Serviram de padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Durval Luciano Bordin e a srta. e no religioso, o sr. Carlos Tabuós, no civil e no religioso, o sr. Carlos Tabuós e a srta.

ENLACE VESSONI-ROLIM

Realizou-se no próximo dia 12, às 17 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, o enlace matrimonial da srta. Sílvia, filha do sr. Sílvia Carlos Rolim, juiz de direito da 1.ª Vara Civil e da srta. Maria Sílvia Rolim, com o sr. Antônio Vessoni, filho da srta. Eliza Vessoni.

ENLACE MARQUES-CAVALCANTE

Realizou-se no próximo dia 12, às 17.30 horas, na Igreja do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Mariana, filha do sr. Carlos de Oliveira e da srta. Mariana de Oliveira, com a srta. Odineia da Rocha Marques, com o sr. Nelson Leão Cavalcante, filho do sr. João Leão Cavalcante e da srta. Iria Leão Cavalcante.

ENLACE AMOROSO-BARLETA

Realizou-se no próximo dia 21, às 16.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Lúcia, filha do sr. Tomaz Amoroso e da srta. Rosina Amoroso, com o sr. Horácio Sposito Barleta, filho do sr. Antônio Sposito Barleta e da srta. Vicência Sposito Barleta.

ENLACE MARQUES-CAVALCANTE

Serão padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Luiz Jordano Lechavre e o sr. Lourenço Bernini e pelo noiva, a srta. Joana Pelinatti Bernini e a srta. Joana Campos e a srta. Antonia Juliana Campos e no religioso o sr. Toni Kogel e a srta. Ernesta Kogel.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Luiz Pereira de Almeida e da srta. Maria Pereira de Almeida.

HOMENAGENS

DR. ELÍDIO REALI

Promovida pela Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, no Palácio da Polícia, a rua da Consolação, 200, a 17 horas, uma homenagem ao dr. Elídio Reali, secretário de Segurança Pública, por ocasião da sua permanência a frente da pasta que dirige.

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Valdomiro Lobo da Costa vão lhe oferecer em dia e hora que serão oportunamente designados, um banquete por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz da Justiça Militar de São Paulo.

DR. EDGARDO BARRA

Amigos e admiradores do dr. Edgardo Barra vão oferecer-lhe um jantar em dia e local que serão oportunamente designados, pela sua invariável dedicação ao cargo de chefe da Unidade de Cirurgias, Capitão de São Paulo.

AS ADESSÕES PODERÃO SER FEITAS PELOS

telefones 36-6453, 31-2716 e 33-6432, com o sr. Trajano de Queiroz, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

PROF. J. J. CARDOSO DE MELO NETO

Por motivo de sua publicação na Faculdade de Direito de São Paulo, amigos e admiradores do prof. J. J. Cardoso de Melo Neto vão lhe oferecer um banquete que será levado a efeito no dia 24 de outubro, às 12 horas, no Clube Homs.

A comissão promotora está assim constituída: presidente, Reitor da Universidade; membros, Reitor da Universidade; membros, Reitor da Universidade; membros, Reitor da Universidade.

REUNIÕES DANCANTES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREENHORES DO COMÉRCIO

Realiza-se no próximo dia 13, das 15 às 10 horas, na sede do Palácio dos Comerciantes, uma reunião dancante com a participação de todos os membros da Associação.

"BAILE DOS ESTADOS"

Promovido pelo Centro Acadêmico Horácio Lense, no próximo dia 13, às 22 horas, no salão "Alberto Whately", na Sociedade Rural Brasileira, será homenageado o poeta Saulo Ramos, autor do livro intitulado "Poema das Enxadas e da Terra".

ENLACE MARQUES-CAVALCANTE

Realizou-se no próximo dia 12, às 17.30 horas, na Igreja do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Mariana, filha do sr. Carlos de Oliveira e da srta. Mariana de Oliveira, com a srta. Odineia da Rocha Marques, com o sr. Nelson Leão Cavalcante, filho do sr. João Leão Cavalcante e da srta. Iria Leão Cavalcante.

ENLACE AMOROSO-BARLETA

Realizou-se no próximo dia 21, às 16.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Lúcia, filha do sr. Tomaz Amoroso e da srta. Rosina Amoroso, com o sr. Horácio Sposito Barleta, filho do sr. Antônio Sposito Barleta e da srta. Vicência Sposito Barleta.

ENLACE MARQUES-CAVALCANTE

Serão padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Luiz Jordano Lechavre e o sr. Lourenço Bernini e pelo noiva, a srta. Joana Pelinatti Bernini e a srta. Joana Campos e a srta. Antonia Juliana Campos e no religioso o sr. Toni Kogel e a srta. Ernesta Kogel.

HOMENAGEM AO POETA SAULO RAMOS

Hoje, às 16 horas, na sala Alberto Whately da Sociedade Rural Brasileira, será homenageado o poeta Saulo Ramos, autor do livro intitulado "Poema das Enxadas e da Terra".

ENLACE MARQUES-CAVALCANTE

Realizou-se no próximo dia 12, às 17.30 horas, na Igreja do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Mariana, filha do sr. Carlos de Oliveira e da srta. Mariana de Oliveira, com a srta. Odineia da Rocha Marques, com o sr. Nelson Leão Cavalcante, filho do sr. João Leão Cavalcante e da srta. Iria Leão Cavalcante.

ENLACE AMOROSO-BARLETA

Realizou-se no próximo dia 21, às 16.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Lúcia, filha do sr. Tomaz Amoroso e da srta. Rosina Amoroso, com o sr. Horácio Sposito Barleta, filho do sr. Antônio Sposito Barleta e da srta. Vicência Sposito Barleta.

ENLACE MARQUES-CAVALCANTE

Serão padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Luiz Jordano Lechavre e o sr. Lourenço Bernini e pelo noiva, a srta. Joana Pelinatti Bernini e a srta. Joana Campos e a srta. Antonia Juliana Campos e no religioso o sr. Toni Kogel e a srta. Ernesta Kogel.

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

De acordo com as últimas informações recebidas pela 4.ª Seção do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, os aeroportos e aeródromos abertos, acham-se nas seguintes condições:

MIRASSOL

Mirassol — Município do mesmo nome, Estado de São Paulo, acha-se operável para aviação do tipo C-47. O referido campo é novo e tem as seguintes características: 500 metros de altitude, pistas 53/23, 1200 x 60 e 1000 x 40 (Paralelas), compressão de 12 toneladas, situação a 2 quilômetros NE da cidade.

FRUTAL

Frutal — Município do mesmo nome, Estado de Minas Gerais, acha-se operável para aviação do tipo C-47. Tem as seguintes características: 612 metros de altitude, pista 10/20, 1200 x 40 terra, compressão 12 toneladas, situação 1200 metros a N da cidade.

ITUNUBA

Itunuba — Município do mesmo nome, Estado de Minas Gerais, acha-se operável para aviação do tipo C-47. Tem as seguintes características: 625 metros de altitude, pista 02/20, 1040 x 50, terra, compressão 12 toneladas, esta pista é a única operável para aviação do tipo acima referido: pista 11/29, 500 x 30 terra, 16 toneladas, não comporta operação de nenhum tipo de aeronave; situado a 2500 metros a SW da cidade.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao dia 4 de setembro de 1953:

Energia gerada, 10.688.000 kWh; Energia exigida para abastecimento das reservas hidráulicas do sistema, 9.378.993 kWh; Excesso gerado, 1.314.016 kWh.

Cartas dos leitores

Escreve-nos um leitor de Santo Amaro, reclamando contra uma ocorrência na verdade singular.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se que o dono de um terreno da margem elevada da estrada cedeu terra ao M'boy Mirim.

Relato o missivista que a estrada que liga todo o M'boy Mirim e Guacu e a Riviera, logo depois da ponte do Guarapiranga tem ficado com frequência interrompida, e por uma razão inesperada: deu-se

DEFEITO PARA A PONTE PRETA O EMBATE COM A PORT. DE DESPORTOS

O RUBRO-VERDE APRESENTARÁ, HOJE À TARDE, NO PACAEMBU, NA LUTA CONTRA A "VETERANA", A MESMA EQUIPE QUE FOI SURPREENDIDA, DOMINGO ÚLTIMO, EM LINS — OS CAMPINEIROS DISPOSTOS A CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO CONTRA A "SEVERA"

Espectáculo sugestivo deverá ser proporcionado, hoje à tarde, aos aficionados paulistas que naturalmente comparecerão ao Pacaembu. Os protagonistas daquele encontro não os quadros da Portuguesa de Desportos e da Ponte Preta.

Com surpresa geral, a representação rubro-verde vem jogando abaixo da crítica na temporada oficial de 53. Na luta contra o Corinthians o sexteto defensivo rubro-verde cumpriu destacada atuação. Infelizmente, não se pôde dizer o mesmo em relação a uma ofensiva do gremio do largo de São Bento, naquele confronto, resumiu-se num só valor: Julinho. O ponteiro direito "luso" paulistano pôde ser apontado como o artífice da esplêndida vitória da "Severa". Não fora a magnífica "performance" cumprida pelo destacado "crack" paulista a naturalmente a Portuguesa de Desportos, no máximo registraria um empate. Ora, em Lins a defesa agiu com segurança e o único tento da luta, de autoria do avançado Alfreidinho, foi assinalado de longa distância. Quer dizer que a retaguarda rubro-verde cumpriu a risca a sua missão. O que faltou ao quadro foi um avanço como Julinho. Acontece, no entanto, que o conhecido ponteiro não pôde participar da refrega por ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica e, como não podia deixar de acontecer, a sua ausência abriu uma lacuna danosa à ofensiva rubro-verde.

O MESMO QUADRO

Para a peleja de hoje à tarde, de acordo com informações que obtivemos de destacado parêro rubro-verde, o quadro que entrará em campo é o mesmo que se exibiu domingo último, em Lins. Julinho, lamentavelmente, não cedeu não retornará à ponta direita. E de crer, no entanto, que o "onze" "luso" paulistano, agora favorecido pelos excelentes "handicaps" de campo e "torcida", possa cumprir destacada atuação e reabilitar-se plenamente do revés sofrido na contenda com o Linense, até porque um novo revés podia trazer consequências funestas para o gremio do largo de São Bento, que passaria a figurar na penúltima colocação, na tabela de classificação do certame, com 11 pontos perdidos.

TREINARAM OS "LUSOS"

Ontem, os defensores da Portuguesa de Desportos estiveram em ação, tomando parte num leve ensaio de caráter individual. O exercício, que consistiu de uma sessão preparatória de educação física, foi dos mais eficientes. Os "cracks" demonstraram grande disposição e excelente condição física.

A PONTE PRETA

A "veterana", embora não tenha atingido nível técnico dos mais apreciáveis, conseguiu superar o Comercial, domingo último em Campinas. Para um clube que vem sendo perseguido tenazmente pela adversidade, uma vitória surge como uma esperança de melhores dias. Realmente, com um plantel de profissionais de primeira linha, a Ponte Preta, pela lógica, deve desfrutar de situação bem melhor. O Guarani, sem contar nas suas fileiras com valores de projeção idênticos aos da "veterana", conseguiu manter-se em invicto durante vários compromissos e só recentemente

FIRME NA LIDERANÇA O S. PAULO DEPOIS DA DISPUTA DA 8.ª RODADA

Também o Corinthians manteve a vice-liderança ao passar pelo Santos — Caiu o Guarani para o terceiro posto — Maurinho, novo líder da tabela de "artilheiros" — Pormenores do certame bandeirante — Notas

8.ª — Nacional	11	Bazão, Gené, Claudio (Port. sant.), Nardo, Renato (Port. Desp.), Dino, Rodrigues, Nelsinho (Com.), Gino, Moreno, Valter (Pirac.)	16	Comercial	555.635,00
9.ª — Nacional	14	Feijó, Alemáozinho, Richard, Nenê, Rebol, Azuilo, Nicácio, Odair, Frisca, Teixeira, Raulino, Bianco, Goiano, Joel, Xidol, Bota, Beto, Minelli, Eliezer, Runtzer, Carbone, Julio, Dido, Baltazar e Vasconcelos	15	Nacional	345.725,00
10.ª — Nacional	15	Bibe, Plício, Maruci, Araraquara, Armando, Chuna, Paz, Zinho, Negri, Jansen, China, Rubens, Zé Carlos, Renato (Guarani), Alcino, Canhotinho, Vitor, Cláudio, Idário, Ponce (Guarani), Luisinho, Elson, Adãozinho, Nestor, Mario, Edmar, Alfreidinho, Ponce de Leon (Port. sant.), Juvenal, Noca, Pepino, Prospero e Harvey	14	Capital	5.070.084,00
11.ª — Nacional	16	Maurinho, com os dois tentos assinalados frente ao Ipiranga, somou oito, passando à frente de Reis, do XV de Jau.	13	Campinas	1.027.595,00
12.ª — Nacional	17	Els como se encontra, atualmente, a classificação dos marcadores de tentos:	12	Santos	895.405,00
13.ª — Nacional	18	8 — Maurinho	11	Piracicaba	517.523,00
14.ª — Nacional	19	Reis	10	Juventus	310.950,00
15.ª — Nacional	20	Nininho	9	Juventus	279.131,00
16.ª — Nacional	21	Nenê, Claudio (Cor.), Americo e Humberto	8	1.ª Rodada	373.515,00
17.ª — Nacional	22	Gatão, Alvaro (Santos), Tito, Vermelho, Alvaro (Pirac.), Paulo, Albella, Elzo e Otavio	7	2.ª Rodada	688.575,00
18.ª — Nacional	23	Valter (Santos), Romeu, Jair, Washington, Sabu, Santo Cristo	6	3.ª Rodada	897.185,00
19.ª — Nacional	24		5	4.ª Rodada	1.171.230,00
20.ª — Nacional	25		4	5.ª Rodada	915.000,00
21.ª — Nacional	26		3	6.ª Rodada	1.229.599,00
22.ª — Nacional	27		2	7.ª Rodada	1.744.565,00
23.ª — Nacional	28		1	8.ª Rodada	1.101.020,00
24.ª — Nacional	29			TOTAL	8.100.669,00

OUTROS PORMENORES

Quatro que mais tentos marcaram — Palmeiras — 26.
Quatro que menos tentos marcaram — Juventus — 6.
Defesa menos vazada — Nacional — 23.
Defesa menos vazada — São Paulo — 4.
Quatro com maior saldo de tentos — São Paulo — 19.
Quatro com maior "deficit" de tentos — Nacional — 15.
"Artilheiro" do certame — Maurinho — 8.
Artilheiro mais vazado — Cerri — 22.
Artilheiro menos vazado — Poy — 11.
Arbitro que mais vezes apitou — João Etzel — 11.
Jogo de maior contagem — Ponte Preta, 7 vs. Juventus, 1.
Jogo de maior renda — Portuguesa de Desportos vs. Corinthians — Cr\$ 648.535,00.
Jogo de menor renda — XV de Jau vs. Nacional — Cr\$ 8.000,00.
Rodada de maior renda — 7.ª — Cr\$ 1.744.565,00.
Rodada de menor renda — 1.ª — Cr\$ 373.515,00.
Renda total do campeonato até o momento — Cr\$ 8.100.669,00.
Total de tentos marcados até o momento — 226.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento do certame, nesta altura, por cidade, por rodadas e arrecadações por clubes, até o presente, é o seguinte:

Por clubes

Corinthians	2.544.350,00
Palmeiras	2.032.851,00
São Paulo	1.770.875,00
Port. Desportos	1.055.885,00
Linense	1.026.565,00
XV Piracicaba	968.185,00
Port. Santista	819.425,00
Juventus	876.646,00
Ponte Preta	826.685,00
Santos	826.625,00
Ipiranga	759.740,00
Guarani	737.455,00
XV de Jau	691.820,00

Prepara-se o S. Paulo para o classico com o Palmeiras

Domingo, à tarde, o sensacional confronto — Treinam hoje, em caráter individual, os sampaulinos — Presença de Maurinho no "onze" tricolor frente aos "periquitos" — Otavio, centro-avante esmeraldino não tem a sua participação assegurada

Finalmente, no próximo domingo, será efetuado o primeiro grande confronto do certame paulista. São Paulo e Palmeiras, tradicionais adversários do futebol bandeirante, deverão proporcionar um espetáculo simplesmente empolgante na grande publico que naturalmente tornará todas as dependências do Pacaembu.

O "clube do 16" vem de memoráveis vitórias. Realmente, as três últimas apresentações do "mais querido" foram das mais convincentes. Contra o Guarani, o gremio do Canindé não tomou conhecimento das vantagens usufruídas pelo "bugre", que jogou em seu campo, e consequentemente, com o apoio eficiente de seus numerosos admiradores. Depois de brindar os esportistas da terra de Carlos Gomes com uma atuação surpreendente, o tricolor quebrou a invencibilidade do então líder do certame, derrotando-o por 3 a 0. O penúltimo compromisso do São Paulo foi solido sábado último, no Parque Antártica. O adversário, o Ipiranga, que sempre surgiu como um contendor fatalista para o tricolor, desta feita, premido pelas circunstâncias, isto é, pela indiscutível superioridade do "onze" de Mauro, nada mais fez do que resistir nos minutos iniciais para, depois, perdendo as forças e cair "goaleado" por 4 a 1. A última exibição do "mais querido" foi efetuada, antemão à tarde, em Assis, contra a representação da Ferroviária, campeã local. O resultado daquele jogo foi o fatídico sucesso dos sampaulinos por 7 a 3.

ATAQUE IRRESISTIVEL

A vanguarda esmeraldina aparece no momento como a mais eficiente do futebol paulista. Lininha, Humberto, Otavio, Jair e Rodrigues formam uma ofensiva de apreciáveis recursos. A ala direita é impetuosa e não se pode a rigor, apresentar qualquer superioridade de um dentre os seus componentes. Lininha é aquele valor extraordinário, oportunista, infiltrador, dono de uma classe e de uma classe, que não poupa esforços em prol de um resultado satisfatório para o clube que o mantém preso, sob compromisso. Humberto, o finitudo elegante, operoso, com excelente visão da meta completa o magnifico setor direito esmeraldino. Jair, estilista incomparável e Rodrigues, ponta esquerda que, apesar do tempo, continua como figura obrigatória de nossas seleções, são os componentes do setor esquerdo. O comandante da vanguarda é o jovem Otavio, que ao chegar de Minas, precedido de grande fama, decepcionou nos primeiros compromissos. Contudo, foi aos poucos se firmando e agora bem burilado, surge como um dos melhores valores, na posição, no futebol nacional.

"DUELO" EMPOLGANTE

O "duelo" a ser travado entre a vanguarda dos "periquitos" e a magnífica retaguarda tricolor deverá ser simplesmente emocionante. E que a defesa sampaulina vem jogando com tanta eficiência que poucos foram os adversários que conseguiram ultrapassá-la para vasar a meta de Poy. Os conjuntos mais felizes assinalaram 1 tento. Para que se tenha uma idéia nítida da pujança do sexteto defensivo do "mais querido", bastaria saber que nos 8 jogos disputados na temporada oficial de 53, apenas 4 adversários tiveram a ventura de vasar o seu arco e isso mesmo uma vez. Quer dizer que o sistema defensivo do clube das três cores dispensa comentários.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Na tarde de hoje, sob as ordens do técnico Ondino Viera, os jogadores do Palmeiras estarão treinando com vistas ao difícil jogo de domingo contra o São Paulo.

O avanço Otavio, que se contentou no primeiro período da partida do último domingo, contra o XV de Novembro, de Piracicaba, sendo obrigado, no segundo tempo, a jogar na ponta direita, está entregue aos cuidados do departamento médico esmeraldino. Segundo apuramos, a contusão sofrida por aquele jogador não é de caráter grave, devendo ele estar em condições de jogo até domingo próximo.

Prosseguirá sábado a temporada aquática colegial

Na piscina da rua Gualachos o torneio estímulo feminino — 15 provas constituem o programa deste concurso — As detentoras dos recordes

A temporada oficial desenvolvida sob os auspícios da Liga Aquática Oficial, interrompida durante a quadra invernal, terá prosseguimento no próximo sábado, com a realização de um torneio dos mais interessantes, que os mentores da entidade de classe resolveram denominar "Torneio Estímulo Feminino", e será como local de sua realização a piscina da rua Gualachos.

O programa organizado para este empreendimento consta de 15 provas, destinadas às diversas classes em que estão distribuídos os militantes nas fileiras da Liga Aquática Colegial, reservando-nos, portanto, uma demonstração das mais sugestivas, quando é sabido que novos valores serão apresentados aos adeptos da salutar especialidade.

As "performances" consignadas pelos nadadores colegiais têm correspondido amplamente, esperando-se que desta feita sejam alterados alguns índices, a despeito de sua excelência, pelo fato de os melhores o grau de preparo atingido pela maioria das militantes que na tarde de sábado estarão presentes ao concurso estímulo.

RESERVA DOS FATOS ESPORTIVOS

AMORÉ VOLTARIA — Fala-se insistentemente na existência de um movimento nas fileiras da Portuguesa de Desportos visando a reconstrução da pontuação imposta pela diretoria "lusa" ao técnico Amoré Moreira, afastando-o da direção da equipe rubro-verde. Prevê-se, portanto, que o movimento seja vitorioso e Amoré retorne ao antigo posto.

PREPARATIVOS PARA O CLASSICO — São Paulo e Palmeiras, protagonistas do primeiro grande classico da atual temporada, na presente semana estão entregues aos mais variados exercícios, visando ganhar magnífico preparo para a sensacional batalha. Hoje, nas duas agremiações, haverá treino individual. Amanhã, no Canindé e no Parque Antártica serão realizados os exercícios coletivos dos antagonistas do classico de domingo próximo.

ONTEM AOS LITIGANTES

Em ação à tarde sampaulinos e palmeirenses estiveram em ação, tomando parte num proveitoso ensaio de caráter individual. O ensaio, que contou de uma aula de ginástica, revelou que vários valores se encontram em precárias condições físicas. No Palmeiras, Otavio vem preocupando o departamento médico. O dedicado defensor alvi-verde, no último jogo com o XV de Novembro, de Piracicaba, sofreu forte contusão e, embora venha sendo submetido a severo tratamento, ainda não se encontra em condições que habilite o treinador a contar com segurança, com o seu concurso para a luta de domingo. No São Paulo, Maurinho, que no prelo de antemão à tarde, em Assis, sofreu forte pancada na cabeça, apesar da contusão, ao que se adianta, está com a participação assegurada no combate de domingo com os "periquitos".

COM A PROVA DE FLORETE INICIA-SE O "TORNEIO DE JUNIORS"

Na sala de armas do Tietê a competição programada para hoje — Floresta, Palmeiras e Tietê os participantes — As próximas competições — Outros informes

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — O ponteiro canhotão do Botafogo, Vinicius, no prelo de ontem, contra o Flamengo, sofreu forte contusão, sendo retirado da "cancha" em macas. Vinicius está em repouso, devendo voltar a jogar na próxima semana, integrando o Botafogo no seu prelo contra o América.

Pela vitória de ontem frente ao Flamengo, os jogadores botafoguenses foram gratificados cada um com a importância de 5.000 cruzeiros. O Flamengo perdeu a liderança cedendo o posto ao Botafogo e Fluminense, estando em segundo lugar o Vasco e Flamengo com um ponto de diferença dos líderes.

— A próxima rodada do Certame Carioca de Futebol reunirá os seguintes jogos: Sábado, no Maracanã, Fluminense vs. Botafogo; domingo no Maracanã, América vs. Botafogo; em Barri, Vasco vs. Olaria; em "Cala Martins", Canto do Rio vs. Flamengo; em Madureira, Madureira vs. Bonsucesso e em Figueira de Melo, Portuguesa vs. São Cristovão.

— O artilheiro do Campeonato até o momento é Vinicius do Botafogo, com 8 tentos, seguido por Dino, também do Botafogo, com 7 tentos.

— O Flamengo, em seu primeiro amistoso de amanhã, no Maracanã, contra o Quinze de Novembro, de Jau, lançará suas no-

vas aquisições, o zagueiro Servílio, ex-integrante do Quinze de Novembro paulista e o jogador argentino Chamorro.

O "match" contra as seleções de profissionais de Campos e Niterói, disputado no campo de Góltazca, foi dos mais sensacionais, embora tivesse pequena assistência. Na primeira fase, levou a melhor o selecionado niteroiense, por 1 a 0, gol conquistado por Jorginho, aos 30 minutos. Na segunda etapa, os campistas fizeram radicais transformações na equipe e conquistaram a vitória pela contagem de 2 a 1, sendo o gol da vitória marcado em penalidade máxima. Fernando, empenhou para os campistas aos 30 segundos da etapa final, para Elino, aos 32 minutos, cobrando uma penalidade máxima de Henrique e Dullier. Heli, Agnelo (Nico) e Chiquinho (Rapadura), Casca (Orlando), Jorginho, Arido e Claudio. A seleção campista, com: Onildo; Edinho e Negão; Valtir (Valdo), Rubinho (Pedro) e Dodo I (Banjo); Martins, Russo (Fernando), Roberto e Dodo 2.º.

A Federação Paulista de Esgrima promoverá hoje, a partir das 20.30 horas, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, a prova de florete masculino do "Torneio de Juniors", uma competição que reunirá apreciável número de esportistas, devendo, portanto, atrair ao estadio da Ponte Grande elevado número de apreciadores do esporte fidalgio.

O certame desta noite marcará o início do "Torneio de Juniors" que divide-se em quatro etapas, compreendendo competições em florete, espada e sabre, para a classe masculina, e florete para a classe feminina. Os próximos torneios estão marcados para os dias 15, 18 e 22, respectivamente, devendo ser escolhido local apenas para o último lance.

Como nas demais competições deste gênero, o Tietê apresentará no confronto desta noite com um contingente de possibilidades excepcionais, pois além da quantidade de atiradores que reúne em suas fileiras, conta com vários especialistas de primeira grandeza.

O Palmeiras também tem se apresentado com bons valores na presente temporada de esgrima, devendo ser um dos mais diretos antagonistas dos "vermelhinhos", eis que o Floresta, outro reduto de bons esgrimistas, comparecerá apenas com um militante, que é Michelangelo de Villa, já conhecido nas rodadas do esporte fidalgio pelas suas possibilidades.

OS INSCRITOS

Insererem para o concurso desta noite, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, os seguintes esgrimistas:

A. D. Floresta — Michelangelo de Villa.

S. E. Palmeiras — José A. Miccolis, Almiradas Pereira Botânico, Lenaleon Petty Couto, Vicente Guida Netto e Francisco Nardone.

C. R. Tietê — Jacob Gadigian, Claudio Nemni, Luiz M. Smittes, Giovanni Di Blasio, Erasto Sanches Rodrigues, Lauro Alonso Cos-

NO ginásio do Pacaembu, reabre-se hoje a temporada pugilística internacional

Pedro Galasso, brasileiro, enfrentará o ótimo pugilista argentino Francisco Martinez — Do programa constam equilibradas preliminares

Programa dos mais sugestivos será cumprido na reabertura da temporada internacional de pugilismo, paralisada durante algum tempo em consequência dos espetáculos de luta-livre efetuados no Pacaembu.

A reunião de hoje, no Ginásio da municipalidade, terá como principal atração a final entre Pedro Galasso e o argentino Francisco Martinez. Este combate promete ser dos mais atraentes. Galasso terá de empregar-se a fundo para continuar invicto como profissional.

Na semi-final lutará Nelson de Andrade e Jorge Matuck, este fazendo a sua estreia no profissionalismo. Como se sabe, para Matuck é das mais difíceis a peleja, já que Nelson de Andrade possui muito mais traquejo de ringue e melhor classe.

O PROGRAMA

O programa da reunião é o seguinte:

PRELIMINARES: — 1.ª Galos — Luis B. Dias (Juventus) x Elias Leite da Silva (Floresta); 2.ª — Leves — Benedito Alem (Nacional) x Xavier Mandi (São Paulo); 3.ª — Médios ligeiros — Tibirica Fernandes (Corinthians) x Francisco Campos (Floresta); 4.ª — Médios — Rosário da Conceição (Corinthians) x Milton Rosa (Guarani); 5.ª — Pesados — Anibal Marinho (São Paulo) x Isidoro dos Santos (Comercial); Reservas: — Amadores: Adalair Ferracini, Walter Rodrigues, Luiz Camargo, Osmar Gomes, Vicente Barbosa, João Correia.

PROFISSIONAIS: — 6.ª — Meio Pesados — Jorge Matuck (Brasileiro) x Nelson de Andrade (Brasileiro); 7.ª — Leves — Pedro Galasso (brasileiro) x Francisco Martinez (argentino).

Nos dias 23 e 24 do corrente a exposição dos produtos paulistas e paranaenses de 1953

AS POTRANCAS NUM DIA E OS POTROS NO OUTRO, DEVENDO A PROCLAMAÇÃO FINAL SE DAR NA TARDE DE 27, NO INTERVALO DAS CARREIRAS — OS LEILÕES

TURFE DAQUI E DE FORA A JORNADA DE DOMINGO

TERÃO INICIO NA NOITE DE 28 — NOTAS

O publico turista de São Paulo, os "entendidos" e técnicos, os "cateristas" e "habituados", os profissionais e os cronistas de turfe, em sua totalidade, estarão ainda, a estas horas, passadas já mais de 36, boquiabertos com o triste espetáculo que lhes brindou o campeão Guaihucho, no ultimo domingo, no G. P. "Independencia".

Não foi encontrada qualquer justificativa para a negativa produtividade de Guaihucho. Examinado, re-examinado, apalpado, auscultado, nada, nada de anormal apresentou o campeão, nem após a carreira, nem mais tarde, já no seu "box". Um flaco sem explicação, só atribuído a nenhuma vontade de correr do proprio cavalo.

E' reconhecido e propagado que Guaihucho corre menos na pista de areia pesada. Foi mesmo nessa raiu que ele ainda recentemente perdeu de Obolenaki e Lord Antibes. Mas, da forma que perdeu aquela oportunidade de para como perdeu agora, vai uma boa diferença. O Guaihucho de agora talvez seja irreconhecível, portu-se como um verdadeiro matungo, covarde, sem nunca estar em carreira e sem nunca procurar os adversarios. Perder, ele poderia perder, fiel ao ditado — as carreiras precisam ser corridas

para ganha-las! Mas perder como perdeu...

Não ha explicação para o lanucesso de Guaihucho.

Agora que o treinador Juan de la Cruz, de volta de Buenos Aires, fez um pouco de luz sobre o estado e a futura campanha de El Aragonés, se encontra na Argentina sob os cuidados de Nicolas Ojeda, chegam-nos as mãos jornais de Buenos Aires, que adiantam o soberbo estado que ali desfrutou o discutido parreheiro.

Segundo esses mesmos jornais, El Aragonés não viajara imediatamente para São Paulo: ficará, isso sim, na Argentina, até princípios de dezembro, devendo, antes, sair de San Isidro dois compromissos dentro de alguns dias, num classico sem maior expressão e o qual não contará com o concurso de Yatasto; o segundo, no Grande Premio "Carlos Pellegrini", no ultimo domingo de novembro, quando lhe tocara enfrentar Yatasto, sem companheiro, agora, de estranhas.

Escrevem ainda esses jornais que El Aragonés e Yatasto viajaram para São Paulo nos primeiros dias de dezembro, devendo aqui ter ultimados seus preparativos para o Grande Premio "IV Centenario".

FAZ PARTE DO CONJUNTO O PREMIO "JOSE BENTO DE PAULA SOUSA"

O Jockey Club de São Paulo, alinhou, ontem, o seguinte programa para o festival de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

(1) Escandal 56

(1) Maypu 56

2 Incroyable 56

3 Avilo 56

(4) Muroc 56

(5) Ode 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

1 Majestic 54

2 Usanio 56

(3) Enfado 50

(4) Boa Estrela 50

(5) Mister Eco 56

(6) Doneguez 54

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

(1) Elos 55

(2) Britannicus 55

(3) El Quinto 55

(4) Fergus 55

(5) Guru 55

(6) Embers 55

(7) Moustache 55

(8) Chique 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas.

1 Erugelo 55

2 Pimpolho 55

(3) Quibu 55

(4) Kim 55

(5) Kolinos 55

(6) Ebrum 55

5.º PAREO — "Jose Bento de Paula Souza" — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 15,25 horas.

(1) Cora 55

(2) Beliza 49

2 Cote d'Estagne 59

(3) Chakita 53

(4) Lady Wint 53

(5) Iolima 53

(6) Sorel 51

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.

(1) Querena 56

(2) Emboscada 56

(3) Faixa Am 56

(4) Babina 56

(5) Brisk Suave 56

(6) Alfafa 56

(7) Firenze 56

(8) Odalea 56

(9) Orquidea 56

(10) Dona Rita 56

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

(1) Lupan 54

(2) Crausena 48

(3) Aprisco 52

(4) Estatuto 58

(5) Domus 56

(6) Gaucho Lindo 54

(7) Jaquery 56

(8) Bogó 50

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

(1) Crateda 56

(2) Selvagem 58

(3) Tabu 56

(4) Pyuca 56

(5) Laplace 58

(6) Ialuis 54

(7) Cambid 56

(7) Xande 54

(8) Trifido 54

(9) Bricichino 58

O 5.º pareo será corrido no grama.

Os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º pareos serão corridos pela variante.

O "Betting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 31.402,50.

terão inicio na noite de 28 — NOTAS

O Jockey Clube de São Paulo, a exemplo dos anos anteriores, fará realizar, ainda este mês, nas tardes de 23 e 24 do corrente, a Exposição dos Produtos Paulistas e Paranaenses, nascidos no ano hipico de 1951-52.

Segundo o Regulamento e de liberação da Diretoria do Jockey Clube, o desfile das potrancas dar-se-á na tarde da primeira dia, tocando aos potros-se exibir-na tarde de 24. A seleção final, ou seja, a classificação e proclamação dos três primeiros produtos das categorias feminina e masculina, terá lugar na tarde de 27 do corrente.

terão inicio na noite de 28 — NOTAS

Aos três primeiros colocados em cada categoria, de acordo com o Regulamento, conferirá o Jockey Clube de São Paulo objeto de arte comemorativa e medalhas de prata, além de diploma de honra aos respectivos criadores.

O LEILÃO

O leilão ficou com o seu inicio marcado para as 20,30 horas do dia 28, no Tattersall Paulista, e deverá prolongar-se por tantos dias consecutivos quanto os necessários para a apreçoção de todos os concorrentes inscritos.

VI Torneio de Futebol dos Campeões do SESC

VITORIA DO MAPPIN STORES CLUBE — EMPATARAM O CALÇADO ROCHA E O SECURIT — TRANSFERENCIA DE JOGO

Calçado Rocha F. C. vs. G. E. Securit

Foi levada a efeito, sábado ultimo, a primeira rodada do Torneio de Futebol dos Campeões do SESC — Serviço Social do Comércio — ao qual concorreram os vencedores da serie do VI Campeonato do SESC, há pouco encerrado.

O Mappin Stores Clube, um dos mais sérios candidatos a conquista do título absoluto do futebol comercial da capital, teve por adversario, no campo do Marechal Floriano, o campeão da Serie Branca, o Gremio CNT. A luta não conseguiu agradar em virtude da manifesta superioridade técnica do campeão da Serie Verde.

No tempo complementar, porém, aos vinte minutos de jogo, o Securit estabeleceu o empate por intermédio de Americo. Daí por diante não houve alteração na contagem, terminando, pois, a partida com o empate de dois pontos.

Foram estes os quadros contadores:

CALÇADO ROCHA F. C. — Francisco; Antonio e Nilo; José, Osvaldo e Valdemar; Denis, Luis, Armando, Sousa e Nelson.

G. E. SECURIT — Miguel; Daniel e Segala; Mauricio, Valdomiro e Lauria; Geraldo, Ricardo, Antonio, Helio e Alberto.

Os pontos foram marcados por Ricardo, José, Luiz e Americo, nessa ordem.

MAUÁ STAR CLUB vs. G. E. R. Pirani

O embate entre o Mauá Star Clube, campeão da Serie Azul e o G. E. R. Pirani, campeão da Serie Cinza, que também fazia parte da primeira rodada, foi transferido "para o dia", por motivo de força maior.

JOGO DESEMPATE DO 2.º LUGAR DA SERIE AMARELA

Despertou muito interesse o encontro de sábado ultimo, no campo do União dos Operários, entre o quadro principal do A. D. Estado de São Paulo e o "O Estado de São Paulo" F. C., em disputa do título de vice-campeão da Serie Amarela do VI Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio.

A luta, como se esperava, teve ótimo transcorrer, a despeito de alguns períodos de franco domínio dos rapazes d'"O Estado", cujos avances, em dia aziago, perderam varias oportunidades de marcar, tanto na primeira, como na segunda fase do encontro. Numas delas, tres dos seus avances estiveram com a bola, praticamente livres, a dois passos da meta guardada por Nelson, mas, por precipitação, deixaram de assinalar o ponto que lhes teria dado

o título de vice-campeão da Serie Amarela. Nessas condições, o tempo regulamentar veio a terminar sem abertura de contagem.

Na prorrogação, o Banco Sul-Americano, mais feliz, conseguiu marcar dois pontos, não tendo havido, entretanto, mudança sensível das características da partida.

No quadro vencedor destacou-se, principalmente, a defesa que, apesar de algumas falhas, não aproveitadas pelo adversario, atuou com firmeza, desfazendo um sem numero de situações delicadas para sua meta.

Os quadros atuaram assim constituídos:

A. D. Banco Sul-Americano — Vice-campeão da Serie Amarela — Nelson — Rosario e Donato — Renato, Augusto e Valter — Haroldo, José, Loreto, Antonio e Jocelyn.

"O Estado de São Paulo" F. C. — Vicente — Nelo e Antonio — Herve, Jair e Norberto — Vicente, Demas, Eduardo, Jairo e Helio.

Os pontos foram marcados por Jocelyn e Helio.

Dirigiu o jogo o sr. Luiz Macedo (Fetico), com magnifica atuação.

5 POR DIA...

1 — Um dos bons contadores do futebol, dos pequenos clubes de entree, foi o do Independencia, do bairro do Ipiranga. No campeonato de 22, segunda divisão, perdeu apenas um jogo e teve um empate. No campeonato da segunda divisão, desse ano, a turma da A. Barra Funda não conseguiu uma unica vitória. Nem mesmo um modesto empate! Perdeu todos os jogos. Durante o campeonato fez apenas 4 gols. E teve 41 contra.

2 — O primeiro Grande "Premio da Italia", em automobilismo (Gran Premio Varesetti), realizou-se em 3 de setembro de 1923, na autódromo de Monza, em Milão, a classificação final: 1.º Bordini; 2.º, Giaccone; 3.º, Lampiano; 4.º, Salamano; 5.º, Ramazzotto; 6.º, Pocher. Volta mais veloz: de Bordini, com 145 quilômetros e 44 metros horários. A distancia da prova foi de 600 quilômetros ou 60 voltas completas.

3 — No 5.º Campeonato Brasileiro de Atletismo, efetuado em 12-10-1923, no campo do Vasco, no Rio, Lucio Varesetti, realizou-se em 3 de setembro de 1923, na autódromo de Monza, em Milão, a classificação final: 1.º Bordini; 2.º, Giaccone; 3.º, Lampiano; 4.º, Salamano; 5.º, Ramazzotto; 6.º, Pocher. Volta mais veloz: de Bordini, com 145 quilômetros e 44 metros horários. A distancia da prova foi de 600 quilômetros ou 60 voltas completas.

4 — Nas lutas de gladiadores, na Roma dos Césares, era regra: quem vence não perdía. O vencedor fazia banhão em sangue quando um sinistro personagem, vestido de Carante (o barqueiro mitológico que conduzia os mortos através do rio Estige), entrava na arena empunhando um macho de madeira, com o qual esmagava a cabeça da vítima que podia estar fingindo de morto... O cadáver era arrastado por meio de um cordão de gancho pela Porta da Morte. E o público entusiasmado, aplaudia. Premia de contentamento!

5 — O campeonato carioca de futebol, de 1948, na final, foi disputado entre o Vasco e o Botafogo, ambos com 4 pontos perdidos. Triunfo do Botafogo, por 3 a 1, tornando-se campeão. — L. S.

Bons pareos no programa de hoje no Hipodromo de São Vicente

Oito carreiras bem formadas e nada fáceis — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" —

S. VICENTE, 8 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento a sua atual temporada, fará realizar amanhã, 4.ª feira, em seu hipodromo praiano, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas cheias e nada fáceis, encerra um atrativo de primeira grandeza — o "handicap" dos nacionais de boa classe, em 1.200 metros, com as inscrições de Bing, Miss Televisão, First Empire, Edimburgo, Eclair e Alabarcas.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.ª feira, no hipodromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

(1) Balística, J. Santos 56

(1) Faraina, H. Molina 57

(2) D. O. Glory, R. Pereira 54

(3) Salgueiro, A. Cavalcanti 54

(4) Canastra, A. Monteiro 56

(5) Pantaleão, L. Sierra 49

(6) Montebelo, A. Luca 54

(7) Santorb, T. O. Silva 57

(8) Bugio, J. Ferro 55

(9) Boliva, E. Oliveira 58

(10) Nilo, P. Coelho 57

A carreira de abertura está, pelo menos aparentemente, a mercê da parreira Balística-Faraina.

A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas deve girar entre Salgueiro, em período de progressos, Santorb, que não tem corrido mal, e ainda Pantaleão, que já entrou colocado.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

(1) Della, E. Rocha 56

(1) Ever Friend, A. Medina 54

(3) Sterling Princess, Sibick 54

(4) D. Princess, A. Cavalcanti 54

(5) Regulo, A. Luca 58

(6) Circacia, n. correa 54

(7) Tocantins, F. Sousa 58

(8) Cremona, J. Santos 56

(9) Choca Alegre, P. Coelho 52

(10) Corsario, E. Oliveira 52

Com a ausência de Belinda, que aqui ganhou, ha uma semana, Della, que então entrou em segundo, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Sterling Princess e Corsario são os maiores candidatos às posições secundárias. Tocantins está bem na carreira e pode aparecer.

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.

(1) Fox Silver, H. Molina 55

(1) Columbita, J. Santos 55

(2) Abelhuo, T. O. Silva 58

(3) Farçante, XX 50

(4) Daleplata, E. Rocha 55

(5) Atevido, A. Torres 54

(6) Embetara, A. Cavalcanti 53

(7) Maratay, L. Sierra 56

(8) Fox Silver, que anda muito bem, forma com Columbita, bem situada no tiro, uma parreira de dilatadas possibilidades. A dupla com Daleplata, entretanto, parece melhor escolhida. Ha fé nas pernas de Abelhuo e ainda nas de Maratay.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14,45 horas.

(1) Abigail, A. Cataldi 54

(1) Jongo, F. Fernandes 58

(2) Dragonera, E. Rocha 56

(3) Gerente, A. Cavalcanti 54

(4) Primas, E. Rosa 58

(5) Granadeiro, P. Coelho 54

(6) El Zingaro, A. Medina 53

(7) Boadil, A. Nery 54

(8) El Zingaro retorna em condições satisfatórias e com ares de verdadeira "barbada". Terá, entretanto, em Dragonera, sua mais direta adversaria. Primas e Jongo são concorrentes de certo respeito, havendo ainda algumas esperanças nas palas de Granadeiro.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15,25 horas.

(1) Baraxá, G. Sibick 56

(2) Guaxá, XX 55

(3) Bojarul, R. Pereira 58

(4) Loureiro, E. Rocha 58

(5) Murturio, N. Pereira 58

(6) Bohemio, A. Medina 54

(7) Nhambuti, A. Monteiro 58

A prova não está fácil. Em todo o caso, parecem maiores chances para a vitória Murturio e o estreante Loureiro, ambos em bom estado. Nhambuti tem corrido muito bem e está melhor colocado na distancia, valendo, assim, como diferença daquela formula.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

(1) Cabanel, E. Rocha 58

(2) Diurno, A. Monteiro 56

(3) Magé, A. Artin 57

(4) Machiavel, R. Pereira 56

(5) Corsario Negro, O. Santos 56

(6) Parnaso, J. Portilho 57

(7) Sampaulino, D. Garcia 58

Cabanel apañou boa oportunidade para ganhar, mas terá de correr direitinho se quiser bater Diurno, que anda muito bem, e Machiavel, que recuperou todo o bom estado. Parnaso é sempre um adversario de certo respeito.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,35 horas.

(1) Bing, XX 58

(2) Televisão, D. Garcia 58

(3) First Empire, J. Santos 58

(4) Edimburgo, A. Cataldi 54

(5) Eclair, O. Santos 50

(6) Alcantara, O. Santos 50

(7) Holoturia 54

Serão examinadas por uma comissão especial as condições sanitárias da carne congelada

INTEGRARÃO O ORGANISMO PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA — "ENQUANTO A PORTARIA ESTIVER EM VIGOR, CUMPRO-A E FAÇO CUMPRIR-LA", DECLAROU O SR. JANIO QUADROS — DISPOSTA A PREFEITURA A CONSTRUIR UM PARQUE INFANTIL NA CHACARA LANE — INSTAURADO INQUÉRITO PARA APURAR IRREGULARIDADES NA AQUISIÇÃO DE AREIA — REVOADA A SER PROMOVIDA PELO AERO CLUBE DO URUGUAI

Relativamente à distribuição de carne congelada ao consumo, falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, informou o chefe do Executivo municipal que recebera dois ofícios do ministro da Agricultura.

— "O primeiro — disse — fala da gestão de vereadores no sentido de ser revogada ou modificada a portaria que tornou obrigatória a distribuição de carne congelada. Acrescenta que os vereadores haviam declarado que essa carne é imprópria para o consumo e pediu, o sr. ministro, que a Prefeitura e o governo do Estado verificassem as condições sanitárias desse alimento armazenado nos frigoríficos.

Para atender a esse ofício — continuou — acabo de constituir a comissão integrada por professores da Faculdade de Medicina Veterinária, srs. Gabriel Teixeira de Carvalho, Pascoal Mucilo e Zeferino Vaz, todos estranhos à administração e com os quais não tem nem mesmo relações pessoais. Vão emitir parecer."

Proseguindo, revelou o sr. Janio Quadros:

— "O segundo ofício apresenta minuta de portaria que altera as condições do abastecimento no período da entressafra. Essa minuta foi oferecida pelos vereadores. No Rio de Janeiro, e pede, o sr. ministro, que a Prefeitura se manifeste sobre a portaria vigente e sobre a proposta. Solicitei do prof. Alípio Corrêa Neto que entrasse em imediato contato com o sr. secretário da Agricultura, para que, juntamente com o diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal e com os técnicos de ambas as secretarias, emitissem, todos, parecer conjunto a respeito."

E acrescentou o prefeito: — "Entretanto, está em vigor a medida baixada pelo Ministério da Agricultura, que determina o fornecimento de carne congelada duas vezes por semana e o de carne verde uma vez apenas. Será cumprida a rigor."

Presto essas declarações porque já sobem os preços e já se instala o mercado negro, como consequência da desorientação que reina no mercado, entregue à política partidária e à exploração desenfreada dos interessados no comércio. Repito: enquanto a portaria estiver em vigor, cumprio-a e faço cumprir-la" — concluiu o prefeito.

PARQUE INFANTIL NA CHACARA LANE

Na época em que era prefeito da capital o sr. Prestes Maia, procedeu-se em São Paulo a um levantamento das condições de habitação nos diferentes bairros da capital, com vistas ao índice de mortalidade infantil. Chegou-se à conclusão de que a precarie-

dade de grande número de moradias era a principal causa das doenças, principalmente no bairro da Consolação. Em vista disso, o então prefeito Maia determinou a desapropriação da Chacara Lane, situada em terreno vizinho ao Instituto Mackenzie, para lá se construir um parque infantil. Entretanto, desde aquela época até esta data nada foi feito para a concretização do empreendimento, tendo surgido uma série de divergências e até mesmo advogada a cessão da vastíssima área ao Mackenzie, providência essa atualmente objeto de proposição que está sendo apreciada pela Câmara Municipal.

Sabado ultimo, porém, inesperadamente, máquinas e operários municipais deram início à construção do projetado parque infantil, por determinação expressa do chefe do Executivo da cidade. O fato, como não podia deixar de ser, levantou celeumas, havendo protestos por parte da direção e alunos daquele educandário.

Na tarde de ontem, pouco após a audiência que o prefeito manteve com o magnífico Rector do Instituto Mackenzie, sr. Henri-que Pegado, que se fazia acompanhar do sr. Stockler das Neves, indagamos do sr. Janio Quadros esclarecimentos sobre o assunto.

— "A Prefeitura recebeu o terreno para nele executar obras de assistência à infância — declarou inicialmente o governador municipal — e não para a construção da cidade. Nunca conseguiu fazer, dada a interferência de forças poderosas. Contudo, a Consolação é um dos bairros que acusam os maiores índices de mortalidade por tuberculose na infância. Aproveitei os feriados e pus as máquinas trabalhando. Agora o parque sai. Já está saindo."

AQUISIÇÃO IRREGULAR DE AREIA

Exarando despacho no processo 165.649/52, o prefeito Janio Quadros determinou que se instaurasse inquérito para apurar as responsabilidades dos implicados em concorrência pública realizada irregularmente, para aquisição de areia. Conforme consta do parecer da Comissão de Correição da Secretaria das Finanças, inclusa no aludido processo, faziam parte da firma vencedora da concorrência, a "Cooperativa dos Produtos de Lenha e Carvão de São Paulo", dois membros da Comissão de Compras da Prefeitura...

ALINHAMENTO

Encaminhou o governador da cidade à Câmara projeto de lei que derroga o Ato n.º 267, art. 1.º, de 28 de novembro de 1931, na parte relativa à reificação do alinhamento da Rua Conselheiro Moreira de Barros e restabelecido o alinhamento anterior.

REVOADA

O presidente do Aero Clube do Uruguai, sr. Luiz Alberto Castagnola, em resposta a convite que lhe fizera o prefeito Janio Quadros, para que uma esquadra daquela pais participe da revoadada que se realizará em São Paulo, por ocasião das comemorações do IV Centenario, dirigi-

lhe uma carta informando que transmitirá a sugestão a toda aviação civil do Uruguai, acrescentando ser a ideia magnífica.

PLANO DA CIDADE

No gabinete do prefeito informaram-nos que as seguintes entidades já indicaram seus representantes na Comissão Orientadora do Plano da Cidade: Associação Paulista de Imprensa, Instituto de Engenharia, Instituto de Arquitetos do Brasil e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Restam, ainda, indicar seus representantes naquele órgão a Escola Politécnica, Instituto Mackenzie, Câmara Municipal e Associação Comercial.

Em caráter oficial o prof. Vicente Rao, ministro do Exterior visitará o nosso Estado, devendo chegar hoje. Foi elaborado o seguinte programa oficial:

11,30 horas — Chegada em trem especial na Estação "Presidente Roosevelt" — Recepção pelo governador do Estado e altas autoridades civis e militares. Estará presente o decano do corpo consular — Após os cumprimentos o ministro do Estado receberá pelo "Batalhão de Guardas" da Força Pública, em 1.º uniforme. — O ministro de Estado, a seguir, passará em revista à tropa postada em sua homenagem na forma do Cerimonial Militar. — Terminada a cerimônia militar o ministro do Exterior tomará o carro do Estado em companhia do governador formando-se o cortejo de automóveis que o acompanhará até a sua residência oficial.

15 horas — Visita ao governador do Estado no Palácio dos Campos Eliseos.

15,30 horas — Visita à Assembleia Legislativa.

16,30 horas — Visita ao Tribunal de Justiça.

20,30 horas — Jantar oferecido pela Universidade de São Paulo (Conselho Universitário) — (Automovel Clube — rua Formosa, n.º 367).

Amanhã — 10 horas — Entre- vista coletiva à Imprensa, Rádio e Televisão na residência do ministro do Exterior — (rua São Luiz, 131 — 5.º andar).

11 horas — Visita à Faculdade de Direito — (largo de São Francisco).

15 horas — Audiência ao Corpo Consular — (Palácio dos Campos Eliseos).

17,30 horas — Visita ao reitor da Universidade — (rua Helvetia, 49).

20,30 horas — Banquete ao ministro do Estado das Relações Exteriores e senhora Vicente Rao



Ministro Vicente Rao

CHEGARÁ HOJE A S. PAULO O MINISTRO DO EXTERIOR

Programa da visita oficial do prof. Vicente Rao — Chegada hoje às 11,30 horas, na "gare" Presidente Roosevelt

Em caráter oficial o prof. Vicente Rao, ministro do Exterior visitará o nosso Estado, devendo chegar hoje. Foi elaborado o seguinte programa oficial:

11,30 horas — Chegada em trem especial na Estação "Presidente Roosevelt" — Recepção pelo governador do Estado e altas autoridades civis e militares. Estará presente o decano do corpo consular — Após os cumprimentos o ministro do Estado receberá pelo "Batalhão de Guardas" da Força Pública, em 1.º uniforme. — O ministro de Estado, a seguir, passará em revista à tropa postada em sua homenagem na forma do Cerimonial Militar. — Terminada a cerimônia militar o ministro do Exterior tomará o carro do Estado em companhia do governador formando-se o cortejo de automóveis que o acompanhará até a sua residência oficial.

15 horas — Visita ao governador do Estado no Palácio dos Campos Eliseos.

15,30 horas — Visita à Assembleia Legislativa.

16,30 horas — Visita ao Tribunal de Justiça.

20,30 horas — Jantar oferecido pela Universidade de São Paulo (Conselho Universitário) — (Automovel Clube — rua Formosa, n.º 367).

Amanhã — 10 horas — Entre- vista coletiva à Imprensa, Rádio e Televisão na residência do ministro do Exterior — (rua São Luiz, 131 — 5.º andar).

11 horas — Visita à Faculdade de Direito — (largo de São Francisco).

15 horas — Audiência ao Corpo Consular — (Palácio dos Campos Eliseos).

17,30 horas — Visita ao reitor da Universidade — (rua Helvetia, 49).

20,30 horas — Banquete ao ministro do Estado das Relações Exteriores e senhora Vicente Rao

pelo governador do Estado e senhora Lucas Nogueira Garcez no Palácio Campos Eliseos. Dia 11 de setembro, sexta-feira — 11,30 horas — Visita ao cardeal arcebispo de São Paulo — (Palácio Pio XII — rua Pio XII, 297).

12,30 horas — Almoço oferecido pelas Classes Produtoras no Automovel Clube — (rua Formosa, 367).

15 horas — Visita ao comandante da 4.ª Zona Aérea.

16 horas — Visita ao prefeito municipal — (rua Florencio de Abreu, 84).

22 horas — Recepção na residência do senhor Jorge Prado — (avenida Higienópolis, 18).

Nega tudo que confessou à policia o vigia da casa de Tenorio

Alega que sua confissão foi tomada sob coação — Detido em Caxias o misterioso casal que estaria envolvido no atentado

RIO, 8 (Asapress) — Faltado a um matutino, o sr. José Cavalcanti, vigia da residência do deputado Tenorio Cavalcanti, declarou: — "Meu depoimento, lavrado a termo pelo delegado Wilson Frederici, acusando meu pai e o amigo, deputado Tenorio Cavalcanti, como responsáveis pelo assassinio de Imparato e seu capanga Bereco, não tem o menor valor, pois me foi tomado sob coação".

Acrescentou que o próprio delegado, Wilson Frederici, chefiava a turma de investigadores que o prenderam. "Quando indagado dos motivos, disseram-me que eu devia confirmar na íntegra o depoimento do motorista "Pernambuco" acusando o deputado como responsável pela morte de Albino Imparato e Arnaldo Bereco. A princípio relutei, mas alertado por um policial, que me ameaçou, da mesma sorte dos outros três empregados de Tenorio, que estão presos e mantidos incomunicáveis até hoje. Concordei em afirmar tudo quanto eles quisessem, inclusive de ser eu próprio o assassino. Em seguida foi levado para a Delegacia de Ordem Política

e Social de Niterói, onde mais uma vez foi advertido pelos policiais caso não confessasse e em desobediência a ordem de prisão, desistindo de todo eido citado pela policia, cabendo a mim unicamente assina-lo. Somente as 3 horas fui posto em liberdade, graças ao telefonema providencial do sr. Nereu Ramos".

DETIDO O "MISTERIOSO CASAL"

RIO, 8 (Asapress) — A policia de Caxias realizou hoje, mais uma sensacional diligência, prendendo misterioso casal, que estaria intimamente ligado ao atentado, que resultou na morte do deputado Albino Imparato. Desconhece-se a identidade do casal.

DECRETADA A PRISAO DE CICERO TENORIO

RIO, 8 (Asapress) — O juiz de direito de Caxias decretou a prisão preventiva de Cicero Tenorio Paula, um dos elementos presos na casa do sr. Tenorio Cavalcanti.

O processo, porém, é referente à tentativa de homicídio ocorrida há tempos em Caxias.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.883

As tinturarias estão tentando burlar o congelamento de preços

Forneceram dados imprecisos — Rigorosa fiscalização determinada pelo presidente da COAP

Diante dos trabalhos executados pelo Departamento de Policiamento Economico, ficou constatado que as tinturarias de São Paulo, segundo a orientação de seu sindicato de classe, tentaram burlar o congelamento de preços aprovado pela COAP, nos níveis vigentes em 2 de abril do corrente.

Segundo decidiu o congelamento em questão, todos os estabelecimentos deveriam preencher o formulário distribuído pela COAP, informando suas orientações dadas aos tinturários, a fim de punir todos aqueles que tentaram burlar o congelamento de preços aprovado pelo plenário do organismo controlador. No seu trabalho, a fiscalização procurará averiguar, também, os níveis vigentes em cada estabelecimento, instaurando processos sempre que constatar a inveracidade dos dados contidos nos formulários entregues ao organismo controlador.

compreendendo bem os expressos termos da portaria que determinou o congelamento.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

Essa série de fatos foi levada ao conhecimento do presidente da COAP pelo diretor do Departamento de Policiamento Economico, tendo o sr. Osmar Cavalcanti determinado uma rigorosa fiscalização do setor das tinturarias, a fim de punir todos aqueles que tentaram burlar o congelamento de preços aprovado pelo plenário do organismo controlador. No seu trabalho, a fiscalização procurará averiguar, também, os níveis vigentes em cada estabelecimento, instaurando processos sempre que constatar a inveracidade dos dados contidos nos formulários entregues ao organismo controlador.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Agolpes de machadinha assassinou a esposa que o vinha enganando

BARBARO CRIME PRATICADO POR UM FUNCIONARIO DA POLICIA — ATEOU FOGO AS VESTES NUMA TENTATIVA DE SUICIDIO APÓS A PRÁTICA DO DELITO — MENOR ATROPELADO E MORTO — COLISÃO DE VEICULOS

Barbaro e premeditado crime praticou na tarde de ontem um funcionário da policia ao prostrar a golpes de machadinha sua própria esposa. A tragédia ocorreu às 15,30 horas no predio 305, da rua São Francisco, em Piributaba, residência do casal. Ao local compareceu a autoridade de plantão da delegacia do 7.º distrito, arrolando testemunhas e dando assim início ao inquérito competente. Apurou o delegado que os protagonistas eram Maria Tavares

Ricardo, de 33 anos, casado, e seu marido o radio-telegrafista da policia Antonio Ricardo Junior, de 36 anos, que se encontrava afastado de suas funções por motivos ignorados. Depois de abater a esposa a golpes de machadinha, desesperado Antonio ateu fogo às suas vestes e, saindo para o quintal de moradia mergulhou num poço, de onde foi retirado apresentando ferimentos de natureza leve.

ADULTERIO O MOTIVO

Em seu depoimento à policia disse Antonio Ricardo Junior que há tempos vinha Maria prevariando. O fato chegou ao seu conhecimento, porém, por falta de prova, deixou de tomar qualquer atitude. Ultimamente, a mulher já não guardava a menor discrição, fazendo publico e notorio o caminho pelo qual enveredara. Ontem, aquela hora, o casal teve seria discussão, havendo violenta troca de ofensas. Alucinado, Antonio apanhou u'a machadinha que se encontrava no interior da casa e com ela passou a desferir golpes na esposa, até vê-la cair numa poça de sangue, para expirar momentos após. Em seguida, tentou suicidar-se incendiando a própria roupa e lançando-se depois no fundo de um poço. Viziros atraídos pelos gritos imediatamente acudiram conseguindo salvá-lo da estrema. O criminoso foi autuado em flagrante e o cadáver removido para o necrotério do Aracá a fim de ser autopsiado.

ATROPELAMENTO GRAVE

Cecília de Souza, de 60 anos, casada, doméstica, residente à rua da Penha, 49, ontem, às 15,25 horas, na avenida Tiradentes, de frente ao monumento, foi apanhada e gravemente ferida pelo auto licença especial 10-87-46, dirigido por Walter Pontes. Os ferimentos recebidos pela vítima determinaram sua pronta internação no Hospital das Clínicas.

INCENDIO O DEPOSITO

As 7 horas de ontem, no depósito de resíduos de algodão situado na rua dos Aliados, 623, em Santo André, manifestou-se um princípio de incendio. O fogo tomou logo o compartimento onde teve origem, destruindo rapidamente todo o material acumulado, e que era de fácil combustão. Os bombeiros rumaram para o local e conseguiram após tena

(Conclui na 2.ª pag.)

Os novos tributos previstos pelo Fundo Federal de Eletrificação acarretarão o aumento do custo de vida

Maior contribuição da iniciativa particular na solução do problema de energia elétrica — Na própria legislação brasileira a origem da atual crise — Memorial da Associação Comercial de São Paulo sobre aquele projeto — Notas

Uma comissão de diretores da Associação Comercial de S. Paulo, chefiada pelo sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, presidente em exercício da entidade, e constituída dos srs. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, Alberto José de Carvalho, Ernesto Barbosa Tomaz, Alcides Guerreiro e Daniel Machado de Campos, viajou para o Rio de Janeiro, a fim de realizar uma visita oficial aos srs. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda; Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, e Adão Pereira de Freitas, atual diretor da CEXIM.

A referida comissão esteve também na Câmara dos Deputados, onde entregou ao sr. Nereu Ramos, presidente dessa casa, extenso memorial que constabula minucioso estudo realizado pela Associação Comercial de São Paulo sobre o projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação. Elaborado por uma comissão especial de diretores, que contou com a cooperação do Instituto de Economia "Gastão Vidigal", o memorial, examinando a origem da crise de energia elétrica, diz ter ela suas raízes na própria legislação brasileira, a qual, desestimulando os investimentos privados nacionais e afugentando os capitais estrangeiros, impediu que esse setor da economia brasileira se desenvolvesse no mesmo ritmo dos demais setores. Tanto assim — prossegue — que a capacidade de instalação de energia elétrica subiu, entre 1940 e 1950, do índice 100 apenas para 166, enquanto o volume de produção indus-

trial no mesmo período alcançou o índice 216.

CONFRONTO COM OUTROS PAISES

Sustenta aquele documento que, no confronto com outros países, o Brasil se situa em plano de grande inferioridade, no que concerne ao abastecimento de energia elétrica. Assim, enquanto no Brasil a produção foi, em 1950, de 144 kWh por habitante, na Noruega foi de 5.307, no Canadá de 3.573, nos Estados Unidos de 2.562, na Inglaterra de 1.113, na França de 788 e no Chile de 261. Em meados de 1952 — afirma o memorial — só em São Paulo e no Rio de Janeiro, os pedidos de ligações não atendidos alcançaram 800.000 CV ou 588.800 KW, o que bem demonstra a proporção que assume a carencia de energia elétrica em nossos principais centros industriais. Recordando, então, que, desde a Conferência de Teresopolis, as classes produtoras vêm alertando os poderes publicos sobre a necessidade de adoção de uma série de providências, principalmente de ordem jurídica que, se executadas, teriam sido aptas a impedir a crise que ora se manifesta.

O trabalho elaborado pela Associação Comercial de São Paulo observa que o agravamento do problema levou o governo federal a propor ao Congresso Nacional uma intervenção direta no setor de energia elétrica, intervenção que será feita com recursos provenientes de majoração de impostos. Ressalta que embora contra-

ria a intervenção direta do Estado na economia, aquela intervenção reconhece que ela se justifica quando a iniciativa privada se mostre inadequada, omissa ou insuficiente e, como no caso da energia elétrica as empresas particulares, devido em grande parte a legislação, se mostram cercadas para dar solução do problema, concorda ela, em principio, com o projeto governamental.

NOVAS DIRETRIZES NO SETOR DE ENERGIA

Expondo o seu ponto de vista, a Associação Comercial de São Paulo sugere, no referido memorial, novas diretrizes à politica economica a ser seguida no setor de energia elétrica, a saber:

1.º — A legislação que rege a materia deve ser revista, eliminando-se o regime injusto que vem sendo dispensado às empresas de energia elétrica, e concedendo-se-lhes um tratamento que contribua para incentivar as inversões de capital nesse setor, o que atenuará os encargos governamentais e apressará a solução do problema.

(Conclui na 2.ª página.)

SEJA CURIOSO!

O nome "jeep" dado aos conhecidos automoveis, originou-se das letras G. P. marca com a qual sai da jubrica.

O livro "A Vida dos Doze Cesares" foi escrito por Suetonio.

Messalina foi a esposa do imperador Claudio.

D. Pedro I foi rei de Portugal com o título de D. Pedro IV.

O Forte de Copacabana foi inaugurado a 28 de setembro de 1914.

O general Osorio morreu aos 71 anos.

O mais longo capitulo da Biblia é o Salmo 118, que tem 176 versos.

Cubata é uma choça formada de folhas, habitada dos pretos da Africa.

Os seres humanos respiram cerca de 18 vezes por minuto.

Na Torre Eiffel, em Paris, empregam-se 7.500 toneladas de ferro.

O habito de contar historias de fantasmas e assombrações às crianças é ainda corrente em varias cidades do interior brasileiro. O saci-pereré, a cuca, a mãe d'agua continuam a viver, assim na imaginação de muitos garotos da nossa terra. E são responsáveis pelos sonhos agitados, pelo terror panico, pela delirante fantasia em que se mergulham ainda inúmeras crianças patricias. É um velho habito que a educação moderna não consegue destruir.

Acabem-se, de uma vez por todas, com as lendas do susto, inventados por imaginações pauperrimas para pasto à imaginação das crianças!



A BACANAL DE BIARRITZ — Biarritz — França — Esta é uma cena da "bacanal" de marquez de Cuevas, levada a efeito em Biarritz, na França, e onde aparece o anfitrião e uma das belidades que ali compareceu. Como vêem os leitores, o negocio não "foi lá muito sopa"... (Foto U. P.).

HOJE, O INTERROGATORIO DE TEOTONIO PIZA DE LARA

Está marcada para hoje, na Vara Auxiliar do Juri, o interrogatorio de Teotônio Piza de Lara, o milionário indigitado assassino da jovem Sonia Sampaio Mendes Pereira. Tem-se como certo, no entanto, o não comparecimento do denunciado, que se encontra foragido, em virtude da decretação de sua prisão preventiva.

Por outro lado, segundo apuramos, os advogados de Teotônio vão requerer hoje, perante o Tribunal de Justiça, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de seu cliente, pretendendo a revogação da sentença que decretou sua prisão preventiva.

ACONTECE CADA UMA...

SAINT PETERSBURGO, FLORIDA, 8 (U.P.) —

A policia está procurando descobrir o que é que "O Gavião" roubou de uma companhia local de automoveis. Um assaltante penetrou ontem à noite nas dependencias de uma companhia local, vasculhou todas as gavetas e armarios, usou uma perfuratriz electrica para arrancar um cofre, espalhou 485 dolares pelo chão e deixou a seguinte nota:

"Levei cinco horas, porém, obtive o que queria. Obrigado. (a) O Gavião".

James R. Rogers, gerente da firma assaltada, disse não ter encontrado falta de coisa alguma.

OKLAHOMA CITY, 8 (U.P.) —

A policia salvou a vida de Alvie Boss Watham, de 32 anos, ontem à noite realizando sua prisão. Quando policiais penetraram na residência de Watham para prendê-lo, encontraram-no adormecido em sua cama que se encontrava em chamas. Acordado em tempo, Watham disse que havia dormido com um cigarro aceso entre os dedos, o que causou o fogo no colchão.

(Conclui na 10.ª pag.)